Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9984 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Os aguaceiros de verão não têm só o poder agradabilissimo de abrandar os rigores da canicula exhaustiva, mas, tambem, o de nos imporem um doce retraimento muito favoravel a leituras atrazadas ou urgentes.

A somma de pequenos deveres exteriores que a muita gente parece simples vadiação, dá, para ser cumprida, mesmo fóra de todos os rigores, uma trabalheira medonha... Sem um pretexto que nos roube a taes obrigações, acabamos por lhes sacrificar alguma coisa, visto que, desgraçadamente as horas não são elasticas, como tanto nos conviria que fossem, e ordinariamente essa coisa que lhes sacrificamos é o melhor que lhe podemos sacrificar: — o livro!

Não ha, talvez, povo civilizado, menos amante de ler do que nós; e esta indifferença, que ninguem tenta corrigir, será cada vez maior, porque a vida no Rio toma cada dia uma feição mais agitada e mais avessa a meditações demoradas ou aos labores lentos de certas leituras especiaes.

Os proprios artigos dos periodicos, se distendem os seus nervos por mais de duas columnas, correm o risco de perder a maior parte dos seus leitores, gente sempre solicitada por multiplos assumptos differentes. Por este andar, havemos de chegar á perfeição de supprimir a fórma como coisa inutil e dizer só as palavras indispensaveis para a elucidação do caso exposto, e essas mesmas palavras por abreviaturas. Quando isso se conseguir, o *Jornal do Commercio* caberá dobrado em quatro no bolso de qualquer jaquetão folgado, para desapontamento das *menagéres* economicas que o vendem a peso cada fim de mez, reconhecendo na sua grandeza material uma das suas muito apreciaveis qualidades. Mas, o mal do tempo, ainda assim, não é o de não saber despertar appetites para leituras a quem nunca se importou com o fazel-as; o mal do tempo é impedir que as façam os que adoram sobre todas as coisas a delicia de uma boa pagina.

Esta tortura, de que o proprio Tantalo escapou, de se ver uma bibliotheca repleta sem se ter nem ao menos vagar para lhe folhear um dos seus volumes, posso eu affirmar que é de se lhe tirar o chapéo!

Se não fossem as chuvas, de vez em quando, não sei na verdade que seria nesta terra dos romancistas, bem como de outros fabricadores de livros mais ou menos espessos! Dir-se-hia não haver para boa comprehensão das idéas alheias nada melhor que o acompanhamento monotono do rumor da agua, regalando lá fóra em fios grossos a terra crestada pelo calor abrazador do sol. E' uma sensação de allivio, que leva os seus bons effeitos á propria intelligencia. A estas ultimas tempestades estivaes, ligará sempre a minha memoria a rutilante lembrança do ultimo livro do adorado Eça de Queiroz, que a livraria Chardron, do Porto, sempre incansavel e prestativa, acaba de publicar, estas magistraes lendas de São Christovão, Santo Onofre e S. Frei Gil, que a penna maravilhosa do romancista traçou em fios de ouro, que ficarão para sempre rebrilhando num bondoso fulgor de astro divino.

Foi tambem numa das noites de tempestade deste ultimo janeiro, noite em que a natureza se desafogava da oppressão de um dia de labaredas, que tive o prazer de ouvir, pela primeira vez, versos de um poeta portuguez por mim até então desconhecido, e que Baptista Coelho teve a boa idéa de vir lêr á minha casa — o poeta Augusto Gil, de quem não figuram ainda os livros nas vitrines das nossas livrarias, mas cuja fama não tardará a espalhar-se entre nós.

Um livro de poesias lê-se depressa, e ahi está o segredo por que elles têm talvez mais aceitação que os de prosa; ou pelo menos, porque apparecem em muito maior quantidade. Dessa circumstancia deduz a minha logica a impressão que aqui deixo.

Haveria tantos poetas, se não houvesse tantos apreciadores de versos?

E' certo que nesta semana, em que recebi tres livros, só um delles, por excepção é de poesias, uma elegante collecção de XIII sonetos de Olegario Mariano, a quem, estou convencida, os seus devaneios devem deixar maior consolação do que o frio punhado de cinzas, a que allude no ultimo terceto da sua bonita *plaquette*. Os outros dois livros são de prosa cerrada e pelo seu teor demandam leitura attenta e muita reflexão.

Um delles é escripto por um official muito distincto da nossa armada, o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama, com o patriotico intuito de cooperar para a grandeza futura da sua classe. *A Crise Naval*, assim se intitula este volume (como tantos outros livros brazileiros, impresso na livraria Chardron, do Porto) vibra na angustia determinada pelo triste momento que o inspirou. E' um livro sincero, e que deve pesar nas mãos do leitor, como alguma coisa de positivo, em que a verdade não se deixa apenas adivinhar, mas palpita, cheia de commoção. Diz-nos esta obra que o nosso esforço deve ser todo empregado no proposito de aperfeiçoar moral e intellectualmente o nosso povo, cujas idéas de civismo são confusas, para não dizer nullas. Com uma sinceridade que lhe deve ter doido, o autor relata quaes as causas que trouxeram a nossa marinha até ás dolorosas contingencias em que se viu envolvida; mas percebe-se que elle tem fé no porvir, e ai de nós, se a não tivessem os moços capazes de, pela patria e pela sua profissão, dar o que têm de melhor na sua alma. Appellando para o patriotismo das mãis brazileiras e para os deveres dos mestres, cita a admiravel organização japoneza que assombrou o mundo na guerra com a Russia, e que deve a sua superioridade á educação civica do seu povo; e ainda a phrase de Moltke, após a guerra franco-allemã: "Quem venceu a guerra foi o mestre-escola."

Ah, o mestre-escola muito tem a fazer no Brazil, antes de poder gabar-se de tão bellos resultados! Se em vez de fazer politica e matar gente nas eleições, como agora fizeram em Therezopolis, os Srs. presidentes de Estados tivessem tido o cuidado de semear collegios até pelos mais modestos logarejos do interior, mas collegios dirigidos por mestres conscios do seu cargo, a nossa vida seria hoje já bem differente do que infelizmente é.

Li ha dias que o preclaro presidente da Republica portugueza, Dr. Manoel de Arriaga, inaugurou o palacio da sua actual residencia, offerecendo um banquete a velhos asylados invalidos do trabalho; offerecendo dias depois outro jantar a varios professores publicos. Depois da festa do coração, a festa do espirito; depois de ter honrado os vencidos da vida, quiz o illustre estadista honrar os homens capazes de elevarem pela cultura, a intellectualidade da sua patria. Este acto carinhoso e intelligente revela o desejo de dar todo o prestigio a uma classe que tem na sua modestia o mais poderoso meio de transformação social de um povo.

Pudessemos nós animar por todos os modos os nossos — mestres-escola — para que elles com melhor coragem batalhassem contra a ignorancia que nos aflige!...

O segundo livro de prosa a que alludi, é assignado pelo nome illustre de Pedro Lessa e chama-se *Estudos de philosophia do direito*.

Que hei de eu dizer de uma tal obra? Ou antes, que haveria eu de dizer de tal obra, se não tivesse já confessado tantas vezes a minha incompetencia critica, mesmo para escrever de obras literarias. O que posso affirmar, não só pelo pouco que li deste livro, mas pelos opusculos que em tempo folheei, do mesmo autor, e que tratavam materias que me são mais familiares, é que a sua grande cultura juridica, provada nas suas exposições, estudos e ensaios, é efficazmente auxiliada por uma forte cultura literaria, que lhe faculta o escrever com clareza, elegancia e perspecuidade. Logo na introducção deste livro se revela o escriptor antes do philosopho e do jurista que depois apparece e se derrama em estudos, se não lições, da sua especialidade pelas 390 paginas do livro in-4º. Quando me offerecem livros destes, fico ainda mais embaraçada do que com os outros — porque, ou hei de fazer aos seus autores um cumprimento banal, ou hei de arriscar-me a dizer alguma barbaridade e a passar por pretensiosa. Decido-me pelo cumprimento banal, Sr. Dr. Pedro Lessa.

Julia Lopes de Almeida.

O PEIOR CEGO

Os applausos do partido conservador á mudança revolucionaria das situações estadoaes são tanto mais absurdos, quanto elles não fazem senão consagrar a necessidade de uma revisão constitucional. A este extremo de illogismo se chegará. As agremiações que se formam com o intuito de excitar e disciplinar uma corrente de opinião nacional, favoravel ao chefe do governo, começam por estabelecer nos seus programmas a intangibilidade do estatuto de 24 de fevereiro. O partido conservador não fugiu á regra. No seu modo de ver, o regimen que temos é o melhor, o mais adaptado ás nossas necessidades politicas, ás nossas tradições historicas, ás nossas aspirações democraticas. Alteral-o ligeiramente é executar uma obra de destruição, é como que commetter um sacrilegio. A palavra revisão excita-os como a um beato uma exclamação heretica.

Em tempos, um general illustre, educado na orthodoxia constitucional do Rio Grande do Sul, declarou num accesso de zelo presidencialista que contra essa propaganda não hesitaria em desembainhar a sua espada. Quando o Sr. Prudente de Moraes alludiu á conveniencia de se regular o art. 6º da nossa lei fundamental, o ardor federalista dos proceres republicanos manifestou-se em protestos da mais flammejante indignação. Modificar esse codigo era attentar contra a essencia do systema federativo. O Sr. Campos Salles affirmou no Senado que o fixamento das bases da intervenção e o modo detalhado de a pôr em pratica equivaliam a golpear a Republica em pleno peito.

Passaram-se os annos e o partido republicano conservador, reproduzindo os logares communs dos seus antecessores, a quem se igualou na inutilidade e na fraqueza, desfraldou a mesma bandeira de fidelidade absoluta aos dogmas da lei organica do regimen em vigor. O zelo pela autonomia dos Estados predominou sobre todas as cogitações. A idéa de uma lei dissipando as brumas em que se envolve o art. 6º fazia estremecer de pavor os enthusiastas da Federação, filiados ao novo partido. Por sua vez, a plataforma do marechal Hermes rendia um tributo de patriotica veneração a esse principio constitucional. Tudo fazia crer, pois, que as situações dos Estados se deviam considerar inabalaveis, ou melhor, que nenhum outro elemento, a não serem o voto e os interesses do proprio partido, determinariam mudanças de representação. O que ahi está é a negação de todos esses compromissos, o repudio de todas essas crenças.

Não valia a pena blazonar tanta intransigencia na defesa da autonomia estadoal, para depois aceitar a victoria das deposições. Se se tivesse regulado o art. 6º, algumas das oligarchias odiosas que envergonham a Republica já teriam sido desfeitas sem escandalo, sem o tripudio de anarchia, sem a ignobil violencia que está reduzindo as metropoles estadoaes a feitorias africanas. Tudo que se tivesse feito sob uma fórma legal para assegurar os direitos das opposições, para pôr cobro aos predominios despoticos, embora parecesse violar o rigor dos principios federalistas, seria altamente patriotico. Assim, o que se está levando a cabo é a revolta contra os poderes constituidos dessas unidades da Federação, sob o amparo das forças do exercito, annullando a autonomia dos Estados, esfrangalhando o regimen.

Faz-se pelo crime, deshonrando a Patria, o que os revisionistas ambicionam executar calmamente, juridicamente, dentro da Constituição modificada; a revisão está em marcha, na verdade, não impulsionada pelos seus paladinos dos velhos tempos, mas pelos ambiciosos que lograram obter o concurso dos politicos militares. Recusou-se auxilio á revisão legal, para depois, em calefrios de medo, se bater palmas á transformação bruta e sangrenta do nosso regimen republicano. Se tudo isto tem de ficar, o melhor é pedir aos céos que se faça de vez, claramente, a nova organização do systema, em moldes que afastem os processos execraveis da desordem e dos assaltos ao poder.

O edificio da Constituição de 24 de fevereiro está-se lentamente desmoronando. Não se pactuou com a revisão. O natural era que os adversarios dessa mudança contassem com prestigio e força proprios para se oppor ás alterações institucionaes. Não a têm? Sentem-se impotentes para oppor um dique a essa onda de assolação? Procurem no meio da turbulencia geral, antes que ella provoque conflictos supremos e irreparaveis, aventar idéas novas e preparar a accommodação do regimen ás tendencias que elles não souberam refrear e que ameaçam ficar victoriosas. Bater palmas é que não é digno. Explicar o mal, escrevia ha dias Gustave Le Bon, é multiplical-o... Cada justificativa que forjarem para esses attentados é um estimulo a provocações maiores. Numa dellas rolarão fatalmente os que simularam não comprehender a sua gravidade e o seu perigo.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não ha, positivamente, chuva que attenue um pouco o calor que nos vem atormentando desde o inicio do anno.

O terrivel bacillo de Pfeifer tem-se regalado em desenvolvimento nos pobres mortaes que residem nesta bellissima sebastianopolis, produzindo impertinentes influenzas. E' sair á rua, póde-se contar como certo o trazer para casa essa insupportavel morbidade, que o vulgo denominou constipação.

Ainda hoje o Castello, com a boa vontade que o caracteriza quanto á determinação das temperaturas, assignalou em seu thermometro a maxima de 27.0 e a minima de 23.7.

O que é certo é o seguinte: era preferivel tomar-se um banho, a ter-se de procurar, como hontem aconteceu, o resguardo de uma capa de borracha, que mais calor ainda fazia.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica chegou hontem ao palacio do governo a 1 hora da tarde, acompanhado do coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, e do tenente Leonidas da Fonseca.

Em companhia do Sr. ministro da marinha e de membros de sua casa militar, o Sr. presidente da Republica visitará hoje, ás 2 horas da tarde, o hiate *Alvina*, de propriedade do milionario Benedict.

O Sr. presidente da Republica deixou hontem o palacio do Cattete ás 2 horas da tarde, indo inaugurar a exposição de arte retrospectiva, organizada pelo Sr. José Liborio, na Escola de Bellas Artes.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da marinha, da justiça e da fazenda e coronel Setembrino de Carvalho.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Pedro Borges, Antonio Azeredo, Urbano dos Santos, José Eusebio e Tavares de Lyra, deputados Aarão Reis, Raymundo de Miranda e Joaquim Cruz, almirante Gavião Pereira Pinto, generaes Jacques Ourique e Sotero de Menezes, com seu estado-maior: coroneis Zoroastro Cunha e Figueiredo Rocha e Dr. Cruz Cordeiro, administrador dos correios de Pernambuco.

O Dr. Barbosa Gonçalves, nomeado ministro da viação, telegraphou ao Sr. presidente da Republica, communicando que aguarda o regresso a Pelotas do Sr. Py Crespo, seu substituto legal, para passar-lhe o exercicio do cargo de intendente, partindo então para esta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, José Eusebio e Pedro Borges, deputados Nicanor do Nascimento, Passos de Miranda e João Lopes, Drs. Affonso de Miranda, Belisario Tavora, Olegario Pinto, Cesario Alvim, Campos Tourinho, Virgolino de Alencar, Thomaz Delfino, Oswaldo Cruz, Caio de Carvalho, Brazilio Machado, Flores da Cunha e Gabriel Vianna, maestro Alberto Nepomuceno e coroneis Silva Pessoa, Jesuino de Mello e Felix Fleury.

Chegou o Sr. Euclides Malta.

Não temos elementos seguros para ajuizar da situação em que S. Ex. emprehendeu esta curiosa viagem a Poços de Caldas, para tratar de sua saude, com escalas por Pernambuco e uma razoavel estadia nesta capital, antes de ir mergulhar nas bem pouco confortaveis banheiras das aguas milagrosas.

A saida do Sr. Euclides Malta de Maceió, num momento tão delicado como o actual, obedeceu a uma decisão espontanea do governador de Alagoas, ou foi S. Ex. coagido a embarcar a toque de caixa, como aconteceu ao Sr. Accioly?

Tanto quanto se póde logicamente deduzir através do estudo e da analyse da situação alagoana, o Sr. Euclides Malta foi suavemente coagido a abandonar o governo e a sair para fóra do Estado, que tão deshonestamente governava.

Por mais hygienica e moralizadora que fosse essa violencia, não podemos pactuar com ella, expediente revolucionario e anarchico que, em hypothese alguma, o *Paiz*, orgão conservador na Republica, defensor da ordem, da legalidade e do respeito á autoridade constituida, poderia applaudir nas Alagoas, ou em qualquer outro Estado da União.

Desthronado, que fará agora no disfarçado exilio o Sr. Euclides Malta?

Parece que o governador decaido não se conforma com o mandado de despejo da opposição, chefiada pelo illustre coronel Clodoaldo da Fonseca.

Anda o Sr. Euclides manobrando na sombra e fazendo de Xisto V, todo curvado em reverencias e salamaléques perante o cunhado do presidente da Republica, *libertador* acclamado de Alagoas.

Apparentemente, tudo faz crer que a successão do Sr. Euclides pertencerá ao Sr. Clodoaldo, eleito pelos votos da opposição e dos *maltistas*. Mas debaixo deste aspecto de bonança e de calma, quanto trabalhinho fino, quanta armadilha preparada, quanta impostura, quanta deslealdade e quanta mystificação?

O Sr. Malta estudou a fundo aquelle processo de livrar a lavoura da praga das formigas, inventado por um bacharel, fazendeiro no Estado do Rio.

Como se sabe, nem todas as especies de formigas são nocivas á lavoura, que aqui no Brazil têm o seu principal inimigo na familia das saúvas.

O engenhoso bacharel descobriu que as saúvas são hostilizadas pela familia das cuyabanas, formigas que nos campos não são prejudiciaes á cultura, de modo que em logar do emprego de dispendiosos formicidas, de duvidosos resultados, o inventod do curioso processo aconselha que se solte nos formigueiros das saúvas uma quantidade de formigas cuyabanas, entrando assim as duas especies em lucta e destruindo-se mutuamente.

O Sr. Euclides Malta, que com todos os seus defeitos, é um homem observador e de rara sagacidade, vendo a sua roça do governo e exploração de Alagoas ameaçada pela praga do militarismo, na pessoa do coronel Clodoaldo, lembrou-se da praga das formigas e veiu-lhe á imaginação a idéa de applicar a essa praga o processo identico ao descoberto pelo bacharel fluminense, de fazer devorar as saúvas pelas cuyabanas.

Não será surpresa vermos surgir uma nova candidatura militar para Alagoas, apresentada como a do Sr. Menna Barreto para o Rio Grande, pelo povo e só pelo povo, sem dependencia de partidos ou de facções.

Ao que nos consta, o novo candidato *popular* será o general Olympio da Silveira, escolhido para desempenhar o papel tão sympathico de formiga cuyabana, encarregada de devorar a formiga saúva que deu na roça do Sr. Euclides, o Sr. coronel Clodoaldo.

O actual governador exilado ficará como o fazendeiro, de palanque, assistindo a essa lucta titanica das duas formigas rivaes...

Ha casos em que é a saúva que devora a cuyabana, voltando-se o feitiço contra o feiticeiro, mas isso é na lavoura.

Na politica, é a primeira vez que o processo se applica, por isso fiquemos na espectativa e aguardemos o resultado do combate singular.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao desembargador da Côrte de Appellação Affonso Lopes de Miranda, e de tres mezes, ao agente thesoureiro do Instituto Nacional de Surdos-Mudos Paulino Bastos.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Antonio Ventura de Oliveira Castro e Elias da Costa Ferreira, residentes ambos nesta capital.

Para o Instituto Benjamin Constant foram nomeados: mestre de empalhação de moveis, Geraldo Penna, e mestre de escovas, vassouras e espanadores, Egydio Barbosa.

Afim de attender a um pedido do governo italiano, o Sr. ministro do interior solicitou do Sr. prefeito do Districto Federal a remessa á sua secretaria dos ultimos orçamentos votados para a instrucção publica, bem assim da estatistica dos diversos institutos de ensino a cargo da Municipalidade do Districto Federal.

Identico pedido fez S. Ex. ao presidente do conselho superior de ensino.

Foram nomeados escreventes juramentados: do 2º officio de escrivão da 2ª vara de orphãos, o capitão Amynthas de Lima e Antonio Bezerra; do 2º officio de escrivão da 1ª vara de orphãos, Octavio Meilhac, Renato Gomes de Campos e Guilherme Wamosy de Macedo; do officio da 5ª vara civel, José Luiz do Nascimento, José da Silva Lisboa e Jacintho Teixeira Pinto; da 2ª vara de ausentes, Christiano de Almeida, e do escrivão da 4ª pretoria civel, Silvestre Santos.

O Sr. ministro do interior mandou lavrar contrato com a firma Barbosa Albuquerque & C., para fornecimento de generos alimenticios ás repartições subordinadas ao seu ministerio, em virtude da concurrencia ultimamente realizada.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento das subvenções concedidas pelo Congresso Nacional á Maternidade do Rio de Janeiro e á Assistencia Publica aos Pobres, na importancia de 60:000$ a cada uma dessas instituições.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da justiça:

Monsenhor Antonio de Macedo Costa, pedindo pagamento de congruas — Reconheça a firma;

D. Rosa da Silva Pestana de Aguiar, viuva de Alonso Pestana de Aguiar, porteiro do Tribunal do Jury, pedindo pensão de montepio — Prove que seu marido falleceu quites com a joia e contribuições de montepio;

Leonor Barata Cotegipe, pedindo pensão de montepio — Habilite-se na fórma da lei;

D. Carolina Canuto Pereira, pedindo pensão de montepio — Idem.

Desde a partida do general Vespasiano para a Bahia, com ordens terminantes para "manter a palavra do governo da Republica", segundo a incisiva expressão de um telegramma presidencial, o corrilho do Sr. J. J. Seabra não faz outra coisa senão insinuar, em noticias e telegrammas suspeitos, que o Sr. Aurelio Vianna, de muito boa e espontanea vontade, não quer mais voltar ao governo, por coisa alguma desta vida. Nem elle, nem o conego Galrão.

A entrevista concedida hontem, pelo deputado Palma, recem-chegado da Bahia, a um reporter, aviva nitidamente, com a referencia de uma phrase do coronel Ferreira Netto, o porque da demora do Sr. Aurelio Vianna em retomar o poder, demora que insiste em dar como uma definitiva e absoluta recusa.

E' uma delicia, essa phrase. E' um dos episodios mais edificantes dessa epopéa unica, que é o caso da Bahia, um documento inestimavel para o processo historico, que se ha de fazer um dia, da acção dos syndicatos militares na existencia do Brazil. Elle vale, por si só, quanto se tem dito e escripto a respeito; e torna bem clara a situação do infeliz Estado, apertado por uma corrente de aço, em que os elos se ligam, se succedem e se substituem na pressão, de nada valendo romper um, dois, tres delles, porque os outros que ficam executam a acção do que saiu. Quando o general Sotero de Menezes não voltasse mais á Bahia, de cuja inspecção não foi ainda demittido, bastará que fique lá um tenente ou um sargento dos que o Sr. Seabra cuidadosamente syndicatou em S. Salvador, para que a compressão seja a mesma, a violencia permaneça.

O coronel Netto, o militar de tradições elogiadas, a quem o marechal Hermes acreditava poder confiar a missão mystificada pelo general Sotero, era o chefe da guarnição da Bahia que, com ordens expressas de reposição em que, Aurelio Vianna e no momento em que, alentado pelos telegrammas do ministro do interior, que o punha ao corrente daquellas ordens, recusava assignar a renuncia que o "povo" lhe impunha — dizia á autoridade que lhe mandaram garantir: *"Então V. Ex. perde este segundo ensejo de sair-se bem desta questão? Eu poderei repol-o, para obedecer ás ordens do presidente da Republica. Mas não posso garantir-lhe a vida nem a permanencia no governo."*

Lá está isso, com todas as letras, na entrevista citada. Ahi está agora porque o Sr. Aurelio Vianna cedeu ás imposições de Bando Nagro do Sr. Raphael Propicio e porque nem elle nem o conego Galrão se apressam em retomar um governo em que a vida mais periga com as garantias federaes do que quando elle dispunha apenas da policia que o Sr. Braulio Xavier se apressou em desarmar...

O general Vespasiano póde garantir-lhe tudo, mas este tem de voltar um dia, e o "Bando" ainda não saiu, o "Bando" não sae...

Ha phrases que não podem ser commentadas, porque o commentario, como o dos grandes monumentos historicos, gastaria infindaveis paginas; a do coronel Netto é destas. Ela é de si propria um commentario inteiro. O governo da Bahia, diante della, diante da imperturbabilidade deste chefe militar que viu expulsar do poder um governo forte por um terço da guarnição que lá existe agora e não póde, com triplo das forças, garantil-o nesse mesmo poder, parece que se tem a pedir ao da União um serviço: que retire de S. Salvador todos os inspectores de região existentes ou succedaneos e o deixem só com a sua policia e o "povo"... A tranquilidade, a ordem, a autonomia da Bahia não precisam mais do que isso.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega do interior as necessarias providencias, no sentido de serem recolhidos ao lazareto da ilha Grande os officiaes e praças do *scout Rio Grande do Sul*, afim desse vaso de guerra soffrer rigorosa desinfecção.

O capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do scout *Bahia*, julgando-se melindrado com uma carta publicada ante-hontem no *Diario de Noticias*, vai intentar acção contra o autor da referida carta, tendo para isso constituido seu advogado o Dr. Ulysses Brandão, que hontem mesmo requereu no juizo competente a exhibição do autographo da alludida carta.

Foi designado para servir no couraçado *S. Paulo* o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha.

A guarnição do *Rio Grande do Sul* está atacada de beriberi e, por esse motivo, o seu commandante, capitão de fragata Pedro de Frontin solicitou do Sr. ministro da marinha o regresso desse *scout*, que partirá hoje de Montevidéo com destino á ilha Grande, onde ficará em observação.

RIO BRANCO

A cidade, como se não lhe bastassem as angustias destes dias, foi sobresaltada ás primeiras horas de hontem, pela noticia de que o barão do Rio Branco enfermara gravemente. E' facil de crer a commoção, a anciedade que esse facto produziu, tanto mais quanto as primeiras informações correntes davam o caso como sendo de extraordinario perigo.

O eminente brazileiro, de facto, fôra atacado de uma crise renal, que inquietou seriamente aos que o cercam. Chamado o Dr. Hilario de Gouveia, e pouco depois os Drs. Antonio Austregesilo e Leitão da Cunha, foi o illustre enfermo medicado convenientemente, desapparecendo, para o meio do dia, os graves symptomas da manhã.

A' tarde, o barão do Rio Branco melhorou sensivelmente, prescrevendo-lhe, não obstante, os seus assistentes o mais absoluto repouso.

A noticia da enfermidade do eminente gestor das nossas relações exteriores fez com que uma extraordinaria somma de gente, de todas as posições e classes da sociedade brazileira, corresse ao Itamaraty, na ancia de informar-se do estado do querido enfermo. A' noite esse numero augmentou consideravelmente, já então mais tranquilizado pelas melhoras obtidas.

Por determinação dos medicos assistentes, o barão do Rio Branco não recebe á pessoa alguma.

Foi hontem, á noite, fornecido á imprensa o seguinte boletim:

"O Sr. barão do Rio Branco foi victima pela manhã de hoje, 5, de uma crise de insufficiencia renal.

Apresentaram-se symptomas graves, habituaes nesses casos.

Medicado convenientemente, foram ouvidos os professores Dr. Hilario de Gouveia, Dr. Antonio Austregesilo e Dr. Leitão da Cunha, que se declararam de accordo com o diagnostico e a medicação.

O estado de S. Ex. manteve-se sensivelmente o mesmo durante o dia e a noite.

Rio, 5 de fevereiro de 1912 — (Assignado) *Dr. Pinheiro Guimarães*."

Fazemos os mais sinceros votos para que as melhoras apresentadas hontem se accentuem, de modo a termos dentro em breve restituido a seu grande labôr o brazileiro eminente que identificou já com a propria individualidade os interesses externos e a representação internacional do Brazil.

A's 3 horas da manhã de hoje, quando saiu o nosso representante do Itamaraty, o Sr. barão do Rio Branco repousava um pouco mais tranquillo.

Pernoitaram no Itamaraty, além do Dr. Pinheiro Guimarães, medico assistente, e o Dr. Enéas Martins, os Drs. Moniz de Aragão, José Carlos Rodrigues, Alves da Fonseca, Ernesto Senna, Lafayette Silva, Raul de Campos, Rodrigo Ribeiro, tenente Gastão Paranhos, coronel Thomaz Bezzi e outros.

Está concluindo os seus ultimos aprestos o contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Bento Machado, afim de deixar o nosso porto no dia 8 do corrente, com rumo de Assumpção, no Paraguay.

O *Paraná* tocará, provavelmente, em Paranaguá e em Montevidéo.

Assumiu hontem o cargo de immediato do navio-escola *Primeiro de Março* o capitão de corveta Alfredo Amancio dos Santos.

Os que conhecem a cozinha dos jornaes sabem perfeitamente como se obtem certas noticias. Ellas chegam sorrateiramente, por intermedio de um amigo, numa occasião ás vezes em que se não póde tirar a limpo a veracidade dellas, com um ar de indifferença do portador que tira toda desconfiança.

Muitas vezes é a noticia de um anniversario: "Faz annos hoje o distincto Dr. Fulano". O Dr. Fulano é não raro um rabula de xadrez com vinte entradas na Detenção. A noticia passou e na gyria de imprensa — *por inadvertencia*.

Foi tambem por esse motivo que o Sr. Pinheiro Machado *exultou* duas vezes, telegraphicamente — a primeira com o coronel Manoel Reis e a segunda com o Sr. Luiz Vianna, ambos dois pandegos de marca.

O illustre chefe republicano foi, sem o querer, cumplice da patuscada de que nasceram as candidaturas desses dois famosos operadores do cinematographo politico do Sr. Seabra.

O Sr. Pinheiro Machado, que é no fundo um sentimentalista, respondeu aos telegrammas dos dois espoletas nos termos delicados em que elles haviam communicado o brilhantismo de suas victorias *nas urnas*.

O Sr. Luiz Vianna mandou dizer ao chefe:

"Felicito prezado chefe acolhimento seu Estado natal. Eleito enorme maioria Seabra. Pleito federal dia 30 correu muito disputado. Resultado conhecido nos districtos S. Pedro, Sant'Anna, Passo Santo Antonio, Nazareth, Boatos, Conceição, Pilar, Penha, Pirajá, Itapuan, é o seguinte: senador Luiz Vianna, 3.588; Severino, 788. Vianna obteve maioria todos collegios. Deputados: Calmon 3.626, Mario Hermes 3.402, Mangabeira 3.132, Lago 2.764, Freire 2.737, Pires 2.666, Propicio 2.515, Drummond 831, Pacheco 342, outros menos votados."

O do Sr. Manoel Reis ainda é mais modesto e menos chaleira:

"Meu nome brilhante suffragado. Fui eleito terceiro logar. Agradeço eminente amigo valioso concurso inclusão meu nome chapa nosso partido."

O Sr. Reis e o Sr. Luiz Vianna deviam, quando publicaram o telegramma do Sr. Pinheiro Machado, ter publicado tambem os telegrammas que provocaram a resposta do generoso chefe.

O Sr. Pinheiro só *exultou* com elles porque elles *exultaram* primeiro. E' claro que a boa educação impedia o de mandar os dois farçantes á preta dos pasteis; mas o Sr. Pinheiro Machado, que não é homem de meias medidas, caiu no extremo opposto. Exultou com os dois e é o que elles queriam para o effeito da *fita*.

Que marrecos!

Vai ser nomeado para servir junto ao gabinete do Sr. ministro da marinha o 1º tenente commissario Julio Diniz Villas Boas.

Esse official virá do Estado de Matto Grosso, onde ha longo tempo tem estado servindo no deposito naval daquelle Estado.

Sabemos que no despacho de amanhã será assignado o decreto que manda rectificar a contagem de antiguidade de posto que tem o major João Antonio de Oliveira Valle, a qual deverá ser contada de 5 de agosto de 1908, e não de 23 de dezembro de 1909, com a declaração, porém, de ser em resarcimento pelos prejuizos soffridos.

O governador do Rio Grande do Norte dirigiu aos senadores Ferreira Chaves e Tavares de Lyra o seguinte telegramma:

"Communiquem imprensa chefe de policia foi destituido desde dia 26 do passado, assumindo exercicio major Joaquim Soares, 1º delegado, que prosegue diligencias sobre attentado bordo *Pará*. Não houve connivencia chefe policia. Apenas falta calma, energia. Inquerito rigoroso sómente Clementino, pai, filho tomaram parte attentado. Primeiro morto, segundo gravemente ferido, ainda não póde completar depoimento devido seu estado."

Foi pena que os illustres senadores só agora se lembrassem de nos transmittir o telegramma em que a energia do governador do Rio Grande do Norte se revela de um modo tão categorico, mas tão incompleto.

O relatorio do commandante do *Pará*, a cujo bordo se deu o nefando attentado, não deixou a menor duvida sobre a responsabilidade do chefe de policia na tentativa de assassinato do governador do Ceará e na morte do seu heroico filho.

Da parte daquelle funccionario não houve apenas "falta de calma e energia". Houve sim uma criminosa e premeditada cumplicidade.

Se o illustre Sr. Alberto Maranhão deseja realmente mostrar o perfeito alheiamento do seu governo ao miseravel crime do Natal, não deve apenas mandar dizer para o Rio, depois sómente do protesto quasi unanime de sua imprensa, que mandou demittir o co-réo de Clementino, não podendo, todavia, esconder as suas sympathias pelo commensal dos dois bandidos, disfarçando o crime do supremo encarregado da ordem no Estado, desculpando-o cortezmente com essa — falta de calma e energia — que é como quem diz: "O meu chefe é tão boa pessoa, que até não sabe deitar energia, e depois é um homem sem a calma necessaria para os momentos difficeis".

Está-se a ver que um governo que reconhece que o seu chefe de policia é um homem sem calma e sem energia, estava na obrigação de dispensal-o.

Diante disso — mas não por motivo de qualquer cumplicidade no attentado — foi demittido o Sr. chefe de policia do Rio Grande do Norte.

E' preciso, porém, que justiça seja feita a esse magistrado relapso, que, diante de um assassino covarde e traidor, não teve outra exclamação senão a de se admirar de que elle tivesse realizado o seu intento sanguinario, quando fôra combinado não irem elles (pai e filho) a bordo perpetrar o negro attentado contra o Sr. Nogueira Accioly.

Sentimos muito dizer aos illustres senadores que a declaração do governador do Rio Grande do Norte não tem valor, por ser por demais tardia.

A justa indignação daquelle governador só valeria, se fosse immediatamente feita, logo em seguida ao attentado. Fóra disso, de nada serve, sobretudo com aquellas escusas de — falta de calma e energia.

O que se impõe é um inquerito leal e de verdade. E' preciso que sobre a cabeça do chefe de policia não permaneça nem um instante a duvida cruel da coparticipação do governo do Rio Grande do Norte na miseravel tentativa de assassinato de um velho quasi invalido e no sacrificio do filho abnegado, que se offereceu á sanha dos sicarios, para poupar aos máos instinctos a vida de seu venerando pai.

Neste sentido é que desejariamos publicar qualquer coisa do illustre Sr. Alberto Maranhão.

Por aviso de hontem foi designado para servir na repartição do grande estado-maior do exercito o 1º tenente intendente de 4ª classe Guilherme Luiz de Araujo e Souza.

De accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, o Sr. presidente da Republica vai mandar contar as seguintes antiguidades de posto, ao coronel Democrito Ferreira da Silva, sendo: de 31 de dezembro de 1891, a de major; de 14 de dezembro de 1900, a de tenente-coronel, e de 5 de agosto de 1908, a de coronel.

Por aviso de hontem foram transferidos: da 5ª companhia de metralhadoras para o 10º regimento de infanteria, o 1º tenente José Mendes da Cunha, correndo por conta propria as despezas de transporte, e do 13º regimento da mesma arma para o 3º, o 1º tenente Pedro José de Carvalho.

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XXXII.

A RAIZ CUBICA DO BOMBARDEIO

Não fossem os perigos da desordem, os arrancos sanguinarios do motim, os travões abominaveis da arruaça, com seus effeitos moralmente e materialmente depredativos... — então esses arrepios da innata ferocidade humana seriam para desejar, de quando em quando.

As convulsões populares, com effeito, possuem um altissimo valor probatorio.

Em todas as crises dessa especie ha fatalmente uma alucinação. A qual tanto póde ser *dos que as fazem*, como *dos que as provocam*.

Ou de uns e outros, algumas vezes...

Seja como fôr, ellas abrem logar a uma experiencia, sempre interessante.

Assim como é incerto julgar o caracter de um homem pelos indicios manifestos em sua apathia, tão fallaz é formar conceito de um povo sómente emquanto dorme, ou ri, ou canta, ou cala. Nossa alma é de tal fórma feita para ser ignorada, que, sem o sopro tempestuoso dos sentimentos, ella jámais viria á lume.

Bruteza ou cultura, só se definem bem nas exuberancias da colera.

O interesse, porém, daquellas commoções não se limita ao conhecimento dos seus agentes. Ha talvez um lado mais curioso: é o phenomeno da acção reflexa, sob cuja influencia se fórma a OPINIÃO, como o producto absurdo de *opiniões irreductivelmente contraditorias*...

Este harmonioso *singular*, fecundado por *pluraes* inharmonicos, — quero dizer, — essa miraculosa OPINIÃO PUBLICA parece, pois, assegurar o seu predominio por um processo analogo ao das duas cobras que o famoso petalogico pernambucano QUARESMA viu, um dia, em lucta encarniçada: Sómente lhe foi possivel reconhecer o vencedor, depois que os dois ophidios reciprocamente se enguliram...

O recente episodio bahiano offerece um exemplo typico desse phenomeno.

— "Houve bombardeio, ou não houve bombardeio?..."

— "Foi, ou não, violada a *autonomia* da primogenita de Cabral?"

— "Se a violação se consummou, — quem foi o violador?"

Taes são as questões fundamentaes, a que cada contendor applicou os recursos, mais ou menos constitucionaes, de sua dialectica.

Talvez haja algum proveito em fazer um epitome da celebre controversia.

E' um tributo prestado ao engenho dos contraditores, empenhados, cada um no seu ponto de vista, em transmittir ás gerações futuras, o caso da politica bahiana desembaraçada de suas obscuridades.

* * *

Esse debate determinou a formação de tres grandes systemas, ou escolas.

A *primeira* se cristalizou na denominação de "escola *super-autonomista*".

Professa o dogma do direito puro. Segundo ella, cada Estado em regimen federativo, é o ovulo de uma nação independente. Por isso, o bombardeio que não for autorizado pelo seu proprio governador, é um attentado execrando, sujeito ás medidas repressivas do direito internacional publico, sob a salvaguarda das convenções e tratados.

A *segunda* escola é menos exagerada. Denomina-se "escola *conformista*", ou "*exoterica*", — vocabulo que alguns escrevem "*é-soterica*".

Admitte o bombardeio domestico, sem relação alguma com o *direito das gentes*;.. mas em casos muito restrictos.

A *terceira*, emfim, é a "escola *historica*", ou "*determinista*".

Os adeptos deste systema têm uma concepção muito original do que commummente se conhece pela denominação pouco musical de *bombardeio*.

Levados pela conveniencia imitativa de simplificação, elles começaram por deslocar o phenomeno balistico do bombardeio, apartando-o do terreno acanhado dos *factos juridicos*, para o accommodar no dominio mais espaçoso dos *factos consummados*.

Isto é, depois de se libertarem do preconceito pelo qual aquelle acto é, antes de mais nada, considerado insanavelmente illegitimo pela maneira especifica de sua exteriorização mortifera, os sycophantas do determinismo indagam com cuidado se, na hypothese controvertida, existe no Estado da Bahia *um encadeiamento de precedentes* indicadores *de profunda depravação de costumes politicos*, que tornassem o bombardeio (ou qualquer fórma eventual de devastação), um expediente empirico, um corollario fatidico, uma das muitas desgraças inconjuraveis de reacção, para reintegrar aquella gloriosa terra na orbita federativa de *ordem e progresso*...

Apurado que sim, os supracitados deterministas se julgaram autorizados a reconduzir o tal canhoneio, do dominio dos *factos consummados*, onde uma simples questão de methodo o puzera, para a zona pacifica dos *factos juridicos*. E, voltando-se então para o valoroso Sr. AURELIO VIANNA, com as suas tres desistencias, e para o cauteloso e adoentado Conego GALRÃO (a quem o Sr. general VESPASIANO, em seus telegrammas, denomina, para evitar equivocos grammaticaes, "*o respectivo conego*") — voltando-se para elles, e para o Sr. JOSÉ' MARCELLINO, lhes teriam dito:

"Ahi tendes, meus caros senhores, a consequencia das rivalidades e perfidias na successão dos governos da Bahia...

Saboreai agora o fruto da vergonhosa borracheira parlamentar de 1908, na verificação de poderes que collocou o Sr. ARAUJO PINHO no logar a que acaba de fugir pela mesma porta de arco abatido, por onde entrara triumphante pelo braço do seu antecessor e patrono.

Emfim, não antecipemos.

Cada chefe de escola produziu os seus argumentos.

Vale a pena resumil-os.

* * *

No conceito dos da *primeira*, a especie de dialogo explosivo, que occorreu na capital bahiana entre a fortaleza de São Marcello e o quartel provisorio da força policial, na bibliotheca e nas alcovas do palacio do governador, é um *bombardeio* perfeitamente caracterizado.

A qualificação technica de *bombardeio* está na dependencia da direcção das bocas e da posição das culatras. Os principios da autonomia não se conformam com bocas para dentro, e culatras para fóra.

E que bocas!... bocas de fogo. E que culatras!... **culatras de repetição!...**

As milicias estadoaes, e os seus suissos podem bivacar onde bem lhes aprouver.

O artilheiro que dispara contra um palacio, tem revelado o seu desescrupulo de disparar contra uma choupana.

E como entre esses dois extremos architectonicos se comprehendem todas as construcções de uma cidade, segue-se que a bala, ou a lanterneta, que attingir um simples lambrequim do solar, terá virtualmente varado o ventre urbano nas suas partes mais delicadas.

De resto, nenhum preceito da Constituição Federal vedava que o Sr. ARAUJO PINHO se transfigurasse em Priamo de cartola, e convertesse a sua residencia official em cavallo de Troya... Por muito que se tenha o Sr. Marechal HERMES por *grego* em assumptos constitucionaes, nem por isso está S. Ex. autorizado a revogar a autonomia do Estado com a Illiada de Homero...

Eis o que articulam os seguidores desse credo.

Estes argumentos não podiam deixar de produzir uma profunda impressão.

Os peripateticos do *segundo* systema, os da escola *é-soterica*, replicaram, porém, nestes termos:

"Vocês estão chalaçando com coisas sérias. Se a jagunçada mercenaria do Sr. JOSE' MARCELLINO exterminasse, como acreditavam exterminar, a guarnição federal no cumprimento de uma ordem do presidente da Republica, o exercito nacional se levantaria como um só homem. Uma torrente de sangue se precipitaria por aquella ferida. A reacção seria tenebrosa. Estalaria a guerra civil, que nenhuma autoridade humana poderia conter com o seu cortejo incalculavel de crueldades e infortunios. Vocês estão chalaçando com coisas graves!... O Sotero, talvez sem o presentir, mandando dar tiros em uma parede, conseguiu matar o féto monstruoso de uma revolução. Se foram esses tiros a causa do incendio da bibliotheca, é preciso convir que nunca a instrucção do povo foi tão bem servida como ali, com a queima daquelles livros... Em vez de discutirem theses do Congresso de Haya, tenham juizo e mandem melhorar o rancho aos artilheiros.

A *terceira* escola não se dá sequer ao trabalho de examinar as doutrinas dos dois systemas oppostos.

Ella os considera inuteis aos esclarecimento do debate.

Segundo o seu modo de vêr, e dos seus discipulos, *os principios de autonomia*, que equipara um Estado da Republica federativa a uma *potencia estrangeira*, e o orgão do executivo federal a um *inimigo externo*, só têm servido para atrapalhar o estudo do problema. As theses de direito internacional sobre a immunidade dos portos desarmados, ficam fóra do seu logar, envolvidos com os guias da cozinha bahiana. Os factos actuaes, certamente muito deploraveis, resultarão de seus antecedentes.

Ora, — allegam os seus proselytos, — a organização do governo civil da Bahia tem-se feito, de alguns annos a esta parte, pela jurisprudencia da *molecagem*...

A *autonomia bahiana* se *amolecou* — o que equivale a dizer que perdeu os attributos politicos de autonomia.

Costuma-se chamar a Constituição — o *pacto federal*. Quando um dos factores desse pacto desce á condição de moleque, o pacto está implicitamente rôto. O instincto de preservação nacional não tolera a degeneração dos factos, por simples respeito aos principios, que taes factos desmentem, ou compromettem.

Por dura que seja esta apreciação, ella está patente no testemunho irrecusavel dos acontecimentos.

Como se compoz a situação politica de cujos remanescentes os Srs. AURELIO VIANNA e o Reverendo Conego GALRÃO são os herdeiros a beneficio de inventario?

Todos sabem como se compoz.

O illustre Sr. JOSE' MARCELLINO, governador em exercicio no quadriennio transacto, escorraçou das duas camaras legislativas a numerosa representação dos deputados e senadores em opposição ao seu governo. Mandou, ou permittiu, que a canalha das ruas invadisse o recinto destinado aos legisladores. Nas cadeiras delles assentaram-se turbulentos avinhados. Cada qual tomou o nome de um dos parlamentares expulsos. Assim se celebraram sessões publicas, entre as obscenidades e as gargalhadas da plebe. Entre alguns dos membros do corpo legislativo, que se obstinavam em occupar os seus logares, e os seus *substitutos* da patuléa marcellinista, ouviram-se dialogos assim:

—*O garoto governista*: "Que vem Vocé fazer aqui?

—*O deputado*: "Sou representante do Estado. Quero entrar.

—*O garoto marcellinista* (secundado por outros garotos da mesma facção): Devéras? Queres entrar? Pois vais ver como entras!— E profere-lhe junto ás faces palavras de um jargão sordido de penitenciaria. (*Vozeria da multidão. Vaias. Gargalhadas. O deputado sae abatido e humilhado, aos empuchões.* A sessão da garotagem, momentaneamente suspensa pelo incidente, continúa mais ruidosa. Os *substitutos* marcellinistas chegam á janela para dialogar amistosamente com o governador, que lhes sorri, com acenos de animação e fraternidade).

. . . .

Assim se fez o reconhecimento de poderes do Sr. ARAUJO PINHO, com a ajuda do famoso cartão de parabens do Sr. AFFONSO PENNA.

Vê-se, pois, que os bombardeadores da Bahia vêm de longe.

Por aviso de hontem foram transferidos: do 14° regimento de infanteria para o 1°, o 1° tenente Joaquim Luiz Bastos; do 57° batalhão de caçadores para o 12° regimento de cavallaria, o 1° tenente intendente de 4ª classe João dos Santos Sobrinho, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2° tenente intendente de 5ª classe Marcellino de Oliveira Rocha.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do ministerio da guerra, mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul que, ao tenente-coronel José Marques Guimarães, que esteve como chefe do serviço de levantamento da carta geral da Republica, na zona comprehendida entre Saycan e Rosario, deverá ser paga a diaria de 6$, a qual o mesmo official deixou de receber de 1 a 31 de dezembro proximo findo.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou ao chefe do departamento da guerra que o marechal graduado Firmino Pires Ferreira deverá ser considerado como addido ao dito departamento.

Foram assignadas as portarias nomeando o 1° e 2° tenentes reformados do exercito Arthur Benjamin da Silva e Lydio Nunes Pereira auxiliares da coudelaria de Saycan.

O Sr. ministro da guerra, em aviso remettido ao chefe do departamento de seu ministerio, determinou que seja sustada toda e qualquer obra que, porventura, esteja sendo executada pela commissão da Villa Militar em terrenos que foram cedidos ao ministerio da agricultura e commercio, e destinados á fazenda experimental.

SENADOR PINHEIRO MACHADO

PORTO ALEGRE, 5.

O senador Pinheiro Machado declarou que, chegando a este Estado, não deu "interwiews" a quem quer que fosse. Um dos redactores do "Correio do Povo", procurando-o em Pelotas para ouvil-o sobre a actualidade politica, não conseguiu demovel-o do proposito de guardar silencio.

Isso mesmo affirmou esse redactor, no começo da publicação a que denominou "interwiew" com o senador Pinheiro Machado.

Na referida publicação reuniu elle phrases ouvidas em palestra, de caracter geral, editando-as sem sciencia do general Pinheiro Machado, que declara não desejar que se lhe dê a responsabilidade de opiniões fantasticas de reporters.

Foram dirigidos os seguintes requerimentos ao Sr. ministro da guerra: do capitão Deocleciano de Senna Dias, pedindo averbação das alterações occorridas, em Nitheroy, durante a revolta de 1893; do capitão Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, pedindo nova collocação no almanach do ministerio da guerra; do 1° tenente Armando Emilio Zaluar, pedindo averbação das alterações occorridas, em 1893, a bordo de navios da esquadra legal.

Pediram troca de corpos os 2ºs tenentes da arma de cavallaria Sebastião Pinto Caldeira, do 9° regimento, e Accacio Gonçalves da Silva, do 4°.

Por aviso de hontem foram transferidos na arma de cavallaria: do 10° regimento para o 11°, o 2° tenente José Pereira de Vasconcellos, e deste corpo para aquelle o 2° tenente Alcides Lauriodó de Sant'Anna.

O illustre coronel Clodoaldo da Fonseca mandou-nos cópia do seguinte telegramma que recebeu de Maceió:

"Centro Academico sessão hoje protesta contra telegrammas transmittidos nome povo, dizendo partido democrata desrespeitou minoria pleito 30. Eleição Camboim demonstra improcedencia accusação attestando criterio partido. Saudações — *Directoria.*"

O CASO DA BAHIA

S. SALVADOR, 5.

O deputado Pedro Lago passou um telegramma ao Sr. ministro da viação protestando contra a attitude dos agentes do correio, que recusam as actas eleitoraes que elles suppõem ser desfavoraveis aos seabristas.

Assim tem acontecido não só no 1° districto, como nos demais.

Esperava-se que, com a remoção do Sr. Costa, chefe do districto telegraphico, fossem adoptadas medidas que moralizassem o serviço. Não aconteceu, porém, tal coisa.

Foram espalhados boletins annunciando uma manifestação do tenente Propicio e ao Sr. Raphael Pinheiro.

(Serviço do *Paiz*.)

Por portarias desta data, o Sr. ministro da viação promoveu, por merecimento, nos correios:

A 1° official da directoria geral dos correios, o 2° da mesma directoria Christiano Bandeira Villela; a 2° official, o 3° Francisco Freire de Macedo; a 3° official, o amanuense Reynaldo de Gusmão, e, por antiguidade, a 3° official da directoria geral dos correios João de Lacerda Kemp.

O Dr. Pedro de Toledo autorizou o chefe da inspectoria de portos, rios e canaes a considerar como addidos os funccionarios Eurico Pereira Marques e Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Foi nomeado chefe da succursal dos correios, em Botafogo, o 2° official da repartição geral Tomaz José Gusmão Junior.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Port of Pará a levar á conta do seu capital a quantia de réis 35:333$320, 2ª prestação paga ao Dr. Oswaldo Cruz pelos serviços prestados áquella empreza, na debellação do typho.

O Sr. ministro da viação mandou que a inspectoria de portos, rios e canaes informasse qual o numero de empregados que estão com as diarias em atrazo e em quanto monta a respectiva quantia.

O Sr. ministro da viação communicou á directoria geral dos correios haver deferido o requerimento em que Moysés Francisco da Motta, tesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio, pede prorogação, por mais 60 dias, do prazo para ultimar o processo de sua fiança.

Em outro logar desta folha transcrevemos a interessante entrevista concedida pelo deputado Alfredo Ruy a um dos redactores do *Seculo*.

Nessa entrevista, o Sr. Alfredo Ruy descreve os poderes dictatoriaes de que está investido na Bahia o notavel tribuno Raphael Pinheiro.

O Sr. Raphael já estava tão imbuido da sua omnipotencia, que chegou ao ponto de fazer *meetings* contra o marechal Hermes, quando o Sr. presidente da Republica ordenou a primeira reposição do Sr. Aurelio Vianna.

Para chamal-o á ordem foi preciso que o tenente Mario Hermes, sabedor dos excessos de linguagem do Raphael, lhe passasse um telegramma dizendo-lhe que "tomasse juizo", além de outras *cositas mas* que o fizeram voltar a si e comprehender o papel que representava na comedia seabreira da Bahia.

Mas Raphael só modificou a attitude em relação ao marechal, mesmo porque o Sr. Aurelio Vianna não póde manter-se no governo.

A sua acção se exerce desde a intimação ao governador até os menores detalhes de policiamento.

Elle é a um tempo o mentor do populacho, o orador das turbas, o candidato do Seabra e até (proh pudor!) inspector de vehiculos!

Os que conhecem a variedade e a maleabilidade do illustre demosthenes, não se espantarão de certo da prodigiosa capacidade em que o temivel bibliothecario se divide.

O que choca, porém, é o modo solemne com que elle transmitte as menores ordens sobre detalhes minimos.

Qualquer inspector de vehiculos, obrigado a ordenar a mudança de itinerario de algum carro de praça, diz simplesmente ao cocheiro por onde deverá conduzil-o.

O Sr. Raphael, porém, emphatico na phrase, é igualmente empolado nas ordens.

Convencido de sua missão co-salvadora, só fala em nome do povo, como qualquer jacobino de 89.

Vejam, saboreiem esse decreto do temivel tribuno:

"Em nome do Povo Bahiano, determino que parta para o Rio Vermelho este bond. (assignado) RAPHAEL PINHEIRO."

O sublime orador não podia subir mais alto. Como se concebe que um senhor absoluto da palavra, um dominador de multidões, o orador que arrebata e subjuga possa se occupar de minudencias tão rasteiras.

Aquila non capit muscas — que pena que o director da Bibliotheca Municipal não saiba patavina de latim!

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença ao 2° escripturario da fiscalização do porto do Rio de Janeiro Radagasio de Carvalho, para tratamento de saude.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Ferreira, Passarello & C. 193:763$804, de fornecimentos feitos ao ministerio da guerra, em exercicios findos, de fardamento á intendencia respectiva.

Entre as muitas curiosidades e extravagancias da eleição de 30 de janeiro, aqui na caital e nos Estados, sobresae como pilheria de primeirissima a victoria *manquée* dos libertarios ou liberticidas do Ceará.

Atordoado, ensanguentado, conflagrado o Estado com a selvageria dos assassinatos e depredações praticados em Fortaleza pelos valentes do Tiro Federal, pela enpangada dos batalhões patrioticos expedidos de Pernambuco e pelos *suissos* profissionaes incorporados clandestinamente á guarnição federal para dirigir a campanha, eram favas contadas o triumpho eleitoral dos mashorqueiros.

De posse do telegrapho, dominando discrecionariamente pelo terror, pavoneando o apoio do ministro da guerra e do general Dantas Barreto e gabando-se mesmo da acquiescencia do marechal á sua obra de devastação, os ferozes regeneradores, logo no dia 30, annunciavam pelo fio a victoria do voto, consequencia logica da victoria da garrucha e do punhal.

Nessas primeiras investidas telegraphicas só na capital elles se attribuiam uma alluvião de votos verdadeiramente esmagadora. Os anonymos da chapa improvizada appareciam nos telegrammas com uma votação de proporções fantasticas. O general Vicente Paiva, por exemplo, era telegraphado como tendo obtido, só na capital, 913 votos, ao passo que o candidato republicano senador Pedro Borges, politico de longo e nobre tirocinio, centro de affeições dedicadas na sua numerosa familia e vastas relações sociaes, medico abnegado de quasi metade da população de Fortaleza, não alcançava mais de 21 votos. Do mesmo modo davam os telegrammas votações colossaes a uns quantos illustres desconhecidos da tal chapa e nem eram mencionados os nomes dos candidatos republicanos, quasi todos actuaes deputados com logar distincto na politica da União e do Estado.

Era uma belleza!...

Mas, passou o primeiro momento de alarma e confusão. A gente voltou a si da violencia do choque, do inopinado dos successos e já póde ver claro na balburdia da eleição. Os *regeneradores* entupiram a bica das votações fantasticas e o resultado já conhecido das eleições de verdade é bem diverso do que elles apregoaram. O panico não alcançou a tempo o interior do Estado; lá elles não tinham nem eleitores nem mesas que lhes dessem votos ou boletins falsos e o pleito correu de todo favoravel ao partido republicano conservador.

No primeiro districto a victoria foi quasi completa e no segundo completissima.

Para não perder de todo o tempo e o latim, o pessoal dirigente das arruaças e morticinios está a toda pressa fazendo actas falsas, substituindo á força, nas agencias do correio, as verdadeiras, preparando duplicatas e novas violencias — duplicatas para o poder verificador, violencias para impedir que as juntas apuradoras examinem a verdadeira eleição e obrigal-as a dar diplomas aos usurpadores de votos e de posições politicas.

Palpita-nos, porém, que é trabalho e tempo perdidos. A durindana do feroz tenente-coronel Franco Rabello ainda não fulgura ameaçadora na Camara e no Senado, nem os patriotas de faca e garrucha que juncaram de cadaveres o solo cearense, têm voto nas deliberações do Congresso Nacional.

Até ver não é tarde.

A REPUBLICA EM SERGIPE

Venho de Sergipe ensinar a Republica aos moços da minha geração ainda não chamuscados de experiencia politica e a todos os neophytos e visionarios que desejarem do regimen uma idéa mirifica.

Aconselho-lhes a não perderem tempo na procura de modelos. O archetypo, a maravilha, o phenomeno se manifesta naquelle Estado por obra do Exmo. Sr. general Siqueira de Menezes.

A historia das eleições de 30 de janeiro é um documento assombroso: é um ensinamento; tem a força das demonstrações incontrastaveis.

Eu, que pessoalmente recebi a lição, devo contal-a aos meus patricios para que nella se fortaleçam e aprendam.

Como sergipano, sabendo ler e escrever, tendo exercido no meu Estado desde cedo o jornalismo e servido cargos importantes e fóra delle tendo aproveitado os annos de minha mocidade num trabalho continuado e ardente, conhecendo alguma coisa do direito constitucional e sciencia politica e não me julgando prodigiosamente ignorante dos problemas da actualidade brazileira—acreditei-me com attributos mais ou menos racionaes para apresentar-me como candidato á deputação federal nas eleições de 30 de janeiro.

Desde o começo de 1911, aliás, que muitos amigos de lá me suscitavam a esperança assegurando-me volumosas votações, emquanto algumas influencias d'aqui estimulavam fortemente a minha confiança.

Essas esperanças e essa confiança ainda mais se avolumaram quando foi eleito presidente do Estado o Sr. general Siqueira, que vinha com fama de republicano historico e que em documentos publicos affirmava o seu intransigente liberalismo, a sua furiosa paixão pela liberdade do voto e o seu odio contra todos os oppressores, oligarchas, e quantos infringiam as normas do regimen que elle tinha sonhado.

Foi assim que, ao lado de Fausto Cardoso, combateu o governo de monsenhor Olympio de Campos e que contestou a eleição do irmão deste, no Senado.

Alguns dias antes de tomar posse do governo, o Sr. general aqui esteve, e numa entrevista que concedeu ao *Paiz*, reiterou estes sentimentos. Por acaso, falando da necessidade de fixar o sergipano em Sergipe, nesta entrevista se continha uma referencia á minha pessoa em termos de uma sympathia e de uma admiração de todo sobreexcedente ao meu merecimento. Em conversa particular, affirmou-me que deixaria livre o 4° logar da representação e que imporia na eleição a mais limpida obediencia ao direito de voto. Essa affirmação repetiu-a a algumas pessoas que junto de S. Ex. por mim se interessavam.

Com essas seguranças e confiado em manifestações de solidariedade que cada dia me chegavam de Sergipe, embarquei para lá a assistir ás peripecias do pleito. Logo que cheguei, tive a infelicidade de ouvir do Exmo. Sr. presidente uma coisa espantosa: o opposto do que S. Ex. tinha assegurado. Tinha um candidato para o 4° logar e considerava hostilidade á sua pessoa a minha apresentação. Objectei-lhe os trechos dos documentos publicos em que elle se manifestara inflexivel no respeito ao direito da minoria; falei-lhe do seu passado de republicano; das phrases que lhe ouvi de absoluta insuspeição e, sobretudo, mostrei-lhe a impossibilidade material em que o partido dominante se achava de eleger quatro candidatos, façanha que nem o monsenhor Olympio Campos, que arregimentou a maior aggremiação partidaria que ainda domina Sergipe, póde realizar.

Tive então o dissabor de ouvir do general palavras memoravelmente interessantes: "Que mandaria escrever a eleição"; "que politica é isto mesmo"; "que eleição é uma massada", que o seu candidato era o Sr. João de Siqueira, que o marechal fazia questão da eleição deste cavalheiro e que eu deixasse de pressa, aguardasse opportunidade mais favoravel, etc...

Como era natural, não desesperei com estas estranhezas; escrevi a minha apresentação ao eleitorado, na qual renovava a expressão de que a minha candidatura não significava nenhum gesto de hostilidade ao general Siqueira e mantive os meus amigos na confiança da victoria. D'ahi a dias, o jornal official publicou a chapa official com os quatro nomes, destacando para o favor do cumulativo o nome do Sr. João de Siqueira, a quem chamava "eminente parlamentar", "homem de honra", "exemplar de virtudes civicas", "salvador de Sergipe" e o dourava de adjectivos que, com tresloucada exuberancia, poder-se-hiam ajustar-se a um Washington resurrecto. Declarava especialmente que o Sr. João de Siqueira não era só um candidato official, era muito mais do que isto: era um candidato que tinha a benemerencia de ser intimo do marechal. Pessoalmente, havia quem propalasse que a cadeia era grande para quem discrepasse da vontade do governo.

De maneira que o general Siqueira que promettia garantir a liberdade das urnas, que affirmava não permittir fraude e deixar á disputa leal dos candidatos o quarto logar da chapa — rompe a Constituição, pisa aos pés a plataforma do marechal e põe no desfazer o que affirmou uma tal obstinação e um tal delirio, que impressiona profundamente. Verdade seja que se têm passado coisas nunca sonhadas depois que S. Ex. tomou o governo de Sergipe. Nomeou para chefe de policia do Estado o Sr. Dionysio Telles, cavalheiro indescriptivelmente inepto, cuja prosodia é o divertimento da meninada de Aracajú e cujas façanhas absurdas, impossiveis de contar aqui, deslumbram e dóem de engraçadas que são. E' conhecido por *Dr. Bacôua, Dr. Ipim, Dr. Ouvos*, appellidos derivados da singular arbitrariedade com que pronuncia o verbo evacuar, o substantivo aipim e o plural de ovo. Este homemzinho teve a curiosidade de commetter o seguinte: Em propaganda da minha candidatura, realizei na Associação Commercial, uma conferencia em que me aventurei a ponderar a benemerencia da candidatura do Sr. João de Siqueira, recommendada pelo orgão official como um presente do céo para Sergipe. Para aqui telegrapharam que eu descompuz o Sr. Felisbello e o Sr. Dias de Barros. São calumnias.

Falando dos actuaes representantes, disse que o Sr. João de Siqueira era um refugo de Pernambuco, sem titulo nenhum que o recommendasse a Sergipe, onde era prodigiosamente anonymo, e estranhei que um tal homem, assim fertil em superioridades deixasse de as applicar em serviço do seu Estado natal para as despejar em favor de uma terra que o desconhecia. Do Sr. Joviniano de Carvalho disse que era uma inutilidade gorda, que ha 15 annos afunda silenciosamente e suinamente encharca de suóres uma cadeira da bancada de Sergipe. Do Sr. Felisbello, não falei senão em termos respeitosos; do Sr. Dias de Barros, que é virgem em politica, nenhum adjectivo proferi que lhe pudesse tisnar a virgindade. Que o auditorio se levantou em protestos é outra calumnia para aqui enviada com a cumplicidade da agencia de telegrammas. A assistencia, que foi a mais avultada que ainda se reuniu em Sergipe em torno de um orador despretensioso, apenas se manifestou em applausos, sendo de notar que toda ella composta de homens circumspectos e pessoas da mais alta consideração acompanhou-me até a minha residencia, em demonstrações de uma solidariedade que todos os jornaes, á excepção do jornal official, foram unanimes em noticiar. A conferencia logrou assim um successo superior aos meus vagos merecimentos e por certo teve o effeito pratico de duplicar a votação que me teria de caber na capital.

Pois no dia seguinte, pela manhã, estava na minha casa tranquilamente, quando entra um official de policia com a ordem de que o chefe me convidava até o edificio da chefatura. Uma maravilha me aguardava. Este edificio estava pullulante de soldados armados de carabina.

A' minha chegada apresentaram armas, mandaram calar bayonetas e impediram que meu pai, meu irmão e outros amigos entrassem commigo. Só eu! Dentro, o Dr. Dionysio (Bacôua) esperava-me rubicundo e gritante:

— Mandei-*lhe* chamar para saber com que direito o senhor ataca um representante da Nação.

Depois de protestar contra essa maluca demonstração de força, retorqui-lhe:

— Eu não ataquei nenhum representante da Nação; como candidato, no gozo de liberdades asseguradas pela Constituição, analysei...

— Qual o quê; o senhor atacou o Dr. João de Siqueira.

— Não ataquei; a Constituição...

— Qual Constituição! Constituição é o *cêbero* do senhor.

Dei-me então a explicar que Constituição é um livro feito pelo Ruy Barbosa e outros para reger a Republica, quando Dionysio me interrompeu:

— Póde ser; mas o senhor é pretensioso, cheio de palavrorios; dê as suas lições lá no Recife, que aqui ninguem precisa dellas; mandei-o chamar para dizer-lhe que se fizer outra conferencia, mandal-o-hei "bacôuar" á facão, á bayoneta e á bala.

— Mas doutor, isto é uma illegalidade!

— Qual illegalidade! O senhor não sabe que o Dr. João de Siqueira é candidato do general?! Repito: se fizer outra conferencia, mandarei "bacôuar" e se falar no nome do general Siqueira mandarei matal-o na praça publica. Veja lá!

Sai. Fóra, a mesma exhibição militar aguardava-me com o amargor desta scena deprimente, a tristeza e a dor da minha familia, o constrangimento dos meus amigos e essa desgraça intima das affrontas da força ao serviço da covardia e da inconsciencia!

Para quem appellar? O general presidente, atacado de uma asthma furiosa, usa, para abonançar as crises, grandes dóses de morphina, que o trazem num esgotamento e numa exacerbação nervosa perigosissima.

A ultima vez que o vi, elle tinha os olhos alucinados e um tremor tragico nas mãos. Desse afflictivo estado lhe vêm inquietações, desesperos, as insomnias com o seu nevoeiro pesado de tristezas, superstições infantis como a que o levou a modificar a escadaria do palacio, que julgava fatidica por côntar treze degrãos, e a perder um mez na agoniada cogitação de saber se devia alterar para doze ou para quatorze o numero malsinado.

Essa angustia permanente quebra-lhe a vontade de tal sorte que elle é hoje o prisioneiro de uma quadrilha misturada e suja em que entram os celebres Mottas, pai e filho, os não menos famosos Nobres, um dos quaes, o Manoel Nobre, é uma dessas encyclopedias vivas do mal e do crime que as provincias reservam e opulentam para estudo de um Balzac que ainda não appareceu, e em que entram por fim os Caldas Barreto, agora unidos aos Mottas e que proliferam no Estado e por elle se alastram como cogumellos.

E' doloroso ver uma ex-gloria do exercito nacional; o homem a quem devemos a pacificação do sertão da Bahia, o general valente e integro, assim deprimido na baixeza de um meio complexamente estragado pelas alluviões de todas as escorias.

Essa é a gente que domina em Sergipe.

De tal ordem se tornou irrespiravel a atmosphera assim impurificada, que a vida é um constrangimento inqualificavel naquelle trecho da federação. Os meus amigos formaram todos um coro em torno de mim, para que eu fugisse de Aracajú, onde a minha existencia não tinha a menor segurança.

A casa de residencia de meu pai, onde me hospedei, dormia cercada de soldados; eu sahia numa onda de soldados.

Eu era um nefando conspirador: tinha a ousadia de ser candidato contra a vontade do governo!

Mas não foram sómente os do terror os meios empregados para evitar a justa manifestação das urnas. Na vespera das eleições, como havia receio de que em alguns municipios onde contavamos mesas legaes unanimes, como o de Itaporanga, onde meu pai é prestigioso chefe politico ha vinte annos (digam-no os Srs. senadores Valladão e Coelho Campos, o Sr. Felisbello Freire), e onde 600 votos, pelo menos, elles teriam de apurar em meu favor, e pudessemos assim enviar actas authenticas para o Rio dentro do prazo legal, o general presidente conseguiu nomear para o cargo de administrador dos correios o Sr. Antonio Motta, individuo de reputação antiga em todas as escalas do crime, condemnado por processo na Alfandega de Santos e dessa cidade expulso, demittindo o major Olegario Dantas, que exercia o cargo com integridade e competencia.

De maneira que elles puderam escrever tranquilamente as eleições e fazer nos municipios mais rebeldes uma tal exposição de soldados, que não houve eleitor que se aventurasse.

Tudo isto correu impunemente com um cynismo aspero e um gozo retumbante.

Antonio Motta no correio não permitte a liberdade da nossa communicação epistolar, quanto mais que enviassemos para aqui os documentos verazes da eleição!

Tal é a liberdade, tal o regimen, tal a Republica em Sergipe.

Na vespera do meu embarque, tive a visita de um enviado do governo, que me levou a ameaça de que, qualquer escripto meu no Rio contra a situação, recairia em perigo sobre a vida de meu pai (*e que o melhor era calar...*)

Tudo isto para que o Sr. João de Siqueira seja deputado tranquilamente: a ameaça, o crime!

O' benemerito, que fizeste que tão alto subiste e exorbitaste, que contra ti não ha Constituição, não ha Republica, não ha coisa sagrada no Brazil!

Mas eu não sou homem de calar.

Se todos nós, brazileiros, silenciarmos na defesa dos nossos direitos, não sei o que continuará a ser da vida humana neste trecho maldito do planeta.

Na Bahia, ao chegar foragido, escrevi um protesto contra o resultado mentiroso da pseudo eleição onde o meu nome nem apparecia na lista dos menos votados. Aqui, continuarei a clamar. Irei ao parlamento levar aos juizes do reconhecimento os meus votos, os suffragios verdadeiros dos sergipanos, para que o paiz decida neste pleito entre mim e o Sr. João de Siqueira: entre mim e o Sr. Joviniano de Carvalho. Porque, com a minha derrota, ou com a minha victoria, os moços da minha geração, os que quizerem dedicar-se á vida publica, mais uma vez se edificarão na efficacia dos processos a seguir, isto é: se mais vale perder os annos nos estudos, no culto da dignidade pessoal e sonhar de força para á Republica e para a patria, ou ganhal-os nas vagabundagens de caserna; se para o exercicio dos mandatos populares têm mais prestigio as cogitações do espirito, o esforço da intelligencia ou o facil lazer de engordar o corpo no pastoreio do sertão.

GILBERTO AMADO.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu á directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"De posse da representação de 4 de janeiro ultimo, que dirigistes a este ministerio, relativamente á medida a que se refere o art. 26 e seus paragraphos, da vigente lei orçamentaria da receita, contra a execução da qual são procedentes as razões que adduzis, cabe-me communicar-vos, em resposta, que dependendo a applicação daquelle dispositivo de lei do conhecimento que delle devem ter os nossos consules, resolveu o governo que só em occasião opportuna entrará em vigor a medida em questão, dando tempo a que o poder legislativo tome em consideração as reclamações contra a mesma levantadas."

Pelo Sr. ministro da fazenda foi dirigido hontem ao delegado do Thesouro Nacional em Londres, o seguinte officio:

"Em solução ao assumpto de que vos occupais em officio n. 54, de 20 de novembro do anno passado, declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi aceitar as medidas propostas no vosso alludido officio, e que dizem respeito á necessidade de ser impresso um certo numero de titulos sobresalentes de cada futura emissão do emprestimo externo do Brazil, titulos esses que ficarão sob a guarda dessa delegacia, para a substituição dos deteriorados pela acção do fogo, da agua, etc., á proporção que forem estes apparecendo.

Essa substituição, porém, que será feita por essa delegacia, sem as exigencias do decreto n. 149 B, de 20 de julho de 1893, mediante termo em livro proprio, com os necessarios esclarecimentos, e da qual terá conhecimento este ministerio, conforme propuzestes, deve limitar-se aos titulos que não tiverem perdido os signaes distinctivos, nos termos do art. 10 da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, e arts. 175 e 176 do regulamento annexo ao decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907."

Para o cargo de collector das rendas federaes em Bairão, no Pará, será nomeado José Lemos de Souza.

Em resposta ao pedido do ministerio da justiça, no sentido de ser aberto o credito de 4:320$ para pagamento a Candido Espinola de Mello, cessionario de Carlos do Carmo, declarou o ministerio da fazenda que a conta pela qual aquelle era credor, foi paga em 7 de agosto ultimo.

Pelo Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, foi baixada a seguinte portaria:

"O director da despeza publica do Thesouro Nacional recommenda aos Srs. chefes das repartições subordinadas a esta directoria que providenciem para que o ponto seja diariamente encerrado ás 10 horas da manhã, concedendo-se um quarto de hora de tolerancia, e não sendo permittida, por motivo algum, a retirada dos funccionarios durante as horas do expediente, sob pena de perderem a gratificação ou parte della, conforme está estabelcido no art. 29 e seus paragraphos do decreto n. 4.152, de 6 de abril de 1868."

Vão ser declarados sem effeito os titulos pelos quaes foram exonerados Aristides Marcondes de Moura e Francisco de Oliveira Cragas, respectivamente, dos logares de escrivães das rendas federaes na capital de São Paulo, e em Bernardo, no mesmo Estado, e nomeados, respectivamente, de uma para a outra collectoria.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1908, a importancia de 1:050$000.

O QUE VAI PELA BAHIA

O deputado Alfredo Ruy faz a um redactor do "Seculo" uma interessante narrativa dos successos da Bahia—Os decretos do Raphael Pinheiro sobre o itinerario dos bonds, em nome do povo bahiano—O Dr. Francisco Calmon conta outra historia muito differente.

Pedimos venia aos nossos illustres collegas do "Seculo", para transcrever nas nossas columnas a interessante narração que sobre os successos da Bahia fez o deputado Alfredo Ruy a um de seus redactores.

Eis a seguir o que a respeito publicou o "Seculo":

"Hoje, bem cedo, procurámos o tenente Alfredo Ruy Barbosa, que sabiamos ter regressado hontem da Bahia, onde havia ido em propaganda politica, como candidato que é á representação federal pela Bahia.

O illustre official recebeu-nos com a amabilidade captivante que distingue os membros da familia Ruy, e poz-se desde logo ás nossas ordens.

—Então, que me conta dos successos da Bahia?

—Um horror! não sei como descrever a serie de atrocidades, as torpezas, as vilanias de que é hoje theatro a minha terra, entregue a uma horda de bandidos, commandados pelo palavroso Raphael Pinheiro e pelo arruaceiro Propicio Fontoura.

—Então os situacionistas bahianos não pódem respirar?

—Não pódem respirar, diz bem, temos que nos homisiar nos consulados estrangeiros ou fugir para o interior ou para fóra do Estado. A capital bahiana está entregue á anarchia e á desordem. Os proprios bonds não obedecem ao itinerario, mas sim aos decretos do povo, chefiado pelo Raphael...

—Como assim?!

—Temos em nosso poder alguns desses decretos, assignados pelo Raphael Pinheiro...

—Podia mostrar-nos isso?...

—Pois não; eis aqui um:

"Em nome do povo bahiano, determino que parta para o Rio Vermelho este bond — Raphael Pinheiro."

—Mas, isso é positivamente uma pilheria!

—Pilheria?!... E' assim tudo, actualmente, na Bahia.

—Os jornaes d'aqui informaram que o tenente se achava com o Dr. Aurelio Vianna, quando o coronel Ferreira Netto foi communicar a ordem do governo para repol-o novamente.

—De facto, entrava eu em casa do Dr. Aurelio, quando com este conferenciava o coronel Netto. Cá fóra, no saguão, esperavam alguns officiaes, que tinham acompanhado o coronel e um estafeta do telegrapho submarino. Esperámos algum tempo. Depois foram convidados a entrar os officiaes, e eu e o desembargador Palma, anciosos, aguardavamos a terminação da conferencia.

Acabou esta por fim. Entrámos. O Dr. Aurelio, então nos explicou o que havia se passado. O coronel Netto havia exigido a confirmação da segunda renuncia; pois affirmava não poder conter a exaltação popular, nem tampouco garantir a vida ao Dr. Aurelio. Este, á vista dessas affirmações, lhe havia entregue um telegramma para o marechal, confirmando a renuncia.

Mas isso é mais um attentado dessa gente, exclamámos nós, já viu o telegramma de que é portador o estafeta que ahi está fóra?

Não, respondeu-nos o Dr. Aurelio. Fizemos então entrar o estafeta que entregou o telegramma já conhecido do Dr. Rivadavia ao governador da Bahia, scientificando-o da partida do general Vespasiano.

A' vista deste telegramma, foi mandado chamar a toda pressa o coronel Netto, que momentos antes havia saido, e então o Dr. Aurelio em nossa presença, lhe leu o telegramma official do governo federal, declarando que "aguardaria a chegada do general para resolver".

O coronel Netto, que é um diplomata a Machiavel, untuosamente se acercou do Dr. Aurelio, entregando-lhe o telegramma que este lhe havia dado, e disse:

Pela segunda vez perde V. Ex. a occasião de se sair bem desta situação. O governo manda repol-o, mas nem eu, nem ninguem conseguirá mantel-o no poder, nem garantir-lhe a vida.

V. Ex. não desejará que eu vá espingardear o povo, nem eu nem nenhum general o fará, mesmo que V. Ex. o queira. Os factos se encarregarão de o provar... E despediu-se muito amavelmente de nós, retirando-se com o seu estado-maior.

—Isto passou-se ?...

—Em casa do Dr. Aurelio. O governador já havia abandonado o consulado francez.

—Mas, não percebemos bem. Este facto passou-se depois da terceira renuncia ?

—Sim, depois da renuncia testemunhada pelo Dr. Pacifico Pereira e Conde Filho...

—Com a benzedura do arcebispo ?!

—Sim, com a assistencia do arcebispo.

—Mas como explica V. Ex. o facto do Dr. Pacifico Pereira se envolver nesta comedia de ultima hora, depois do seu energico telegramma ?

—Pois se foi o facto delle ter passado o telegramma ao marechal que o obrigou a isso !

—Como assim ?!...

—Eu lhe conto: o Dr. Pacifico Pereira é um dos homens mais respeitaveis da Bahia, o seu telegramma ao marechal havia movido este a fazer a reposição, segundo corria nas rodas seabristas e, por esse facto, passou elle a ser perseguido pelos arruaceiros, a ponto de se ver obrigado a fugir para casa do consul Conde Filho, onde se achava homisiado, quando os desordeiros, commandados pelo Fontoura e pelo Raphael, se dirigiram ao seu refugio, obrigando-o a pôr-se á frente do tal povo que devia exigir a renuncia definitiva do Dr. Aurelio.

— Ah! agora percebo porque apparecem os nomes do Dr. Pacifico Pereira e consul Conde Filho, associados. E passando a outro ponto, V. Ex. teve conhecimento do "habeas-corpus" que lhe foi concedido?

— Sim, fui procurado varias vezes pelo coronel Netto, que aliás, não teve occasião de encontrar-me e eu, devo confessar-lhe, não tinha confiança nas garantias.

— ?!...

— Se quando nos achavamos no consulado francez, o asylo foi invadido!... Se o commandante da força que garantia o consulado, um sargento, declarava em voz alta que elle não se opporia á invasão do povo, que queria o Sr. Seabra, como eu poderia confiar em tão frageis e contraproducentes garantias?

O Dr. Mangabeira, que havia ido á minha casa, procurar-me, em uma occasião em que esta foi invadida pela gatulêa, teve que sair pelos fundos, atravessando um riacho, se quiz salvar a vida; se nós fomos alvejados pelas carabinas federaes, quando sahiamos da casa do Dr. Marcellino, tendo que nos cosermos ás paredes para não sermos victimados; se para me poder retirar, eu, do consulado francez, foi necessario que o consul me servisse de escudo; e, finalmente, meu amigo, ultimou o tenente Ruy, para embarcar, o fiz furtivamente na baleia, onde me achava, porque não me era possivel atravessar a cidade para vir embarcar no cáes, sem ser desfeiteado pelos desordeiros ao serviço do seabrismo.

— E os marinheiros tomaram parte activa no movimento?

— Peiores, muito peiores que os proprios soldados...

— Sim?!...

— Não imagina as atrocidades praticadas por elles. Já conhecem aqui o caso da morte do soldado que fazia guarda á Correcção?

— Já.

— Pois, os nossos marinheiros arrancaram as orelhas a esse soldado de policia depois de morto, quebraram-lhe os dentes e arrastaram-no pelas ruas, soltaram os detentos, com que engrossaram as proprias fileiras e puzeram na rua desgraçadas mulheres, que ahi se achavam detidas, no traje de Eva, antes do peccado.

— Mas não é o que diz o seu collega, commandante Francisco de Mattos, em relatorio publicado pela imprensa...

— Mas foi o que elle escreveu ao governador, eu li o officio. Dizia assim:

"Hontem, depois de vos ter remettido o mencionado officio, tive conhecimento de que praças deste navio acompanhavam populares e provocavam arruaças pelas ruas."

— E' engraçado como se conta a historia... E os outros dois officiaes de marinha que se envolveram nos conflictos?

— Esses, eu os vi em uma das taes manifestações, carregados em charola com os seus companheiros, Raphael, Propicio e um capitão Faria, da policia, que, miseravelmente, se bandeou. Este ultimo agitava a espada, dando berros desesperados.

— Sim, senhor, já temos importunado de mais a V. Ex. Diga-nos alguma coisa sobre o novo general; V. Ex. estava ainda na Bahia, quando elle chegou?

—Estava, e julgo-o um homem bem intencionado, o seu procedimento tem sido correcto, tanto que os seabristas estão desapontados com elle...

— Ah!... Os seabristas estão descontentes?

— Furiosos! Dizem do marechal Hermes o que Mafoma não disse do toucinho, apodam-no de meleirão, traiçoeiro, eu sei lá!... O que ainda mantem a fogueira é o tenente Hermes, com quem elles contam para a vida e para a morte.

— Então elles acreditam na sinceridade do marechal?

— Sabem que elle está agindo sériamente, mas sabem tambem que o tenente Hermes, no momento preciso atirará com todo o seu prestigio na balança governamental e esta penderá para o seabrismo, de que elle é partidario incondicional.

— E V. Ex. que pensa?

— Que se póde pensar meu caro senhor? A duvida é a politica do momento; o futuro desta situação nem o Mucio, á sombra das suas sete palmeiras, poderá predizer, quanto mais nós, que não somos iniciados nos mysterios do futuro.

— E sobre as eleições federaes?

— Na capital foi a bacchanal já conhecida; no interior, ainda nada se sabe, mas acreditamos termos vencido em toda a linha, se bem que o seabrismo tenha forjicado grande numero de duplicatas.

— E sobre o conego Girão?

—Nada lhe posso dizer, pois não me foi possivel communicar com elle; quando parti para aqui, da capital, partia um proprio, em nome do general Vespasiano, para com elle conferenciar.

— E se elle não aceitar o governo, o Dr. Aurelio assumirá?

— Se se sentir de facto garantido, fará.

Nada mais tinhamos a perguntar, agradecemos a gentil attenção que nos havia dispensado e retiramo-nos em seguida.

O Sr. Francisco Calmon tambem fez declarações ao nosso collega do "Seculo".

Eil-as:

Em seguida procurámos o Dr. Francisco Calmon, que se acha hospedado no hotel Avenida, recem-chegado da Bahia, de quem indagámos sobre a situação da sua terra.

S. S., pelas suas relações de familia, é um bom elemento informativo, que não queriamos desprezar.

O Dr. Calmon declarou desde logo que não daria entrevistas á imprensa, pois não desejava ter o seu nome em fóco e envolvido nos negocios politicos da Bahia.

—E como deixou a Bahia, meu caro doutor ?

—Bem; a paz reinava por toda a parte, o povo sentia-se feliz com o governo do honrado desembargador que ora preside aos seus destinos, um homem rico, independente, que já foi seis vezes seguidas elevado ao cargo de presidente do mais alto tribunal de minha terra.

—E se o Dr. Aurelio ou o conego Galrão forem repostos ?

—Estalará de novo a revolução, mais não creio que o Dr. Aurelio volte ao governo, eu tenho motivos particulares muito poderosos para isso affirmar.

—Mas então a Bahia está em paz, essas coisas que contam, o empastelamento dos jornaes...?

—Ah! o empastelamento dos jornaes foi uma coisa censuravel, mas a responsabilidade cabe toda ao governador Dr. Aurelio, que não tendo forças para impedir as arruaças, não solicitou o policiamento por parte da força federal.

E o bombardeio ?

—Na Bahia é justificavel, pois com o bombardeio conseguiu-se desopprimir a Bahia da pressão que ella vinha soffrendo de uma força estadoal, composta de mais de 1.500 homens.

—Mas essa força fazia depredações ?

—Impedia a livre manifestação do pensamento; o seabrismo via-se opprimido por essa ostentação de forças...

—Ah!...

—De resto reina a mais perfeita paz, as classes conservadoras sentem as garantias, ha ordem...

—E progresso...

—Sim o progresso, porque este virá, desde que assuma o governo da Bahia um homem energico, capaz de a impulsionar e collocar no logar que lhe compete como um dos mais ricos Estados da Federação.

Ao despedirmo-nos, o Dr. Calmon, mais uma vez nos pediu que não o envolvessemos nestas questões, pois era alheio ás luctas politicas, tinha amigos em ambas as facções e só desejava o progresso da Bahia, o que achámos razoavel.

Será concedida licença de tres mezes ao guarda da Alfandega do Pará Manoel Alves Garcia.

A magnifica *Revue Franco Brésilienne* deu-nos a 1º do corrente mais um interessante numero, que trata de variadissimos assumptos economicos, financeiros e politicos.

A proposito da aviação, além de um artigo, traz uma photographia de Garros em seu apparelho.

Tratando da missão estrangeira para o nosso exercito, publica a photographia do senador Azeredo, campeão da missão franceza e presta homenagem ao almirante Belfort Vieira, ministro da marinha.

A gentil collega estampa tambem o retrato do nosso prezado director João de Souza Lage, acompanhando-o de varias referencias amaveis, que, desvanecidamente, agradecemos.

A *Revue* transcreve a lei sobre a propriedade literaria, recentemente votada pelo Congresso federal e illustra outras suas paginas com diversos artigos de collaboração.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica entrou para o Thesouro Nacional com 6:000$, para a sua fiscalização no corrente semestre.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

O incidente diplomatico

BUENOS AIRES, 5.

O Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, interrogado sobre o que ha a respeito da missão confidencial do Sr. Frderico Codas, para o reatamento das relações, declarou que nada ha nesse sentido.

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Assumpção que o Dr. Irala, ex-ministro das relações exteriores e autor da nota julgada descortez pela chancellaria argentina, tem sido muito felicitado pela sua eleição para presidente do Senado.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 5.

O ministro do Brazil, em companhia de suas filhas, foi hontem a S. Fernando visitar o Sr. Ernesto Bosch e familia.

Foi uma simples visita de cortezia, segundo disse o proprio Dr. Costa Motta. Não obstante, sabe-se que o diplomata brazileiro teve larga palestra com o ministro do exterior sobre politica internacional e tambem sobre o conflicto com o Paraguay, continuando a conferencia começada no sabbado.

BUENOS AIRES, 5.

Despede-se hoje do presidente da Republica o Sr. Julio Fernandez, ministro da Argentina no Rio de Janeiro, que leva instrucções especiaes a respeito do conflicto com o Paraguay.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrammas de Assumpção desmentem que o Sr. Audibert tivesse visitado o ministro argentino, Sr. Martinez Campos, para satisfação dada á Republica Argentina.

O Sr. Antonin Irala procedeu de perfeito accordo com o presidente Rojas e renunciou espontaneamente, afim de facilitar uma solução amigavel do conflicto que surgira entre as duas nações.

O conflicto, dizem os mesmos telegrammas, deve-se unicamente á petulancia e ignorancia do ministro argentino.

ASSUMPÇÃO, 5.

Na Camara dos Deputados o Sr. José Samaniego, deputado pelo 2º districto desta capital, interpellou o ministro da guerra sobre o conflicto com a Argentina e o estado presente da revolução gondrista.

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Frederico Codas não recebeu as instrucções que esperava do governo do Sr. Rojas.

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Frederico Codas, sériamente desgostoso por não lhe terem sido enviadas as instrucções que pediu ao governo do Paraguay para negociar o accordo entre essa nação e a Republica, declarou que desistia definitivamente de ter qualquer interferencia nesse assumpto.

BUENOS AIRES, 5.

Parece que a approximação entre a Argentina e o Paraguay apresenta difficuldades por parte desta ultima nação, que nada faz para conseguil-a.

(Agencia Americana.)

Coisas da revolução

BUENOS AIRES, 5.

Sabe-se, por telegramma de Assumpção, que o commandante Aponte foi gravemente ferido em um dos ultimos combates, sendo melindroso o seu estado.

BUENOS AIRES, 5.

Informam que o coronel Albino Jara é esperado no Alto Paraná para sublevar as tropas de Encarnacion, seguindo com ellas para tomar o commando das que se acham em Humaytá.

Se esse facto for confirmado, será inevitavel a quéda do presidente Dr. Liberato Rojas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Formosa que o chefe gondrista Salinas intimou o gerente da Estrada de Ferro Central Paraguaya a não reconstruir as pontes que foram destruidas ultimamente pelos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 5.

Ha falta de noticias do Paraguay, não tendo sido recebida nenhuma communicação daquella procedencia, nem no ministerio do exterior, nem na legação do Brazil.

Consta apenas que o navio *Constitucion* bombardeou as posições dos governistas em Barranca Mercedes, sem lhes causar prejuizos.

MONTEVIDÉO, 5.

Sabe-se que chegou a esta capital o Sr. Emiliano Rojas, ignorando-se, porém, em que hotel se acha hospedado.

—O consul do Paraguay, Sr. Rivarola, informará o governo do Uruguay sobre o que resolveu o governo paraguayo em relação á compra de um navio de guerra.

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Corrientes que correm ali boatos de ser muito difficil a actual situação do governo do Sr. Liberato Rojas. Julga-se imminente a sua quéda do poder.

ASSUMPÇÃO, 5.

Chegou a esta capital o commandante José Gill, chamado com urgencia pelo governo. Diz-se que será substituido no commando das forças governistas, por ter tido uma longa entrevista com alguns emissarios do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 5.

Consta que o coronel Albino Jara se dirige para Paso de la Patria, no intuito de ir sublevar as forças que guarnecem Villa Encarnacion.

BUENOS AIRES, 5.

Consta que o commandante Chirife resolveu abandonar a revolução, por causa das desintelligencias que reinam no seio da junta revolucionaria.

BUENOS AIRES, 5.

Segundo communicações recebidas de Paso de la Patria, realizou-se ali uma conferencia entre o coronel Albino Jara e os chefes revolucionarios Codas Caballero e Uscher.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de Formosa que a annunciada intervenção do coronel Albino Jara tem provocado um consideravel augmento de adhesões aos revolucionarios, cujas fileiras augmentam todos os dias.

Os pequenos vapores *Pirabebe* e *Criollo*, perseguidos pelo vapor *Adolpho Riquelme*, da esquadrilha revolucionaria, refugiaram-se em Porto Murtinho, no Estado de Matto Grosso.

BUENOS AIRES, 5.

Communicam de Corrientes que o coronel Albino Jara está preparando uma nova revolução, contando com o apoio dos chefes Caballero, Caceres, Sosa e Oliver.

Chegaram a Paso de la Patria muitos officiaes e soldados, que desertaram das tropas governistas.

Os revolucionarios estão destruindo as estradas de ferro, as linhas telegraphicas e as pontes, afim de impedir a passagem das tropas do governo.

(Agencia Americana.)

Noticias diversas

BUENOS AIRES, 5.

A proposito ainda dos acontecimentos do Paraguay, *La Nacion* trata hoje do estado da marinha de guerra argentina, que é bastante satisfatorio pra a segurança do paiz.

Segundo aquelle jornal, o governo, querendo, poderá fazer partir para manobras, com a maxima rapidez, uma esquadra, composta de dez unidades, sendo quatro couraçados do typo do *San Martin*, cruzadores *Buenos Aires*, *Nueve de Julio* e torpedeiros *Cordoba*, *La Plata*, *Catamarca* e *Jujuy*.

O governo pensa adquirir dois cruzadores rapidos, de 6.000 toneladas, para complementarem a nova organização da esquadra com os couraçados de 27.500 toneladas.

Esses cruzadores e couraçados constituirão a divisão naval de primeira linha, seguindo-se-lhes a composta pelos quatro couraçados *San Martin* e os dois cruzadores de 2ª classe.

A terceira divisão será formada pelos doze novos *destroyers* exploradores.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 5.

Zarparam para o sul um dos torpedeiros brazileiros e para o norte a canhoneira *Vidal de Negreiros*, tambem da marinha brazileira.

Ignoram-se os fins dessas partidas.

BUENOS AIRES, 5.

La Nacion, analysando a situação da esquadra argentina, acha-a forte e bem preparada. Os couraçados e os torpedeiros que possue custaram sete milhões de libras esterlinas. Entretanto, é necessario reforçal-a com cruzadores rapidos, faltando homogeneidade nos elementos essenciaes, comparados entre si.

A frota de combate conta com 5.847 marinheiros, 520 officiaes e 267 assimilados.

Os conscriptos de 1891 darão um contingente de 2.500 homens e nos quadros da primeira e segunda reservas figuram 11.400 cidadãos inscriptos.

BUENOS AIRES, 5.

O Dr. Julio Fernandez parte a bordo do vapor *Cordillère*. Conferenciou com o Sr. Saenz Peña a respeito do conflicto com o Paraguay. Consta que leva propostas para uma acção conjunta do Brazil com a Argentina, julgando-se que chegará a um accordo com a chancellaria brazileira nesse sentido.

BUENOS AIRES, 5.

Conforme já telegraphámos, despediu-se hoje do presidente da Republica o Sr. Julio Frnandez, ministro da Argentina no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 5.

Noticias recebidas de Formosa dizem que o transporte *Libertad* encalhou em frente a Villa Concepcion.

(Agencia Americana.)

Tendo o ministerio da justiça pedido o pagamento a Felisberto Cordeiro Feitosa Montenegro de réis 3:541$935, proveniente do augmento de vencimentos do antigo cargo de escrevente, hoje secretario, da procuradoria da Republica no Districto Federal, pediu-lhe o ministerio da fazenda que informe desde quando se deve pagar esse vencimnto e qual o vencimento mensal de secretario.

Esteve hontem reunido o conselho superior do ensino, sob a presidencia do Dr. Brazilio Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, tendo o Dr. Paulo de Frontin formulado varias emendas a diversos artigos do regimento.

O Dr. Brazilio Machado, por sua vez, poz em discussão alguns artigos do regimento, com o fim de serem melhor interpretados. Assim, entre esses, pergunta o orador do que se refere ás penas que ao presidente do conselho cabe applicar aos funccionarios do conselho.

Essas penas disciplinares não estão discriminadas; depois, quando o presidente entende que o conselho *violou*, foi de encontro á lei organica, de que recurso poderá elle valer-se?

O governo não intervem, quem intervirá?

No caso em que uma congregação, recalcitra a uma decisão do conselho, qual a nossa attitude, qual a nossa acção nesse ponto?

—Manda-se fechar o instituto, diz o Dr. Azevedo Sodré. Recorremos ainda ao poder legislativo, unico competente para resolver nesse caso.

O conselho póde mesmo, segundo o Dr. Azevedo Sodré, recorrer áquelle poder, afim de ser modificada a lei organica, no ponto em que for assim julgado necessario.

O Dr. Araujo Vianna é de opinião que o conselho resolva por si proprio, mesmo sobre a lei organica, cabendo ao Congresso approvar ou não essa resolução.

O Dr. Mello Mattos pede adiamanto da discussão por 24 horas sobre esses pontos, para melhor serem estudados, o que foi approvado.

Por fim, o Dr. Araujo Vianna reclama contra o facto de ter sido approvada na sessão do anno passado uma indicação sua, sem que até agora fosse cumprido o seu objecto pelos poderes competentes.

E foi só. Amanhã continuarão os trabalhos.

Em S. Paulo o fiscal de uma camara do interior multou em 20$ um chefe politico por ter feito collar nos frontespicios de diversas casas cartazes de propaganda de um candidato á deputação federal.

Eis ahi um caso que deve causar espanto a muita gente, tanto o habito fez com que se considere essa infracção como um direito natural. Todas as municipalidades, no emtanto, guardam nas respectivas posturas essa prohibição; o Rio de Janeiro não o prohibe em absoluto, mas preserva regras pelas quaes se rege a collocação de cartazes, que é onerada de um sello. Simplesmente em Rio Claro os fiscaes multam os infractores e aqui os infractores não multam a Prefeitura ainda por cima porque não descobriram, de certo, o meio da cobrança.

Para pregar-se aqui um cartaz em uma parede, não ha mister senão que o cartaz esteja prompto e o interessado disposto a pregal-o; os cartazes eleitoraes não fogem a essa condição e enxameiam por todos os logares, não respeitando a condição do edificio em que se alargam, nem a pintura que o dono faz á custa do seu bolso; elles se multiplicam, se encavallam em todos os logares,tendo, ás vezes, o simples mistér de fazer exhibição de um nome desconhecido, que pleiteia sómente ser eleito e reconhecido... alguem. O Rio é, nesse ponto, uma cidade idéal.

Aqui ninguem se preoccupa em saber se em tal ou qual logar o cartaz é admissivel; as paredes das repartições do Estado não se differençam para isso de um tapume de casa em obras.

Não ha muito, pelas ultimas eleições, as duas columnas da entrada dos telegraphos ostentavam, dias antes da eleição, dois enormes cartazes eleitoraes, de chapas oppostas, um em cada uma. A gente que passava ia vel-os de perto, com a idéa de que fosse um aviso de serviço; enganava-se. Os forasteiros alheios á cidade olhavam e suppunham, diversamente dos outros, que aquillo era a séde de um club politico...

Em uma cidade assim habituada, este episodio do fiscal paulista deve ter causado um movimento de espanto; e, entretanto, Deus sabe, se um funccionario desses aqui não nos faria um grande beneficio á esthetica das ruas e á dignidade de umas tantas paredes...

Temos sobre a mesa o primeiro volume do *Annuario Medico do Rio de Janeiro*, publicação periodica que vem prestar inequivocos serviços ás classes medica e pharmaceutica, constituindo ao demais disto um excellente meio de propagar as relações commerciaes entre os industriaes brazileiros na Europa e os industriaes europeus no Brazil.

Trata-se de um repositorio completo de informações concernentes á especialidade medico-pharmaceutica.

O segundo volume, que será publicado proximamente, tratará com toda amplitude dos Estados.

Agradecemos ao editor-proprietario da excellente publicação, o Sr. Antonio Maselli, a offerta de um bello exemplar.

Pelo baalncete do montepio dos empregados municipaes, relativo ao mez de dezembro do anno findo, se verifica ter sido a receita de réis 787:032$884, estando incluido o saldo de 16:978$884 que passou de novembro ultimo.

Importou a despeza em réis 637:567$812, passando para janeiro findo o saldo de 149:465$072.

PATRÕES E CAIXEIROS

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Uma grande commissão de commerciantes procurou hontem o Sr. prefeito para pedir que fosse modificado o regulamento da lei sobre o fechamento das portas, sendo permittido que o commercio abrisse ás 7 horas da manhã e fechasse ás 9 horas da noite.

O Sr. prefeito declarou em resposta que ao Conselho Municipal compete resolver sobre o assumpto.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou coadjuvantes do ensino os Srs. João Pedro Ziegler, Raul Alves de Mesquita, José Maria Castello Branco, Mario da Cunha Duque Estrada, Othelo Medeiros dos Santos, Moysés Alves de Mesquita, Homero Haffeld, Jocelyn dos Santos Fragoso, Coclerius Octacilius de Siqueira Amazonas, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Genesio Pacheco.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria de obras e viação, Asylo S. Francisco de Assis e entreposto de S. Diogo.

Joaquim da Silva Maia foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada nas casinhas ns. I e II da rua Paula e Silva n. 12.

Attinge a 36 o numero de candidatos aos logares de escripturarios e amanuenses da directoria geral de instrucção publica, cujo concurso terá inicio hoje, ás 10 horas, no salão nobre do palacio da Prefeitura.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No livro competente do ministerio foram inscriptos os nomes de novos creadores.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Albino de Souza Mendes — Não póde ser attendido;

Antonio Alexandre Borges — Aguarde opportunidade;

José T. de Mello Alves e outros — Não ha que deferir.

— O Sr. ministro não aceitou a proposta do Sr. Arthur Moreira de Carvalho, para arrendamento por concurrencia publica, das fazendas federaes de S. Marcos, S. José e S. Bento, situadas no Alto Rio Branco, Estado do Amazonas pelo prazo de trinta annos.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, declarou que por falta de verba deixa de ser aceita a proposta do engenheiro Emilio Lecocq, relativamente á realização de conferencias concernentes a exploração das riquezas do Brazil, na Europa, principalmente na França e na Belgica.

— Pelo Sr. ministro foram nomeados: Affonso Negreiros Lobato Junior e William Cheston professores ambulantes de lacticinios, para dirigirem as escolas permanentes de lacticinios de Barbacena e S. João d'El-Rei, recentemente creadas.

— E' possivel que o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, no proximo despacho, leve á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos approvando os regulamentos para os cursos ambulantes de lacticinios e a escola permanente de lacticinios de S. João d'El-Rei.

— O Sr. ministro recebeu, procedente de Coritiba, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi installada a 1ª secção da 2ª legislatura do Congresso, sendo lida a mensagem do Sr. presidente do Estado e eleita a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Alencar Guimarães; 1º vice-presidente, Dr. Munhoz da Rocha; 2º vice-presidente, coronel Olegario Macedo; 1º secretario, Dr. Jayme Reis, 2º secretario Dr. João Xavier Filho. Saudações — *Alencar Guimarães*, presidente."

— O Sr. ministro designou o Sr. Kamerling para auxiliar na parte technica a installação, em Campos, no Estado do Rio, da estação experimental de canna de assucar.

— Já se acha funccionando com regularidade a fabrica de manteiga annexa ao posto zootechnico federal de Pinheiro.

Foram designados paar reger, interinamente, as terceiras escolas para o sexo masculino, do 11º e 13º districtos, os adjuntos de 1ª classe Mario Guedes de Carvalho e Jorge Gomes Pereira.

A ESTAÇÃO MARITIMA

O seu movimento diario — A verdade dos factos

Acompanhados do barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, engenheiros Umberto Saraiva Antunes e Carlos de Andrade, coronel José Moniz e alguns representantes da imprensa, hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, operoso director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitou a estação Maritima, onde a affluencia de mercadorias ultimamente se tem elevado muito, devido ás providencias acertadas que têm sido tomadas por esse profissional.

O Dr. Frontin e seus companheiros de comitiva foram recebidos pelo agente, capitão João Carlos de Castro Lemos, que os acompanhou durante toda a visita, ministrando todas as informações sobre o serviço, que ali é feito com o maior zelo e a mais accentuada dedicação.

Verificou o Dr. Paulo de Frontin que, nos armazens apenas existiam cargas recebidas hontem mesmo, salvo nos de exportação, onde as mercadorias podem ficar á disposição do commercio, na forma das condições regulamentares, até cinco dias, comprehendidos os de entrada e saida.

Assim, haviam estado pela manhã completamente vazios e limpos os diversos armazens dessa importante estação.

O armazem de inflammaveis estava absolutamente com o serviço normalizado.

A's primeiras horas da manhã, era enorme o movimento de carroças e caminhões, que procuravam despejar as mercadorias, nos vastos, mas já pequenos armazens da alludida estação.

Para fazer uma ligeira idéa sobre esse movimento, que observámos, citaremos apenas que o recebimento diario alli é de 1.200.000 kilos.

A remessa para o interior costuma equilibrar-se pela compensação do domingo em que não ha recebimento.

A menor perturbação, porém, no movimento se accentua, avolumadamente, pela escassez do espaço dos armazens.

O presidente da Associação Commercial manifestou essa valiosa impressão, achando que ha deficiencia de material rodante.

Nessa visita verificámos que o movimento tende a crescer, pelo beneficio da reducção da tarifa, tanto que, apesar dessa reducção, a renda tem augmentado consideravelmente, ao mesmo tempo que o lavrador e consumidor têm tido as vantagens que decorrem da situação.

Torna-se urgente, porém, melhorar as condições da rua da Gamboa, de modo a levar essa rua de nivel até os fundos dos armazens, permittinndo assim ás carroças circularem livremente, entrando por um lado e saindo por outro.

Dê o governo ao Dr. Paulo de Frontin o material de que carece a estrada, e esta estará reservada a prestar ao publico serviços muito maiores.

O commissario de hygiene Dr. Ernesto Alves visitou, durante a segunda quinzena de janeiro, as casas seguintes:

Rua Curvello, armazens de liquidos e comestiveis ns. 1 e 63, o primeiro em boas condições hygienicas, e o segundo em más condições; não tem o solo impermeabilizado o n. 7, quitanda, e o n. 7, açougue, em boas condições;

Rua Marinho n. 7, hotel Bella Vista, em boas condições:

Rua Petropolis ns. 18 e 152, armazens de liquidos e comestiveis, ladrilhados, em boas condições; n. 20, quitanda; n. 20, açougue; n. 21, deposito de pão. e n. 21, concertador de calçado;

Rua Marinho ns. 54 e 92, armazens de liquidos e comestiveis; ladrilhados em boas condições hygienicas: n. 13, chacara de plantas; n. 57, quitanda; n. 65, botequim; n. 65, ferreiro; n. 69, loja de ferragens; n. 71, concertador de calçado; n. 81, padaria, e n. 89, barbeiro.

Em todas as visitas foram feitas recommendações de hygiene geral e muito especialmente aos armazens de generos alimenticios, botequins e padarias, e a desinfecção e esterilização dos utensilios das barbearias.

O Dr. Autran, durante a mesma quinzena, examinou 75 casas, informou sete requerimentos e expediu tres guias para a Santa Casa da Misericordia.

METRALHADORA MADSEN

Todos os officiaes que compõem a commissão de estudos da metralhadora Madsen, a despeito do máo tempo que tem feito nos dias marcados para as experiencias desse fuzil, têm empregado os seus esforços para bem cumprir a sua missão.

E' preciso notar que esses mesmos officiaes, na sua maior parte, desempenham os misteres da technica da arma de artilheria e elaboram nos principaes meios de defesa do paiz e nas questões de armamento e fortificações, questões essas com que se tem preoccupado ultimamente a administração militar do nosso paiz.

Por isso, seria conveniente que esse grupo de esforçados officiaes tivesse o auxilio, que se torna indispensavel, de mais alguns companheiros.

Vamos, em traços ligeiros, dar alguns dos trabalhos, já feitos pela commissão acima indicada.

Na ultima reunião havida, no dia 25 de janeiro proximo findo, no edificio da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, o representante da D. R. S., 1º tenente Seidelin, apresentou o fuzil metralhadora Madsen fazendo a descripção completa de suas peças e o modo de funccionar. Foram fornecidos todos os dados relativos a essa arma, inclusive os balisticos; a carga, peso do projectil e velocidade inicial; a pressão normal do serviços da arma; peso da arma e todos os seus accessorios; a qualidade do aço de que são fabricados os canos, limites de elasticidade e ruptura; calibre, comprimento, raiamento, seu passo e fórma; dimensões e tolerancias da camara e alma; e numero de tiros que póde dar por minuto. Todos estes dados tiveram por objectivo o emprego nessa arma da munição regulamentar do fuzil Mauser brazileiro, modelo 1908, conforme exigiu a commissão, que, querendo evitar qualquer mal entendido na exposição do 1º tenente Seidelin, pediu-lhe uma memoria escripta para ser junta ao seu parecer final.

Depois, o representante da D. R. S. fez a comparação entre os machinismos do 1º e 2º modelos apresentados, mostrando quaes foram as modificações e sua conveniencia. A arma foi montada e desmontada duas vezes, tomando-se o tempo para se tirar uma média para cada uma dessas operações, isto é, para montagem e desmontagem da arma.

O cano de substituição tambem foi apresentado e descripto.

Foi feita uma prova para mostrar a velocidade e pressão desenvolvidas no fuzil Mauser, pela munição preparada na fabrica de cartuchos do Realengo.

A commissão verificou a velocidade inicial, fazendo uso de um fuzil Mauser regulamentar e do chronographo de Boulangé Breget e dando duas series de 10 tiros, além dos tres de flambagem, e o mesmo fez com o provete para as pressões, verificando bem os cylindros para os chrushers antes da prova.

A commissão brevemente procederá, em Santa Cruz, ás experiencias balisticas.

O fuzil Madsen e o cano de reserva, usados pela commissão nas provas de tiro, serão sempre os mesmos. E para que nenhuma duvida ou incerteza possa existir sobre a fiel execução desta clausula, a commissão, de accordo com o representante technico da D. R. S., combinará o meio a se empregar no sentido de ficarem convenientemente, e com toda segurança, guardados o fuzil metralhadora e o cano experimentados.

Como vêem os nossos leitores, todas as provas por que tem passado e continuará a passar o fuzil Madsen obedecem ao programma magistralmente planejado pela distincta, criteriosa e incansavel commissão a que já nos referimos.

Foram registradas 46 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:880$, sendo: do Sacramento, 983$ de impostos e 250$ de multas; Gamboa: 84$ de impostos; Espirito Santo: 680$ de multas e 153$ de impostos; Engenho Velho: 26$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Campo Grande: 90$ de enterramentos, e Santa Cruz: 560$ de multas e 30$ de enterramentos.

DOIS BEBEDOS

Antonio Mendes dos Santos, de 21 annos, solteiro, branco, morador á rua Fernando Marinho n. 225, estava bebedo, completamente bebedo.

Indo por uma rua, em Madureira, defrontou com Arthur Braga, que ainda estava mais embriagado.

Não se conheciam. Nunca se tinham visto mais gordos. Isso, porém, não obstou a que travassem discussão e viessem a vias de facto.

Agarraram-se, caido os dois num só bôlo.

Antonio Mendes na quéda feriu-se na cabeça.

Arthur Braga desappareceu do campo da lucta.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O ferido, depois de medicado, em uma pharmacia vizinha, foi levado para sua residencia.

O Dr. Adalberto Ferreira, commissario de hygiene em exercicio no districto de Santa Rita, acompanhado do respectivo agente e dois guardas, apprehendeu no armazem n. 13 do cáes do porto, e fez immediatamente remover para a ilha da Sapucaia, 100 saccos contendo batatas completamente deterioradas.

VIAJAR SEM BILHETE

Angelo Gomes, de 27 annos, solteiro, pedreiro de profissão, tomou um trem de suburbio, na estação de Cascadura.

Tomou-o, porém, sem antes ter cumprido a formalidade indispensavel de comprar um modesto bilhete de 2ª classe.

Pouco antes de chegar á estação de Madureira, foi Angelo acostado pelo conductor que avançou a mão para receber o precioso pedaço de papelão.

Angelo, afim de evitar escandalo, lançou-se do trem ainda em movimento. Resultou ficar com o nariz esmagado e com varias pequenas contusões pelo corpo.

TELEGRAMMAS

PORTUGAL

LISBOA, 5.

A Associação Commercial desta cidade offereceu um banquete ao coronel Abel Botelho, novo ministro de Portugal em Buenos Aires.

Entre os assistentes viam-se varios diplomatas e representantes do alto commercio e da agricultura.

— Falleceu em Braga o Sr. Eduardo de Abreu, que ha tempos renunciara a cadeira de senador da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

Com o Dr. Eduardo de Abreu desapparece um dos mais antigos e dos mais fervorosos propagandistas da Republica em Portugal.

Tendo representado o partido republicano nas legislaturas parlamentares de 1887-1889, 1890-1892, 1893 e 1894, o Dr. Eduardo de Abreu foi um dos mais ardorosos combatentes que, pelo bom nome da patria, a sua voz erguiam na Camara dos Deputados.

Recordam-se, de certo, que pouco depois do *ultimatum* da Inglaterra, em 1890, se organizou a grande subscripção nacional para a compra de navios de guerra, de que, afinal, surgiu o *Adamastor*. O Sr. Eduardo de Abreu foi um dos maiores propagandistas desse patriotico movimento, sendo o secretario da grande commissão.

Aborrecido dos homens e das coisas, o Dr. Abreu durante muitos annos se encerrou na solidão da sua casa de Amares, reapparecendo na vida politica activa apenas após a proclamação da Republica.

Deputado á Constituinte e, depois, escolhido para senador, a sua orientação, politicamente antiquada, quiçá modificada, em seus principios e convicções, pela doença e pela idade já avançada, acarretou-lhe graves dissabores no parlamento, perdendo grande parte do seu prestigio, que, em tempos idos, chegara a ser enorme.

O seu projecto de lei sobre a separação da igreja do estado, feito de collaboração com padres e reaccionarios; a pretensa negociata entabolada com os Estados Unidos sobre a venda do ilhéo do Canto, que lhe pertencia, collocaram-no em falsissima posição perante o parlamento da Republica, onde diatribes e doestos chegaram a ser-lhe dirigidos.

Por tudo isso, em que havia grande parte de injustiça, desgostou-se ao ponto de renunciar á cadeira senatorial.

A doença completou o trabalho dos desgostos. O Dr. Eduardo de Abreu soffria de diabetes e de uma affecção cardiaca.

LISBOA, 5.

O Senado e a Camara dos Deputados levantaram hoje as sessões, em signal de pesar pela morte do ex-senador Eduardo de Abreu.

PORTO, 5.

Na linha electrica entre esta cidade e Paranhos foram encontradas duas bombas de dynamite.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

FERROL, 5.

Após haver luctado durante oito horas com o mar tempestuoso que aqui reina, entrou esta madrugada neste porto a esquadra hespanhola.

— Os soberanos visitaram hoje o arsenal desta cidade.

FERROL, 5.

Em presença dos soberanos, ministros, altas autoridades e grande massa popular, que se apinhava nos cáes, foi lançado ao mar, ás 4,35 da tarde, o novo couraçado da armada nacional *España*.

O lançamento deu-se com feliz exito.

MADRID, 5.

Na sessão de hoje, do Senado, o Sr. Allende Salazar, ex-ministro do exterior, pediu a prorogação do prazo para a remissão, em dinheiro, dos mancebos residentes no estrangeiro e sorteados para o serviço militar.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, declarou não ser possivel a prorogação.

SAN SEBASTIAN, 5.

Proximo a esta cidade caiu em um despenhadeiro o automovel em que viajavam o superior dos jesuitas e outras pessoas, uma das quaes ficou ferida na cabeça.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.

Foi eleito deputado pelo districto de Rouen o Sr. Peyroux, progressista.

PARIS, 5.

O Senado iniciou hoje a discussão do accordo franco-allemão sobre Marrocos.

PARIS, 5.

A Camara adiou para quando terminar a discussão do accordo franco-allemão sobre Marrocos, no Senado, a discussão da interpellação hoje apresentada pelo deputado Driant, sobre o incidente do bombardeio dos estabelecimentos da Companhia Franceza de Hodeidah pelos navios italianos.

— A Camara tambem mandou voltar á respectiva commissão o projecto referente ás casas de bebidas a varejo.

Essa resolução foi tomada de encontro aos desejos do governo, que, entretanto, não fez do assumpto uma questão de confiança.

PARIS, 5.

Na discussão do accordo franco-allemão sobre Marrocos, iniciada hoje no Senado, tomaram parte os Srs. Jenouvrier e Dupuy, que declararam considerar satisfatoria a parte do accordo relativa ao imperio marroquino. O Sr. Jenouvrier declarou-se, porém, contrario á concessão de uma zona hespanhola no Mediterraneo.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

PORTSMOUTH, 5.

A grande agitação do mar impediu que continuassem os trabalhos de salvamento do submarino "A 3", que ha dias foi a pique a seis milhas de Bonburch, na costa sul da ilha de Wight, quando fazia com outros exercicios de lançamento de torpedos.

LONDRES, 5.

O vice-rei das Indias enviou ao presidente do conselho de ministros, Sr. Asquith, uma mensagem exprimindo a lealdade de todos os principes e povos indianos, em resultado da viagem que ali acabavam de fazer os reis da Inglaterra e imperadores das Indias.

— O *Daily Mail* publica um telegramma de Pekin, noticiando que o governo imperial da China contratou com a casa allemã Arnhold Karberg um emprestimo de tres milhões esterlinos, ao juro de seis por cento, sob a condição de, antes de cinco annos, fazer ás usinas austriacas de Skoda, em Pilsen, encommendas de armas no valor dos mesmos tres milhões.

PORTSMOUTH, 5.

Os soberanos inglezes partiram ás 10 horas e vinte e cinco minutos deste porto, onde haviam chegado hontem a bordo do *Medina*, de regresso de sua viagem ás Indias.

LONDRES, 5.

De regresso da viagem ás Indias, onde foram coroados imperadores, chegaram hoje a esta capital o rei Jorge V e a rainha Mary.

Ao seu desembarque, além de representantes do mundo official, compareceu grande massa popular, que acclamou enthusiasticamente os soberanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 5.

Communicam de Brunsbuttel que, em consequencia de uma collisão que lhe produziu avarias, o vapor *Salutis*, procedente da costa occidental da America do Sul, foi obrigado a encalhar proximo áquelle porto.

BERLIM, 5.

A Camara Baixa da Dieta prussiana se occupa presentemente de um projecto de lei, que modifica o imposto sobre a renda.

BERLIM, 5.

O conselho de ministros da Baviera pediu demissão collectiva.

Começaram ali, hoje, as eleições geraes para a Dieta.

BERLIM, 5.

O *Rossiche Zeitung* diz hoje que as actuaes negociações entre a Allemanha e a Inglaterra assignalarão dentro em breve um acontecimento politico de primeira ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 5.

Na igreja de S. João dos Florentinos realizaram-se hoje as solemnes exequias do marquez Urbano Sacchetti, administrador geral dos palacios apostolicos, ante-hontem fallecido.

A' ceremonia assistiram muitos cardeaes e prelados, altos dignatarios e representantes da nobreza do Vaticano e membros da representação diplomatica junto á Santa Sé, entre os quaes o Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil.

ROMA, 5.

O professor Lorenzoni, chefe do *bureau* de instituição economica do Instituto Internacional de Agricultura, foi nomeado secretario geral do mesmo instituto.

ROMA, 5.

A 12 do corrente parte o novo nuncio apostolico no Rio de Janeiro, monsenhor Aversa, afim de assumir ás funcções desse cargo.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 5.

Ao jantar offerecido hoje pela rainha mãi ao corpo diplomatico aqui acreditado, assistiram o ministro do Brazil e sua esposa.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 5.

Na embocadura do rio Ya-lou travou-se renhido combate entre as forças imperiaes e os republicanos, sendo aquellas derrotadas.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5.

Telegrammas do Mexico informam que as forças federaes occuparam Ciudad Juarez, tendo os rebeldes se retirado para Chihuahua.

Aqui se acredita que o actual movimento revoltoso do Mexico não é tão grave como a ultima revolução ali havida e que deu logar á subida ao poder do Sr. J. Madero.

NOVA YORK, 5.

Um grupo de industriaes norte-americanos e capitalistas de Buenos Aires organizaram, na Argentina, o Banking Company, que terá por fim favorecer as relações e as transacções commerciaes entre os Estados Unidos e a America do Sul.

A séde da nova empreza é em Buenos Aires, com succursal em Nova York. O seu capital é de vinte milhões de dollars.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

A bordo do *Cap Blanc*, partiram para essa capital, em viagem de recreio, o Sr. Carlos Leguizamon e sua esposa.

— O general Julio Roca, ex-presidente da Republica, está veraneando em Mar del Plata.

O illustre estadista, que tem ali recebido as maiores demonstrações de consideração, abstem-se completamente de tratar de assumptos relacionados com a politica geral do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

Julga-se ser impossivel que o Congresso approve o projecto apresentado pelo deputado Julio Costa, estabelecendo a arbitragem obrigatoria, em todos os casos de greves que perturbem a boa marcha de serviços publicos, porque constituiria uma violação do direito de liberdade do trabalho, até mesmo no caso de se tratar de simples varredores das ruas.

BUENOS AIRES, 5.

Esteve muito concorrida a recepção dada pelo Sr. Saenz Peña, em sua chacara de Martinez, para festejar as suas bodas de prata. A' noite, houve jantar intimo, em que tomaram parte sómente os membros das duas familias do casal.

—Commemorou-se hontem em toda a Republica o anniversario da revolução radical. Numerosas familias e delegações politicas visitaram os tumulos das victimas.

—Foi lançada no Equador a candidatura á presidencia da Republica do actual ministro do exterior, Sr. C. Tovar.

BUENOS AIRES, 5.

O ministro das obras publicas projecta a formação de um corpo de machinistas e demais empregados, para o serviço das estradas de ferro, afim de preparar o pessoal indispensavel no caso de mobilização do exercito, para o serviço dos trens, ou em circumstancias criticas, como as actuaes.

—O jornal *La Argentina* pede á Municipalidade que restabeleça as festas do carnaval.

—A epidemia do carbunculo está fazendo enormes estragos nos gados das provincias.

—A repartição de assistencia publica condemnou diversas casas do bairro em que moram os turcos, que se achavam em deploravel estado de immundicie.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Vai ser fundada, nesta capital, uma Camara de Commercio Hespanhola, cujo fim principal será promover o estabelecimento de um serviço directo de navegação entre Barcelona e Valparaiso.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 5.

O millionario Sr. Espinosa, fallecido em La Serena, capital da provincia de Coquimbo, legou por testamento á Sociedade de Instrucção Primaria diversas propriedades, que foram avaliadas em um milhão e meio de pesos.

SANTIAGO, 5.

Os vendedores de bebidas constituiram uma liga contra o fechamento dos botequins.

SANTIAGO, 5.

O gabinete, perfeitamente consolidado, promette eleições tranquillas.

—Os estrangeiros domiciliados na provincia de Tacna adheriram ao Chile, elogiando a excellente administração do Sr. Maximo Lira.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 5.

Tem melhorado muito o estado de saude do general Plaza.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

O commandante do cruzador *Almirante Barroso* envia diariamente telegrammas cifrados ao ministro da marinha, no Rio de Janeiro.

—Os commerciantes uruguayos, residentes no Paraguay, pedem que o governo envie um navio de guerra para as aguas paraguayas.

—E' esperado aqui o vapor *Murtinho*, que traz o pessoal technico que deve servir a bordo do navio de guerra que o Paraguay pretende comprar ao governo do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 5.

O consul geral do Equador nesta capital, Sr. Magin Pons, enviou ao governo daquella Republica a sua renuncia. O acto desse funccionario tem sido favoravelmente commentado.

—São esperados nestes dias os capitalistas de Nova York, Srs. Wisner e Salvberger, que vêm fundar um estabelecimento frigorifico, cujo capital será de doze milhões de pesos.

—Está sendo muito commentada a noticia, dada por alguns jornaes, de ter diminuido sensivelmente a exportação da carne secca para o Brazil.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 4 (*demorado pelo telegrapho*).

O partido conservador, em vibrante editorial na *Provincia do Pará*, lançou hoje a candidatura do Dr. Lauro Sodré para governador do Pará no proximo quatriennio. Essa idéa foi recebida com grande satisfação pelo povo. O artigo da *Provincia* está concebido assim:

"A historia ha de registrar com ufania este movimento politico. Não nos cabe a nós senão impellir as forças eleitoraes do Estado na sua totalidade a conduzir ás urnas o nome victorioso do imperterrito republicano Dr. Lauro Sodré. O povo paraense está lembrado e sabe perfeitamente que o nome do egregio paraense havia sido relembrado pela situação dominante, pelo coelhismo oppressor, afim de dar logar a um intruso, a um politico que não representava o passado glorioso do Dr. Lauro Sodré, a um medalhão em relevo que se queria impor á cadeira senatorial pelo braço official de um partido que perdera os principios, as idéas, e não exprimia a aspiração do povo. E surgiu como um cardo inexpressivo e acanhado, a candidatura Lyra, bimbalhada pelos sinos da imprensa que a apoiava. Então, se bem que não fossemos ainda essa força que representamos, confrangeu-se-nos o coração e sentimos como que a alma opprimida com a traição feita ao eminente paraense e a injustiça ao seu prestigio. Que fazer para reivindical-as? O acervo Lauro-Arthur, infelizmente não vingado e em seguida a fundação do partido republicano conservador que aqui pleiteia o direito do homem e a liberdade que a lei nos assegura. Organizado que foi esse partido, com a sinceridade das nossas idéas, firmes na convicção dos nossos intentos, lançámos com a maxima lealdade, interpretando o sentir da nossa terra, a candidatura de Lauro Sodré á senatoria federal pelo Pará. Diante da nossa resolução, do nosso proposito digno, assistiu a população deste Estado, assistiu o paiz inteiro ao recuo do partido que na vespera esquecera e traira o inclyto brazileiro, substituindo-o pelo Sr. Lyra e Castro, que não era a vontade do povo. Em poucos dias, sobre o nome do Sr. Lyra, impresso nas chapas officiaes, passava-se a esponja da decepção, inscrevendo-se no logar a legenda victoriosa que adoptaramos—Lauro Sodré. Coube, portanto, a nós, ao partido conservador, o triumpho brilhantissimo de Lauro Sodré, o invicto paraense que, pelo seu valor moral e intellectual, pelo seu caracter inconfundivel de spartano, pelo seu prestigio intrinseco, não carecia de suffragios, sendo dever do Pará expedir-lhe o diploma sem a formalidade do voto."

O artigo termina assim:

"O movimento em torno da candidatura senatorial de Lauro Sodré foi precursor do que nesta hora levantamos em roda da candidatura do benemerito paraense á governança do seu torrão natal. Se naquelles se envolveram as forças politicas militantes, parte das quaes, forçada, como ficou dito, deste se devem interessar todos os elementos vitaes do Pará, o commercio, a industria, o operario, o povo e todos quantos têm soffrido a miseria da quadra dolorosa que atravessamos. Sim, porque Lauro Sodré, espirito generoso, alma ainda não entoxicada pelo fel do odio, virá trazer a paz á irmanização de todos os idéaes, o congraçamento de todos os elementos sãos, a prosperidade do Estado, o bem estar do povo.

O seu governo será a felicidade de amanhã, quando a alma paraense puder estreitar num largo amplexo emocionante a sua alma de filho amado, em que todos confiam.

Povo paraense, glorifiquemos o nome de Lauro Sodré, levemol-o em triumpho ás urnas e á nossa consciencia. Elejamol-o préviamente nosso governador e felicitemo-nos, abracemo-nos em espirito, confraternizemo-nos, porque Lauro Sodré é labaro santo, á cuja sombra nós vamos todos abrigar, esquecendo paixões, esquecendo resentimentos, sopitando odiosidades.

Tudo pelo amor do Pará, um pelo amor da Republica, tudo pelo amor da Patria! Salve Lauro Sodré, governador paraense!"

—Havendo a imprensa coelhista explorado o prestigio dos conservadores, tentando intrigal-os com o general Serzedello, este telegraphou á commissão executiva do partido republicano conservador nos seguintes termos:

"Agradeço penhorado a lealdade do vosso procedimento."

BELEM, 4 (*demorado pelo telegrapho*).

Na columna politica da *Provincia*, o partido conservador volta a tratar hoje da candidatura do Dr. Lauro Sodré ao cargo de governador do Estado. O artigo começa assim:

"A alma paraense vibrou hontem no mais expansivo, no mais irreprimivel contentamento. A leitura da resolução do partido republicano conservador, lançando desde já a candidatura do eminente brazileiro Dr. Lauro Sodré para o alto cargo de presidente do Pará, actualmente regido pelo impatriotismo de um homem sem amor a esta terra. E maior foi a satisfação, mais expressiva a alegria, quando se viu que os nossos intuitos, além de irem ao encontro da aspiração unanime do povo, estavam apoiados na solidariedade do inclyto Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e do governo, que vive de perfeita harmonia com os *leaders* da politica nacional.

Se o Estado, se o partido conservador mereciam o nosso saudar, as nossas felicitações pela victoria alcançada com a eleição do Dr. Lauro Sodré á senatoria pelo Pará, mais agora tem direito a elles e não nos furtamos em os enviar de permeio com os applausos que nos despertou a salvadora idéa.

Justos applausos estes, que representam o pensamento do povo, hoje irmanado no mesmo ideal, buscando a felicidade de nossa terra."

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 5.

Compareceram á redacção da *Provincia do Pará* alguns membros da familia do senador Antonio Lemos, constando que a esposa, os filhos e o genro desse senador deixaram, naquelle jornal, um artigo para ser publicado amanhã, responsabilizando o governador por violencias que venha soffrer o senador Antonio Lemos, na occasião de seu desembarque.

Motivou essa deliberação da familia um editorial publicado no jornal *A Espada*, concitando o povo a desacatar o senador Antonio Lemos quando desembarcasse.

O filho do senador Antonio Lemos escreveu uma carta ao general Ilha Moreira, fazendo sentir que o governo deseja ver seu pai desacatado, conforme se deprehende do artigo do jornal situacionista *A Espada*.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 5.

Resultado das eleições no 2º districto:

Milagres: para senador, Dr. Pedro Borges, 427 votos; para deputados, a chapa official, 436; general Ozorio, para senador, 386; para deputados, a chapa da opposição, 269. Em Jardim: senador, Pedro Borges, 395; deputados, a chapa, 317. Varzea Alegre: senador, Pedro Borges, 343; deputados, a chapa, 267. Missão Velha: senador, Pedro Borges, 516; a chapa dos deputados, 410; Jaguaribe-Mirim: senador, Pedro Borges, 387; deputados, a chapa, 310; Sant'Anna: Pedro Borges, para senador, 193; deputados, chapa, 155; Assaré: para deputados, chapa, 144; para senador, Dr. Pedro Borges, 180, e general Ozorio de Paiva, 100.

Nessa secção, os candidatos opposicionistas Virgilio Gentil e Angelino Correia de Lima, 100 cada um.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 5.

Hontem realizou-se no arrabalde Rio Vermelho um bello carnaval infantil.

O prestito, que se compunha de gentis crianças, ricamente vestidas, percorreu diversas ruas em lindos carros allegoricos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

O resultado conhecido das eleições estadoaes para presidente e vice-presidente, é o seguinte:

Para presidente — Marcondes Alves de Souza, 7.461; Getulio dos Santos, 1.205.

Para vice-presidente — João Lino, 7.466; Alexandre Salmon, 7.395; Ubaldo, 7.223; Cesar, 1.195; Marins, 1.192; Pinheiro Junior, 1.189.

Os opposicionistas acham-se desanimados.

E' voz corrente que os redactores do *Diario do Povo* preparam simulacro de empastellamento do jornal, com o fim de justificar a suspensão da publicação.

Já ha dias, por pequeno incidente, os redactores do *Diario do Povo* atiraram sobre um grupo de populares, com que provocando, afim de conseguirem o fim desejado, que é o empastellamento do jornal.

O Dr. Jeronymo Monteiro tem sido muito cumprimentado pela brilhante victoria alcançada nos ultimos pleitos.

— Inaugurou-se hoje a fabrica de tecidos do Sr. Lizandro Nicolletti.

(Serviço do *Paiz*.)

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 5.

Acaba de ser conhecido o resultado da eleição estadoal da 8ª e 9ª secções de Conceição do Castello. E' o seguinte: para presidente do Estado, Marcondes de Souza, 149; para vice-presidente, Alexandre Calmon, 156; João Lino, 155; Ubaldo, 149.

Total de todo o municipio de Cachoeiro do Itapemirim: Marcondes de Souza, 974, para presidente; Alexandre Calmon, 976, para vice-presidente; Ubaldo, 920, e João Lino, 981.

VICTORIA, 5.

Resultado conhecido das eleições para presidente e vice-presidente do Estado:

Para presidente, Marcondes Alves de Souza, 7.461; Getulio dos Santos, 1.205; para vice-presidente, João Lino, 7.466; Alexandre Calmon, 7.396; Ubaldo Ramalhete, 7.223; Cesar Velloso, 1.195; Antonio Martins, 1.192, e Pinheiro Junior, 1.189.

VICTORIA, 5.

Foi hoje inaugurada a fabrica de tecidos do Sr. Lisandro Nicolletti.

VICTORIA, 5.

Além do resultado que já transmittimos, relativo ao municipio de Cachoeiro do Itapemirim, são conhecidos os resultados das eleições para presidente e vice-presidente do Estado dos seguintes municipios: Rio Novo, para presidente, Marcondes Alves de Souza, 208; Getulio dos Santos, 7; para vice-presidente: Ubaldo Ramalhete, 210; João Lino, 210; Alexandre Calmon, 210; Pinheiro Junior, 6; Antonio Martins, 6; Cesar Velloso, 6; no municipio de Calçado: Marcondes de Souza, 502; Getulio dos Santos, 236; Ubaldo Ramalhete, 592; João Lino, 592; Alexandre Calmon, 592; João Pinheiro, 234; Antonio Martins, 234; Cesar Velloso, 234; no municipio de Alegre: Marcondes de Souza, 226; Getulio dos Santos, 92; Ubaldo Ramalhete, 333; João Lino, 335; Alexandre Calmon, 328; Pinheiro Junior, 91; Antonio Martins, 91; Cesar Velloso, 91; no municipio de S. Pedro de Itabopoana: Marcondes de Souza, 565; João Lino, 565; Alexandre Calmon, 426; Ubaldo Ramalhete, 554; não houve votos á opposição, que não compareceu; no municipio de Itapemirim: Marcondes de Souza, 31; Ubaldo Ramalhete, 231; João Lino, 231; Alexandre Calmon, 231; não compareceu a opposição, abstendo-se; no municipio de Alfredo Chaves o resultado do 1º, 2º e 4º districtos é o seguinte: Marcondes de Souza, 161; Ubaldo Ramalhete, 165; João Lino, 165; Alexandre Calmon, 165; no 1º e 2º districtos não compareceu a opposição; nos municipios de Anchieta e Guarapary: Marcondes de Souza, 343; Ubaldo Ramalhete, João Lino e Alexandre Calmon, 345 votos cada um.

A opposição não compareceu ás urnas nos dois ultimos municipios.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Devido ás chuvas torrenciaes que tem caido em muitos pontos do Estado, continúa interrompido o ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Bello Horizonte e Henrique Galvão.

— O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, nomeou tres mestres de agricultura neste Estado, Srs. Domingos D'Ornellas, Francisco Caetano e José Ribeiro Gonçalves.

BELLO HORIZONTE, 5.

Os alumnos da Escola Livre de Engenharia, identico ao pedido que fizeram os alumnos da Faculdade de Direito, requereram á congregação daquella escola adiamento dos exames de segunda época, no que foram attendidos.

—Transferiram-se para a Escola Livre de Engenharia, tendo requerido matricula no 2º anno da mesma, cinco alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto.

—A' ultima hora chegam noticias do restabelecimento do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO (*Demorado pelo telegrapho*).

Entrou, arribado, no porto de Santos, o vapor *Etruria*, em viagem de Buenos Aires para a Europa, e a bordo do qual se manifestara um incendio no porão, onde havia fardos de algodão.

O commandante, na viagem, logo que se apercebeu de que lavrava fogo a bordo, mandou fechar hermeticamente o porão incendiado, para evitar que o fogo se propagasse a outros compartimentos.

Logo que o *Etruria* entrou, partiu em seu soccorro o rebocador das docas, cujas bombas começaram a funccionar, diminuindo a intensidade do fogo.

Espera-se que o incendio seja totalmente extincto esta noite.

— O *corso*, na Avenida Paulista, esteve animadissimo, sendo extraordinaria a concurrencia de povo.

Houve verdadeiras batalhas de *confetti*, lança-perfumes e serpentinas.

Na praça da Republica os folguedos tocaram ás raias do delirio.

S. PAULO, 5.

Em Santos principiou hoje, cedo, a descarga do paquete *Etruria*, arribado hontem com fogo a bordo.

— O delegado Dias Bueno, de Santos, prendeu José Macedo, chefe de uma quadrilha de ladrões, procedente do Rio.

— Em Campinas, séde da Sociedade de Humanitaria, reunir-se-ha á noite o operariado, afim de tratar das bases para a fundação do partido politico operario.

— Por intermedio do corretor Leonidas Moreira, a Companhia Industrial Mogyana de Tecidos levantou um emprestimo de 300 contos, typo 93, oito por cento, por 25 annos.

— A Camara de Caçapava contrairá com um syndicato londrino um emprestimo de 750 contos.

— A Camara de S. Simão, autorizou o prefeito a contrair um emprestimo externo, de mil contos, typo 84, sete por cento.

— Na semana finda foram vendidas na Bolsa 4.675 titulos no valor de 885:091$000.

— Entraram hontem em Santos 2.045 immigrantes, sendo 307 hespanhóes e 378 portuguezes.

— Uma commissão de varios cavalheiros foi hoje a palacio, e depois ao secretario do interior, pedir o deferimento da matricula na Escola Normal Primaria da capital, afim de serem aproveitados os candidatos approvados nos exames de sufficiencia.

Esses sobem a 300, quando as vagas existentes são apenas de 22.

Acompanhou a commissão elevado numero de candidatos á matricula, falando o Dr. Arthur Monteiro.

Os Drs. Lins e Altino Arantes prometteram providenciar.

—Realiza-se amanhã, ás 11 horas, o leilão de todos os moveis, balcões, scenarios, bastidores e demais accessorios do theatro Sant'Anna, que vai ser demolido.

—Começaram, no Velodromo, as installações da grandiosa *kermesse* que será inaugurada no dia 9, á noite, em beneficio da construcção da matriz da Consolação.

O festival promette brilhantismo excepcional.

Hoje, a commissão, composta dos Srs. barão de Duprat, Candido Rodrigues e Sampaio Vianna, convidou o arcebispo, o presidente do Estado, secretarios e outras autoridades.

— Serão repatriados os colonos Juan e Martin Fernandes com as respectivas familias.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 5.

A's 3 horas da tarde, realizou-se solemnemente a inauguração do Banco Hespanhol do Rio da Prata, em uma magnifica installação á rua Quinze de Novembro.

Os convivas foram recebidos gentilmente pelos Srs. Estevam Questa, gerente do estabelecimento, e Arnoldo Chequi, contador.

Aos presentes foi distribuido um farto copo d'agua.

Compareceram á festa os consules da Argentina e da Hespanha, Dr. Bias Bueno, delegado; Paulo Filgueiras, syndico da Camara; corretores Eduardo Machado, Emilio Wysling, Alexandre Kealmann, Alvaro Peixoto, agente consular da França; J. D. Martins, coronel Augusto Filgueiras, Ernesto Witacker & C., Cerquinho Rinaldi & C., Viuva Patusca e Filhos, Antonio Carlos da Silva, Prudente Xavier, Moreira Araujo, Jacob Guyer, Frederico Witaker, pela Associação Commercial, de que é presidente: Henry Broad, Augusto Hackerott, J. B. Gaspar Sá, F. Mumm, da Société Franco-Brasilienne; E. P. Saone, Michaelsen Wright & C., Limited; E. D. Johnson, Whitaker, Brotero & C., Herm. Stoltz & C., Antunes dos Santos, Alberto Veiga, secretario da Associação Commercial; Mossack & C., G. Rosenheim, J. P. Silva Feliciano, Z. de Lima & C., o gerente do River Plate Bank, o gerente do Banco Italiano, Nino Paganetto, representantes do *Commercio de S. Paulo* e do *Correio Paulistano*; o Sr. Junqueira e filhos, Ugolino Penteado, Carlos Affonseca, prefeito Belmiro Ribeiro, Dr. Sebastião Cerni, Arbuckle & C., Marques Valle & C., Lara Campos de Toledo e M. E. Rayss.

S. PAULO, 5.

A's 2 horas da tarde de hoje, os candidatos á matricula da Escola Normal primaria foram incorporados ao palacio do governo solicitar ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e ao Dr. Altino Arantes, secretario do interior, o desdobramento do 1º anno do referido estabelecimento de ensino.

O Dr. Albuquerque Lins e o Dr. Altino Arantes prometteram providenciar favoravelmente.

—Amanhã serão expostos em leilão os moveis, balcões, scenarios e bastidores do theatro Sant'Anna, que será brevemente demolido para o embellezamento da capital.

—Proseguem animados os preparativos das festas que serão realizadas no Velodromo, em beneficio da construcção da matriz da Consolação.

—Foi nomeado presidente da commissão de agricultura de Pinheiros o Sr. Manoel Pinto Herta.

— O Instituto Historico e Geographico realizará hoje, á noite, uma sessão.

AVULSOS

FLUVIAL, 8.

E' este o resultado da eleição de Varginha, 4º districto:

Para deputados — Coronel Baptista Mello, 4.650; Dr. Domingos Figueiredo, 2.358; Alvaro Botelho, 200; Antero, 76; Bressane, 26 — Redacção *Tribuna Popular*.

Festas.

O Meyer-Club, o centro de diversões familiar da capital suburbana, resurge novamente com elementos novos de prosperidade.

A nova séde, segundo nos communica o Sr. Cesar De Polary, secretario da junta governativa, é á rua Joaquim Meyer n. 81, e para o proximo dia prepara a junta uma festa com um programma que consta de uma "soirée" dansante precedida de uma palestra musical dedicada ao Grupo das Borboletas, composto de distinctas senhoras e senhoritas, residentes nos suburbios.

Para a vespera do carnaval organizam-se desde já varias surpresas.

O actual presidente do Meyer-Club é o Dr. Bezerra Cavalcanti, contando a junta governativa com o concurso do Sr. Ernesto de Andrade, que ora occupa o cargo de thesoureiro.

Do club fazem parte muitos officiaes da brigada policial, rapazes da imprensa e grande numero de funccionarios publicos residentes no suburbio.

*

No dia 10 do corrente o Gremio Roseo realizará, em sua séde, á rua Coronel Carneiro de Campos, a partida mensal a que tem habituado os seus socios.

*

Festejando o 24° anniversario de seu casamento, o major Daniel Teixeira Vaz Junior realizou a 2 do corrente uma "soirée" em sua residencia.

Foi executado um escolhido programma litero-musical, do qual faziam parte varios trabalhos do conhecido homem de letras, Sr. Francisco Telles, organizador do festival, em companhia do maestro Domingos Roque.

Bailes.

O Club 24 de Maio dará a 17 do corrente um baile á fantasia, que promette revestir-se de grande brilho.

Conferencias.

A nota artistico-literaria da semana vai dal-a Affonso Lopes de Almeida, o vigoroso poeta e brilhante chronista que todo o Rio culto conhece e aprecia.

Affonso fará, na quinta-feira, á tarde, uma conferencia literaria na Associação dos Empregados no Commercio, sob o suggestivo thema—*As nossas manias.*

O assumpto, já de si interessante, e o nome do conferente são garantia bastante do franco successo que terá essa *matinée* literaria. E se isso não bastasse a algum espirito mais exigente dentre os *trezentos de Gedeão*, que, estamos certos, não deixarão de ir ouvir a palavra do poeta, podemos adiantar que um outro attractivo offerece a conferencia de Affonso Lopes de Almeida.

E' que a palestra terá a collaboração illustrada de Albano de Almeida, irmão do conferente, o qual, á proporção que este fôr desenvolvendo o thema, desenhará, á vista do publico, alguns typos mais interessantes a que Affonso se referir.

O Rio vai ter assim occasião de conhecer um novo artista do lapis na pessoa de Albano, que, embora muito moço, pois mal se lhe adivinha o buço, é já um habil caricaturista, tendo recebido os applausos unanimes da critica nas principaes cidades dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, que acaba de percorrer em companhia de seu irmão, illustrando-lhe as conferencias.

Matinées.

O Club dos Diarios offereceu ás familias de seus socios uma *matinée* no palacio de Cristal, destinada ás crianças.

A' festa, que correu animada na tarde de domingo ultimo, compareceram todos os socios que veraneiam agora em Petropolis.

Entre as pessoas presente vimos as seguintes:

Dr. Villela dos Santos e familia, commendador Fridolino Cardoso e familia, Dr. Leonel Loreti e familia, Dr. Sá Earp e familia, Dr. Alencar Lima e familia, Dr. Arthur Araripe e familia, barão de Santa Margarida e senhora, Arthur Barbosa, Dr. Armando Vidal, Roberto Escragnolle, Dr. Joaquim Vidal, Dr. Joaquim Tavares Guerra e familia, senhorita Nazareth Pires Ferreira, Antero Palma, Dr. Epitacio Pessoa e familia, Dr. Viveiros de Castro e familia, Dr. Pedro Nolasco e familia, Dr. Emilio Grandmasson e familia, Dr. Arthur de Sá Earp Filho e filha, Sra. Weinchench e filhos, Theodoro Rombauer e familia, Dr. Luiz da Silva Porto, senhoritas Oliveira Rocha, Dr. Aguiar Moreira e familia, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, Dr. Eliseu Couto, Dr. Eugenio de Andrade e familia, visconde Ferreira de Abreu e filha, Dr. Alem de Azevedo e familia, Dr. Doimngos Theodoro, Dr. Pereira Pinto, Dr. Soares de Gouveia Filho, Dr. Arlindo de Souza e familia, Arlindo Gomes e familia, Dr. Alencar Lima e familia, Antonio Noronha e familia, Souza Mendes e familia, Dr. José Lisboa, Dr. Venancio Lisboa e familia, senhoritas Carlos Guimarães, commendador Real e familia, Dr. Arceu Amoroso, Salles Pinto e familia, coronel Pedro Guimarães, Dr. Moraes Sarmento, Dr. Fernando Werneck e familia, Dr. Carolino Reis e familia, Miranda Montenegro, Mac Niedemberger Filho, Dr. Edmundo de Lacerda e familia, coronel Dodsworth e familia, senhorita Violeta Quartim, Dr. Hans Schmidt e familia, Dr. Joaquim Moreira, Dr. Paulo Figueira de Mello e familia, Dr. Hans Herbon e familia, Dr. Paula Ramos, commandante Godofredo Arthur da Silva, Dr. Pereira Pinto e familia, Dr. Leão Teixeira e familia, Frederico Liberalli, Dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Dr. Nino Ribeiro e familia, Sra. Jochson, Dr. Alberto Gertsch, Dudley, Dr. Alfredo Brand, Dr. José Burle de Figueiredo, J. do Couto, Carlos Leal, Eduardo e Carlos de Ibirocahy, Jorge Rudge e Felippe Leal.

Batalha de confetti.

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Rio, 5-2-1912 — Sr. redactor — Saudações.

Devido ao grande temporal havido hontem, grande numero de familias moradoras nos bairros distantes da cidade deixaram de gozar da batalha de confetti e lança-perfumes realizada, na Avenida Central.

Pedimos, pois, a esta redacção lembrar uma outra batalha para a proxima quinta-feira, ficando os premios reservados para a de domingo proximo.

Esperando serem attendidas, agradecem as suas — *Leitoras e admiradoras.*"

Viajantes.

Acha-se nesta capital a familia do Dr. Fidelis Pilar Guimarães, cobrador do Thesouro Nacional.

*

Regressou hontem de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o illustre advogado do nosso fôro Dr. Prudente de Moraes Filho, que acaba de ser eleito deputado federal por aquelle Estado.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Vidal Machado, Americo Camargo, Mario Lacerda Werneck, Gercino Coutinho, João Egydio, I. Sati, Carlos de Souza, Carlos Sebastião de Andrade e senhora, José Sabione, Oscar Nepomuceno, Antonio Machado, José Ribeiro dos Santos e Emiliano Olyntho.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Agostinho dos Reis, José Marques da Luz, José Dias Bicalho, José M. Brandão, coronel Manoel Alves de Simas, Amenor Lemos, Targino Moreira de Rezende e familia, Paulo J. de Alvim Rezende, Wilson Moreira de Rezende, Gabriel Villela Sobrinho, Dr. José Jardim, Francisco Alves Barbosa, José Fioravante, Ernesto Braga Filho, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, coronel Tertuliano Nobrega, Annibal Lopes Ribeiro, Dr. Antonio Brito de Amorim e familia, Alcides Souza e Luiz Proença.

*

Deve chegar depois de amanhã a esta capital o tenente-coronel João Caetano de Faria Albuquerque, commandante do 51° batalhão de caçadores.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Affonso de Negreiros Lobato Junior, director da Escola de Lacticinios de S. João d'El-Rei.

*

A bordo do *Asturias* chegou ante-hontem da Europa o distincto engenheiro Dr. Alberto Betim Paes Leme, professor do Museu Nacional, em companhia de sua Exma. Sra. e filho.

Em sua companhia veiu tambem a excellentissima Sra. almirante Candido Guilllobel, sua dignissima sogra.

*

No *Asturias* chegou a esta capital, de volta da Europa, o Sr. Paulo Bocayuva, filho do major Quintino Bocayuva Junior.

*

O Dr. Francisco Calmon, advogado na Bahia, chegou hontem em companhia de seu filho Innocencio, que vem cursar as aulas do Collegio Anglo-Brazileiro, na Gavea.

O Dr. F. Calmon hospedou-se no hotel Avenida.

*

O Dr. Euclides Malta, governador do Estado de Alagoas, chegou no *Asturias*, a esta capital.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaperuna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Severiano Bioca de Almeida, commandante Albino Solon e familia, tenente Geraldo Caldas e familia, tenente Camillo Costa e familia, Benoil Mello, João Pinheiro, Francisco Pereira e John Herald.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Asturias*, as seguintes pessoas:

S. C. Shoppart e familia, José Spinelli e familia, J. Schatt, Morris Rubdens e familia, Dr. Eugenio Toledo, senador Francisco Glycerio, Cecili F. Gult, Neuley Hodges, Fany Spiermann, Henrique Cordona, Custodio da Rocha, Eduardo Neumann, Mario de Carvalho, W. A. Paiss e familia, H. L. Watley, Mario Mendes e familia, Irineu Alves, Carlos Bernardes e familia, Manoel Bernardez e familia, Hercilia William, A. B. Dize, Sra. Courtley Haigh, Sra. L. G. Tukert, Alfredo Seiabanoe, Luiz Coutinho, H. de Moutille, J. Brook, José Joaquim da Silva, Dr. Guilherme Alvaro, J. Goulart, Antonio José Monteiro, H. S. Hamilton e Willis Mecornick.

*

Para Santos partiu hontem no *Asturias* o senador Francisco Glycerio.

*

No *Asturias* seguiu hontem para Montevidéo o Sr. Manoel Bernardez, consul geral da Republica Oriental do Uruguay.

*

Seguiu hontem para S. Paulo o nosso collega da *Tarde*, daquella capital, Sr. J. Worms, que aqui estava ha alguns dias.

*

E' esperado amanhã e não hoje, nesta capital, o engenheiro J. Gomes Michaelli, inspector do serviço de protecção aos indios em Minas.

Nascimentos.

Está em festas o lar do nosso collega Augusto Müller de Campos, pelo nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Alcirio.

*

O Sr. José Domingos de Oliveira e sua Exma. esposa D. Genoveva Regazzo de Oliveira tiveram a gentileza de nos participar o nascimento do seu primogenito, que se chamará Eduardo.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Eduardo Bourbon, almoxarife da Estrada de Ferro Therezopolis.

*

Por ter completado mais um anno de existencia, foi hontem muito cumprimentada a Exma. Sra. D. Ernestina Leal de Souza Bruno, esposa do nosso collega Dr. Gilberto Bruno, advogado no foro desta capital.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida Mesquita, esposa do Sr. Alfredo Mesquita, chefe da contabilidade do Banco do Brazil.

Por esse motivo haverá uma recepção em sua residencia, á rua Campos Salles, onde, de certo, comparecerão todas as pessoas de suas relações e amisade.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos Madella, empregado na papelaria Luiz Macedo.

*

E' hoje o anniversario da senhorita Dagmar Gama, filha do advogado Dr. Francisco da Gama Junior, proprietario da Pensão Amazonia.

Por esse motivo receberá muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

*

Passa hoje a data natalicia do major Innocencio Velloso Pederneiras.

O major Pederneiras, que é um engenheiro competente e um distincto militar, terá hoje ensejo de receber as mais sinceras manifestações da boa camaradagem que sempre soube manter entre os seus companheiros de classe.

Tem esse official desempenhado, quer quando pertenceu ao extincto corpo de estado-maior, quer quando dirigiu uma das divisões do departamento da administração militar, importantissimas commissões com a maxima intelligencia, correcção e lealdade, qualidades estas que continúa a manter, agora, no desempenho das funcções de adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente-coronel intendente de 1ª classe Theodoro Joaquim da Silva Santos, distincto chefe do serviço de administração da 12ª região militar.

*

Faz annos hoje o 1° tenente da arma de artilheria João Antonio de Moura e Cunha.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o distincto 1° tenente Dr. Washington Barbosa Rodrigues Pereira, da arma de artilheria.

*

E' hoje a data natalicia do 2° tenente Libanio Augusto da Cunha Mattos, distincto e muito estimado official do exercito.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o distincto engenheiro militar Dr. Rodolpho Villa Nova Machado, que actualmente exerce o cargo de auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região.

*

O 1° tenente do 4° regimento de artilheria Francisco Escobar de Araujo conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

O 2° tenente do exercito Americo Vespucio Pinto da Rocha faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Luiz Cavalcanti de Lima.

*

Passa hoje a data natalicia do joven Alberto Ferreira de Assis, activo ajudante de despachante da Alfandega do Rio de Janeiro e filho do illustre tenente-coronel Dr. Cassiano Ferreira de Assis.

Casamentos.

Realizou-se no dia 3 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Judith Vieira de Souza, digna adjunta municipal, filha do Sr. Sebastião Vieira de Souza, funccionario aposentado, irmã do estimado cirurgião dentista Irineu Vieira de Souza e do Dr. Ernesto Vieira de Souza, engenheiro municipal, com o conceituado negociante da nossa praça Arthur Duarte de Oliveira.

O acto civil effectuou-se ao meio dia, na 6ª pretoria civel, em S. Christovão, e a ceremonia religiosa, na matriz do Engenho Novo, ás 5 horas da tarde, sendo paranymphos em ambos os actos o Sr. Octavio Vieira de Souza, funccionario publico, e sua Exma. esposa, D. Leonor Vasconcellos de Souza, distincta professora municipal.

*

Contrataram casamento o Sr. Alvaro Macedo, funccionario da Light, e a gentil senhorita Vera Cruz de Almeida, filha do Sr. Antonio Augusto Cardoso de Almeida, guarda-livros de nossa praça e nosso collega do *Universo.*

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. José Pio da Costa, funccionario publico, com a senhorita Olivia da Silva Guimarães, filha do capitão Henrique José Teixeira Guimarães, da redacção da *Gazeta de Noticias.*

O acto civil effectua-se, ás 11 horas, na 11ª pretoria, servindo de testemunhas o coronel Jeronymo Beretta e o nosso collega Sr. João Guimarães, da redacção do *Jornal do Brazil.*

A's 5 horas da tarde, na matriz de São Francisco Xavier, realiza-se a ceremonia religiosa, sendo padrinhos, por parte da noiva, o deputado J. J. Pereira Braga e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Victor Hugo de Miranda, funccionario publico.

Enfermos.

Por se achar enfermo, não compareceu hontem á sua repartição, o Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha, director geral dos correios.

*

O Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo*, acha-se, ha dias, enfermo na capital paulista.

S. S. tem melhorado nestes ultimos dias.

Enterros.

Falleceu em sua residencia, á praia das Flexas, em Nitheroy, o Sr. George Lister Roderick, empregado da Companhia Leopoldina.

O corpo foi transportado em lancha até o cáes Pharoux, seguindo d'ahi, em carro, até o cemiterio da Gamboa, onde foi sepultado hontem.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, a missa de 7° dia do passamento de D. Maria Emilia Maya Ferreira.

Foi celebrante o padre Francisco Silva, acolytado por Georgino Saroldi.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Barão de Sampaio Vianna, Dr. Theophilo Torres, A. L. Ferreira de Carvalho, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Augusto Mello, Manoel T. de Miranda Montenegro, Maya Monteiro, J. I. Pacheco, viuva Dr. Pereira de Souza, S. de Figueiredo, Antonio T. Camacho Falcão e senhora, Hamilton e Waldemiro de Souza, Eulalio T. de Souza, Manoel J. Oliveira, Gregorio Marques da Silva, J. Mourão Rangel, Alexandre E. Mendonça de Carvalho, Dr. Augusto Chagas e senhora, Dr. Th. Peckolt e senhora, Dr. Sebastião Costa, Alfredo de V. Amaral, Carlos Vieira d'Angelo, Alzira Vieira d'Angelo, Alberto Carneiro de Mendonça, Henrique Carneiro de Mendonça, Raul E. P. da Silva e familia, Julio Soares e familia, viuva Madruga e familia, Octavio Madureira de Pinho e familia, Bento Martins da Rocha, Antonio Gabriel Nunes Furtado, Edgard Barbosa Furtado, José M. Alves da Silva, Herminia de Andrade Araujo, Dr. Augusto de Freitas, por si e por mãi; Auto Torquato Fernandes Junior, Egas Moniz, Odilon de Araujo Brito, Tancredo C. R. Vasconcellos, Marcondes Romero, Dr. Paula Mainald, Placido Fernandes Pires, José G. da Costa Vianna, Julio Alberto da Costa, Antenor Barbosa Furtado, Manoel Alvares de Azevedo, Natal D. Fontenelle, Gabriel Getulio Rigueira, José da Motta Pinto, João Garcia de Almeida e familia, Dr. Eduardo Moreira, Miguel Guimarães, Dr. João de Castro, Jeronymo Rebello e senhora, Mauricio da Silva Araujo, Teixeira Borges & C., Cesar Palhares, 2° tenente Pinto Guedes, Dr. Paula Ramos Junior e familia, Heitor Ramos, Adelaide Bastos de Souza, Camilla Bastos de Souza, Luiz da Gama Berquó e filho, Randolpho Paiva e senhora, Dr. Pereira da Motta, Arberaino Duarte de Almeida, José Fernandes de Souza, Amelia Peixoto Faria, Maria Emilia Martins, Ermelinda Bastos, Manoel de Souza Netto, V. Rodrigues, Dr. Camacho Crespo, Gastão Pereira de Souza e senhora, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, Dr. J. Saldanha e familia, Dr. Antonio de Cerqueira Lima, Domingos Antunes, Dr. Emilio Gomes, Alfredo Carvalho Macedo, Francisco S. Baeta Neves, Ruy de Lima e Silva, José de Lima e Silva, Luiza de Lima e Silva, Eugenio J. P. do Couto Ferraz Junior e senhora, Maria C. Lisboa, D. Maria José e uma commissão de alumnas do Rio Comprido; Mme. Coelho Lisboa, Oscar Gomes Anjo, Leonidas Gomes Anjo, Alberto Carlos Guedes, Vieira de Carvalho e familia, Valentin Ramos e familia, Joaquim Soares e familia, Luiz Norberto Carlos, Antonio de Castilho Maia, Luiz de Figueiredo, Maria B. de Freitas Lima, Dina A. de Freitas Lima, Dr. Pinto Guedes, Eugenio Pinto Guedes, bacharel Manoel Pinto e familia, Fernando de Souza e senhora, Oscar de Carvalho, Frederico Cruz, Octavio Amaral e familia, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Alvaro Ramos, Porfirio Ramos e familia, Carlos Ramos, Joaquim Moraes Jardim, Paulo de Souza, Dr. José T. Sampaio Vianna, Francisco Graça, Dr. José Alves de Souza, Modesto Brocos, Regina Barradas, Manoel Pereira da Silva, J. J. Barros Junior, Corina Gonçalves, João de Barros, Joaquim Assis de Barros, Laudelina de Barros, Viveiros & C., Aristides Peixoto, Adelia Peixoto, Alexandre Rodrigues, Carlos José Fernandes, Firmino de Gameleira, conselheiro Candido de Oliveira, Dr. Alvaro Zamith e senhora, Accacio Figueiredo, Dr. Raul Ferreira Leite, Josephina C. Pastorini, Alexandre Maigre de Figueiredo e senhora, pharmaceutico Waldemar Peckolt, Dr. Gustavo Peckolt, almirante Foster Vidal e senhora, Paulina Loup e professoras e uma commissão de alumnas de S. Christovão; Francelina Nascimento, Amelia Rosa, Antonio Gonçalves de Souza, Orminda de Souza Santos e Alberto Silva.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de José Francisco da Cunha, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Esse acto de religião é mandado celebrar pelo conselho administrativo da Associação Beneficente á Memoria de don Pedro de Alcantara, do que o finado era presidente.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Maria Emilia Maia Ferreira, irmã do barão de Maia Monteiro, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa na igreja do Carmo.

Na matriz de S. Francisco Xavier, será rezada outra missa, amanhã, ás 8 horas.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa por alma do Sr. Carlos Pegado, pai do Dr. Renato Carmil.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Maria Francisca de Lima Bandeira, esposa do Sr. Francisco Pitanga Bandeira, reza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Por alma do marechal Pego Junior reza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, missa na igreja da Cruz dos Militares.

*

Na cathedral reza-se, ás 9 horas, missa em suffragio da alma da Sra. D. Maria Xavier de Castro Barbosa.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, missa por alma do Sr. Francisco Guimarães.

Pelas escolas.

Pede-se aos alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, que concluiram o curso de engenharia, para comparecerem na photographia G. Huebner & Amaral, no edificio do *Paiz*, afim de tirarem o retrato para o quadro academico. Uniforme tunica.

*

Na Escola Polytechnica, realizam-se exercicios da cadeira de portos de mar, ao meio-dia, hoje, no Arsenal de Marinha.

*

Acham-se abertas, no Lyceu de Artes e Officios, as matriculas gratuitas para as seguintes aulas do sexo masculino: desenho, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, escripturação mercantil, physica e chimica, historia natural, etc.

Os candidatos devem apresentar-se á secretaria ás 6 1|2 horas da tarde, não sendo necessaria apresentação de certidão ou requerimento.

INTERVENÇÃO DESASTRADA

Hontem, á tarde, Olympia Eponina e Leonor Maria da Conceição encontraram-se na rua João Vicente, em Madureira. As duas não se podem ver sem brigar: ha entre ellas incompatibilidade absoluta.

Travou-se logo uma furiosa discussão, em que as palavras pesadas cruzavam o ar como balas.

Talvez a briga não passasse de palavras, quando appareceu o carregador Victor de tal, amante de Leonor.

Achou elle que devia intervir em favor de sua amiga. Olympia, furiosa, avança para elle com vontade de o esganar; Victor recebe-a a pancadas e dá-lhe uma grande sova.

Olympia, sob uma chuva de pauladas, cae sobre o calçamento. Victor amedrontado, foge antes da policia apparecer.

Olympia foi medicada pela assistencia e levada para a sua casa, na mesma rua em que se deu o conflicto.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

Pelo delegado do 16° districto, foi preso hontem, á noite, no logar denominado Retiro das Paraguayas, o nacional Natollo Nascimento, autor da morte de Vicente Delfim, facto este por nós noticiado.

Levado para a delegacia, Natollo ahi confessou o seu crime.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

São todas novas as fitas que formam o soberbo programma de hoje, desse conhecido cinema. Só duas dellas, "Fogo no campo" e "Viva o feminismo", valem pelo melhor dos programmas.

Cinema Idéal.

Duas fitas—"O passaro estranho" e o "Torneio do cinto de ouro", que fazem parte do programma de hoje, desse cinema, vão de certo levar ao popular Idéal successivas enchentes. São dois trabalhos magnificos de Pathé Fréres.

Cinema Ouvidor.

E' estupendo o programma de hoje desse conhecido cinema. Uma das fitas que o compõem, sob o titulo "O caminho da perdição", é uma extraordinaria creação cinematographica da Thatralia Film, de Roma, que muito vai agradar, certamente, aos innumeros espectadores do Ouvidor.

Cinema Pathé.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um programma inteiramente novo.

Entre as muitas fitas que o compõem está a intitulada "O torneio do cinto de ouro", sumptuoso "film" de arte, da Pathé Fréres.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que, na secção competente, faz hoje essa importante empreza.

Cinema Chantecler.

Nada menos de nove fitas estupendas fazem parte do programma de hoje, desse popular cinema.

E' de presumir, portanto, que o Chantecler apanhe hoje successivas enchentes.

Maison Moderne.

E' magnifico o programma de hoje dessa conhecida casa de diversões. Quasi todas as fitas são novas.

Cinema Odéon.

Do programma que será exhibido hoje, nesse luxuoso cinema, faz parte a sensacional fita dramatica "Mariana", soberbo trabalho cinematographico de 1.000 metros de extensão.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 5.

Os jornaes parisienses occupam-se sem calor do incidente causado pelo annunciado bombardeio dos navios italianos aos estabelecimentos que a companhia franceza constructora do porto de Ras-el-Ketib e das estradas de ferro de Hodeida a Sanaa, possue na primeira dessas cidades do Yemen turco.

Nos commentarios feitos sobre o caso, os jornaes salientam que os italianos agiram de accordo com a convenção que sobre o assumpto foi approvada pela conferencia de Haya, de 1907.

TUNIS, 5.

Communicam de Sfax que chegaram hoje áquelle porto os turcos aprisionados pelos italianos, a bordo do vapor *Manouba*, e que foram identificados pela commissão de inquerito franceza, como pertencendo ao Crescente Vermelho.

Enorme multidão aguardava o seu desembarque.

Esses turcos partirão immediatamente para Benjurdane.

ROMA, 5.

As informações hoje chegadas de Tripoli dizem que o dia de hontem passou ali sem novidade digna de registro.

Apenas foi descoberto que uma *mehalla* do inimigo se estabeleceu entre Gargaresch e Zanzur, perto de Fonduk-El-Giaddar.

— De Derna dizem que os turcos e arabes se apresentam diariamente em frente das posições dos italianos, cuja artilheria os dispersa sempre.

— Em Benghasi, presentemente, o mar está calmo, tendo sido reencetados os serviços de desembarque.

(Serviço do *Paiz.*)

NAPOLES, 5.

Com o consentimento das respectivas autoridades, o consul da Allemanha nesta cidade, Dr. Wever, visitou hoje os prisioneiros turcos e arabes, na ilha de Ponza.

Nessa visita o consul geral allemão teve occasião de constatar que aquelles prisioneiros recebem um tratamento optimo e exprimem a sua gratidão ao governo italiano.

ROMA, 5.

Em nota, hoje distribuida, a Agencia Stefani desmente que os navios italianos hajem bombardeado a companhia franceza encarregada da construcção das estradas de ferro de Ras-el-Ketib, e tambem o aprisionamento de uma embarcação da mesma companhia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — No camarim da actriz, "lever de rideau", em verso, de Carlos Bittencourt.

E' mesmo um assombro este "Assombro"!

Não sei se sabem que "Assombro" é a alcunha por que geralmente conhecem, cá em casa e lá fóra, o Carlos Bittencourt, rapaz de habilidade e de futuro, que deu ha tempos para fazer coisas para o theatro.

Pois, senhores: o "Assombro", querendo, talvez, assombrar a beneficiada, lembrou-se de escrever um "lever de rideau", para a festa artistica da Sra. Lucia Garcia, que faz parte da companhia portugueza que está trabalhando no theatro Recreio.

E vai d'ahi, o Bittencourt logo deliberou metter a ridiculo os "colós".

Assim, conhecendo de perto o assumpto, "No camarim da actriz" surgiu rapido, quasi de um jacto, aqui mesmo na redacção, um quarto de hora, se tanto, após a confecção de uma terrivel noticia sobre um hediondo assassinio.

"No camarim da actriz" representou-se hontem, porque hontem foi o beneficio da artista em questão. Não assistimos á récita... talvez por esquecimento de quem não se devia esquecer, que se representava um acto de um companheiro nosso...

Mas lemos o actosinho e isso já nos habilita a delle falarmos.

"No camarim da actriz" não deve ter levado um quarto de hora a representar.

São 128 versos, distribuidos por cinco scenas immensamente rapidas.

E' simples, despretensioso e tem graça, condições indispensaveis para o agrado que certamente despertou.

Dizem-nos que, na verdade, o "Assombro" foi muito applaudido e que até foi chamado á scena. .

Nessa altura, o "assombrado" foi elle, com certeza...

Pavilhão Internacional.

"Os festejos de outubro", quadro novo aggregado á revista "Já te pintei!", agradaram em cheio, no Pavilhão da Avenida.

Hontem, apesar do máo tempo, o recinto deste theatro encheu-se por completo, tanto na "matinée" como nas funcções da noite.

A empreza Paschoal Segreto conservará esta revista em scena esta semana, dando na proxima uma nova peça do vasto repertorio da companhia Luz, que é a principal joia da temporada presente.

Theatro S. José.

Era intenção da empreza Paschoal Segreto retirar da scena a opereta "Rua dos Arcos 109"; attendendo porém, a instantes pedidos de diversas pessoas, resolveu conserval-a em scena hoje, amanhã e quinta-feira, cedendo na sexta-feira o logar á esfusiante burleta-revista "Zé Pereira", que foi escripta expressamente para o carnaval e para a qual o maestro José Nunes escreveu riquissimas musicas apropriadas á época.

"Zé Pereira" é peça de fino espirito, sendo vestida com riqueza maxima.

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza que trabalha nesse theatro, representa hoje o hilariante vaudeville "A mulher do commissario", que vai, certamente, fazer as delicias dos frequentadores do S. Pedro.

Theatro Recreio.

"O Fado" volta hoje á scena no Recreio, para satisfazer á innumeros pedidos que recebeu a empreza de importantes familias, para dar mais uma representação dessa lindissima peça.

"O Fado" tem sido a peça de resistencia da companhia; as suas representações contam-se por enchentes.

Amanhã, temos o "Fura Bolos, que vai subir á scena. O "Fura Bolos" é de lavra do mesmo autor do "Fado" e está nisso a sua melhor recommendação.

Tudo faz crer que o successo deste seja igual ao dequella.

Amanhã, no Recreio, as enchentes são mais que certas.

Circo Spinelli.

Mais uma noite de alegria a de hoje, nesse conhecido pavilhão. Do programma, que é magnifico, faz parte tambem a popular opera-comica "A viuva alegre."

Exposição de arte retrospectiva.

O marechal Hermes, presidente da Republica, visitando hontem esta exposição, adquiriu um aparador estylo Renascença.

Tambem foram adquiridos por varios cavalheiros os seguintes objectos: contador, portuguez (n. 27, do catalogo); mesa portugueza (n. 32); bibliotheca, estylo Renascença (n. 36); contador portuguez (ns. 56 e 58); columna portugueza (n. 35); cama Luiz XV (n 21); berço (n. 49); arca (n. 60); e colcha de linho, bordada, (n. 52).

Theatro Rio Branco.

Está ainda em scena nesse conhecido cinematographo a engraçadissima burleta-revista "O carnaval".

O espectaculo terminará com uma soberba apotheose á classe caixeiral.

Palace-theatre.

Magnifico o programma de hoje, dessa casa de diversões. Nada menos de quatro estréas estão annunciadas e dito isto está feita a reclame da funcção de hoje, no Palace-theatre.

FACULDADE DE MEDICINA

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

A congregação da Faculdade de Medicina desta capital esteve hontem reunida.

Ha muito tempo que se não assistia a uma sessão tão agitada quanto a de hontem, naquelle estabelecimento de ensino, ou melhor, jamais os annaes da Faculdade assignalaram uma reunião em que a cordialidade negativa fosse o seu principal caracteristico.

O actual director da nossa Faculdade de Medicina é, incontestavelmente, um espirito muito bem intencionado, mas que adoptou por lemma a dictadura, de accordo com os tempos que correm.

E, assim, nomeou uma commissão, de que tambem fazia parte, para a elaboração de um projecto de reforma á recente reforma por que passou o referido estabelecimento.

Ora, como era natural, diante do desejo do director, para que fosse approvado um importante projecto de reforma, de 312 artigos, em uma só sessão, alguns dos membros da congregação, mais zelosos pelos seus deveres, protestaram energicamente.

Surgiu então uma tempestade de protestos. Houve tumulto. Resultado: sobre a mesa appareceram para mais de 200 emendas, muitas das quaes elaboradas pelos proprios professores que fizeram parte da referida commissão.

Passando-se á leitura das emendas, novos protestos surgiram e novo tumulto e anarchia. Ninguem se entendia!

Foi então que o professor Fernando de Magalhães pediu a palavra, fazendo comprehender o absurdo da leitura dessas dezenas de [illegible]ndas, pois ninguem as poderia guardar em memoria, indagando ainda de que modo ellas seriam votadas.

Respondendo, o Dr. Azevedo Sodré, declarou que primeiro a congregação votaria o projecto e depois, então, iria fazendo os retoques necessarios com as emendas!

Replicou, ainda, o professor Magalhães, declarando que isso era incomprehensivel: — que era o methodo de tirar dos professores o direito de critica e julgamento. Entretanto, elle, pessoalmente, se insurgiria contra esse proceder, por todos os processos de ante-mão, lavraria o seu protesto contra qualquer lesão de seus direitos, resultante dessa mal amainada reforma. Entre as causas que lesaram o seu direito, o professor Magalhães considerava o acto que permittia a troca de cadeiras, troca com a qual elle tem sido varias vezes ameaçado, por não se conformar com todas as violencias do director.

— Chamo o senhor á ordem, exclama o director.

O Sr. Magalhães replica dizendo que o director não tinha tal competencia, não sendo mesmo sua attribuição.

A essa contestação de competencia, declara o director que o codigo de ensino previa o delicto de falta de respeito ao presidente da congregação. Por isso o professor Magalhães seria punido com a pena "b", sendo chamado publicamente á ordem e fazendo constar o occorrido em acta.

— Protesto, diz o professor Magalhães. O director não tem competencia para tal procedimento. O codigo é claro. Desrespeito ao director, se é que tal houve, merece pena, e esta é da competencia da congregação.

Afinal, depois do "posso"; "não póde"" (de "b" e de "c") o director, conformou-se, verificando que realmente carecia de competencia para chamar qualquer orador á ordem.

Sanado o incidente, começaram os discursos. Falaram então, os professores Erico Coelho, desenvolvendo argumentos contrarios ao que desejava proceder a directoria da Faculdade; Bruno Lobo, evidenciando os disparates e inconveniencias do projecto, e Rubem Faria, membro da commissão, justificando emendas.

Mais emendas chegaram á mesa, entre as quaes varias do [illegible] Leitão da Cunha, membro da commissão especial.

Foi então que o Dr. Sodré declarou que se ia proceder á votação do projecto, que depois seria emendado, á proporção que as emendas fossem sendo approvadas.

E ahi está como vai passar a Faculdade de Medicina por mais uma reforma, certamente com o fito de augmentar as distincções, como succedeu este anno em uma das séries.

O Dr. Fernando de Magalhães, ao que nos informam, já apresentou o seu protesto ao conselho superior de ensino.

— Quarta-feira proxima haverá uma nova reunião da congregação, para discutir e votar as emendas.

PRESO E ESPANCADO

Na zona do 4° districto — Uma prisão difficil — Soldado que espanca — Tudo acaba bem.

Maneco é um desordeiro conhecido e cliente habitual da zona do 4° districto, de cuja delegacia é frequentador assiduo.

Estava elle, hontem, á noite, promovendo desordens na rua do Espirito Santo, chegando mesmo a atacar um guarda civil que estava de ronda por alli.

Diversos guardas civis accorreram em soccorro de seu companheiro, que se achava ás voltas com o terrivel Maneco.

Este distribuiu socos e capoeiras por todos elles, dando pancadas a valer. Os guardas, prudentemente, resolveram pedir soccorro á policia. Em breve chegava o automovel vermelho, trazendo varias praças, commandadas por um cabo.

Depois de alguma difficuldade, Maneco foi agarrado, subjugado e lançado dentro do automovel.

O cabo, muito gago e ainda mais fanhoso, mostrava-se cheio de desusada energia.

Infelizmente, não se podiam comprehender as suas ordens.

Já o automovel ia partir, quando um garoto, que estava na calçada, vendo que a perna de Maneco se achava pendente do carro e o pé mettido detrás de uma das rodas do automovel, exclamou:

— "Seu" cabo, o preso está com o pé enganchado.

Tanto bastou para que o fanhoso cabo agarrasse o pequeno e o mettesse tambem dentro do "Viuva alegre".

Ao chegar á delegacia, foi o preso apresentado ao commissario Cicero, que estava de serviço.

Este mandou passar revista ao preso.

O soldado encarregado desta operação, levado não se sabe por que impulso, esbofeteou Maneco em plena delegacia.

O commissario Cicero agiu então com toda energia e prudencia. Fez trancar o preso no xadrez, prendeu o soldado esbofeteador e mandou embora o menor innocente.

Foram nomeados na 3ª divisão:

Escreventes de 1ª classe—Guilherme José dos Santos, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Netto e Francisco de Almeida.

Escreventes de 2ª classe — Herbert Portocarrero Martin, Manoel de Moraes Jardim e Fernando de Athayde.

Auxiliares de cabine — Antonio de Marco e Manoel Hippolyto.

Conservadores de linha — Luiz Rosas de Faria, e Manoel Gomes dos Anjos.

Praticantes de conductor de trem effectivos — José Egypto Rosa, Avelino Joaquim da Silva, Felismino Mendes da Silva, Julio Gomes de Alvarenga; Albertino Monteiro da Silva, João Pinheiro Guimarães, Estevão Pinto de Sá, Antonio Alves Martins, Antonio Francisco da Costa, Raul de Sant'Anna Rosa, José Antonio Vieira, Abilio Luiz Barbosa e Jorge de Andrade.

Praticantes de bagageiros effectivos — Augusto José da Rocha e Antonio Dias Junior.

Guarda-dormitorio de 1ª classe — Antonio Nestor.

Guarda dormitorio de 2ª classe — Alberto Dias da Silva.

Guardas-freios de 1ª classe — Vicente Veneziano, Albino José Fraga e Noé Barbosa de Mattos.

Guardas-freios de 2ª classe—Ignacio José de Carvalho, Domingos Neiva e Juvencio Theodoro dos Santos.

Guardas-freios de 3ª classe — Arlindo Cesar Ramos, João Seixas, José Maria de Carvalho, Pedro Moreira, José de Siqueira, Fernando Pereira Marinho, José Bernardo Lopes Gonnet, Liberato José Rodrigues, Firmiano José Correia, Alfredo de Mattos Lobo, Manoel Gonçalves Marinho Bastos, Severino Jacintho, Ignacio dos Santos, Sebastião Joaquim de Faria, Donato Griecco, José de Miranda, Antonio Luiz Barcellos, Durval Moreira dos Santos e Arthur da Costa Rocha.

Encarregados concertadores de 1ª classe — Joaquim de Almeida Rocha e Joaquim Pinto da Cruz.

Concertadores de 2ª classe — José Innocencio, João Antonio Ferreira, Jacintho de Oliveira Alves, Justino Candido dos Reis, Manoel de Carvalho, Calixto Rodrigues Lima, José da Silva Guimarães, José Emilio Ferreira, Francisco José da Silva, Bernardo Travassos, Raymundo Cardoso e Antonio Dias.

Concertador de 3ª classe — João Rodrigues do Nascimento.

Concertadores de 4ª classe — Antonio Maria de Souza, Manoel Placido Babo, Satyro Teixeira, José Ribeiro de Mello, Pedro de Carvalho, José Caneda, Aprigio de Assis, Renato Neves de Carvalho, Arthur de Azevedo Leal, David Ferreira, Francisco José Antonio, José de Souza Machado, Manoel José Ribeiro, José Francisco da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, Sylvio Brunelli, Almerindo Rodrigues Manso, Henrique Espada, Oscar Vasconcellos, Renato José Peixoto e Nestor Teixeira de Azevedo

— Foi chamado á inspecção medica o official operario da officina telegraphica Beltrão Pereira de Andrade.

— Por proposta do Dr. Paulo de Fronti, ao ministerio da viação, serão promovidos:

Na 1ª divisão:

A 2° escripturario, o 3° Balthazar Marques, por merecimento;

A 3° escripturario, o 4° Deoclydes Baptista de Carvalho, por merecimento;

A amanuense, o auxiliar da escripta João Pereira Martins, por merecimento;

Na 4ª divisão:

A machinistas de 1ª classe, os de 2ª, Sebastião José Lisboa e Francisco Antonio de Paula, por antiguidade, e Manoel de Souza Barbosa, por merecimento;

A machinistas de 2ª, os de 3ª Pedro José da Silva, Pedro Paulo, Theodoro e Germano Soares Vieira, por antiguidade, e Alfredo Alves da Silva, Pedro José Maria e Antonio de Oliveira, por merecimento;

A machinistas de 3ª, os de 4ª Elias Ferreira Teixeira da Costa, Antonio Pereira Teixeira, Amancio de Paula Araujo e José Pereira de Souza, por antiguidade, e Severino José Fernandes, Manoel Anselmo Sampaio, Manoel Cardoso Gomes, Cassiano Emilio Barauna e José Joaquim de Oliveira, por merecimento.

Essas propostas obedecem aos artigos 53 e 60 do regulamento em vigor, approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911.

Constava hontem, em Nitheroy, que a empreza que tem a seu cargo a limpeza publica e particular, naquella cidade fôra autorizada a iniciar dentro de tres horas a limpeza de 93 ruas, conforme uma relação que lhe foi apresentada e na qual, dizia-se, figuravam varias ruas em duplicata e muitas dellas perfeitamente limpas.

Parece que a empreza não se conformando com a exigencia, por julgal-a descabida, vai recorrer para o Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal.

CONTRABANDO

Hontem, quando passava uma visita a bordo do paquete inglez "Asturias", que entrara ante-hontem, o ajudante de guarda-mór Sr. Costa Lima desconfiou de um passageiro, pelo que mandou revistal-o, encontrando-se em um dos seus bolsos, um pacote contendo objectos de ouro.

O passageiro, que se dizia chamar Reis, conseguiu illudir a vigilancia dos seus guardas e fugir, deixando em poder do ajudante do guarda-mór o contrabando, que foi levado para a guarda-moria, onde será examinado por funccionarios da nossa aduana, designados pelo inspector.

O Sr. Costa Lima deu, do facto, sciencia ao inspector da Alfandega, para ulterior processo legal.

Por um grupo de estudantes, solidarios com as aspirações da politica castilhista, foi hontem fundado nesta capital o Gremio Academico Julio de Castilhos. A primeira convocação para a organização dos estatutos que deverão reger a novel sociedade será opportunamente annunciada pela sua commissão executiva.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Raul Antonio de Almeida, accusado de ter assaltado, em 20 de dezembro ultimo, na rua Conselheiro Zacarias, o carregador José Domingues, delle pretendendo arrebatar uma mala.

Consta-nos que, dentro de poucos dias, se desligará de uma das nossas companhias de seguros um funccionario de categoria, para assumir um posto superior em uma congenere, levando, assim, a esta, o concurso da sua longa experiencia neste ramo de negocio.

Adquiriram immoveis:

Filhas do finado Francisco Fernandes, um predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.744, por 3:600$, doação feita pela Caixa Geral das Familias do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil; Anisio Reis Cavalcanti, um terreno á rua Dr. Sattamini, por 6:000$; Bernardino Rodrigues do Cruzeiro, o predio n. 226 da rua General Camara, por 12:000$; Francisco Fernandes da Cunha, um terreno, á rua Dionysio, Irajá, por 500$; José Manoel Francisco de Souza, predio á rua do Cattete n. 66, por 3:500$; José da Motta Machado, um terreno á rua Lins de Vasconcellos, por 6:000$; Amelia Delphina de Carvalho, o predio á travessa do Leões n. 7, por 7:000$; Dr. Amancio Massillac Motta, o predio á rua Torres Homem n. 179, por 30:000$; Arlindo Caldeira Janot, um lote de terreno á rua Araujo Lima, por 4:000$000.

DEFENDENDO A SUA PROGENITORA

NAVALHADAS

Na casa n. 33 da rua D. Clara, em Bemfica, reside, ha algum tempo, o portuguez Albano Villarinho Cardoso, com sua amasia, Antonia da Conceição e um filho desta, de nome Avelino do Nascimento.

Albano e Antonia viveram a principio na mais perfeita cordialidade, mas, depois, tudo mudou, e começaram a surgir algumas rixas entre os amantes.

Diariamente os dois se empenhavam em fortes contendas, que terminavam com a intervenção de Avelino, que vinha sempre em defesa de sua progenitora.

Na madrugada de hontem, Albano chegou da rua fazendo um barulho enorme em casa, e avançou para a amante, no intuito de aggredil-a.

Antonia, vendo a attitude aggressiva de seu amasio, gritou por seu filho, que dormia em um quarto proximo.

Avelino acordou e correu ao encontro de Albano, procurando dominal-o.

Albano, porém, avançou resoluto, e, empunhando uma navalha, vibrou-lhe um golpe no dorso, de uns 30 centimetros de extensão, dando-lhe ainda outros golpes pelo corpo.

Antonia, vendo seu filho ferido, gritou por soccorro, accudindo a policia do 18º districto, que effectuou em flagrante a prisão do criminoso.

Avelino, que tem 20 annos de idade, depois de medicado pela assistencia municipal, foi removido para o hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

Albano foi autoado em flagrante, devendo seguir hoje para a Casa de Detenção.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam o seguinte telegramma:

"Belem, 4 — Fui demittido por trabalhar pelo partido conservador—Juvelino Braule Pires."

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor "Pará", do Lloyd Brazileiro, 167:500$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Pará.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.521.400 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 191:256$; da de fundição, 255.890 grammas de nickel, em barras.

Trocou para esta praça, 5:000$, em moedas de prata e 450$ em nickel, por papel moeda. Inutilizou 16:000$ em cedulas recolhidas. Entregou á officina de fundição, 100 saccos de nickel do antigo cunho, pesando 712.760 grammas, no valor de réis 10:000$, para ser refundido.

Conferiu ante-hontem 10:000$ em moedas de nickel do antigo cunho.

Na Escola de Policia será hoje, ás 8 horas da noite, inaugurada a série de prelecções praticas, pelo Sr. Elysio de Carvalho, com o thema: causas geraes da criminalidade.

As proximas lições serão: a classificação dos delinquentes e psychologia do delinquente profissional.

A BEATRIZ

A creoula Beatriz da Conceição é "coxa" por um brinquedo de carnaval.

Scismou em como ante-hontem á noite havia de ser branca, branquinha da "gemma"...

Metteu-se numa cabelleira loura, brochou bem a cara com pó de arroz e outros pós brancos, e "caiu na rua", bella e formosa, fantasiada de princeza.

Andou por muitos sitios pittorescos, virou e mexeu, até que appareceu no Club dos Triumphadores, á praça Onze de Junho, sempre convencida que era branca.

Mas, em má hora a Beatriz atirou-se ás danças. O pó de arroz e os ingredientes derreteram e a creoula viu-se de um momento para outro negra como a sua cor verdadeira.

Um motorista caiu na asneira de dizer-lhe uma piada.

Para que? A Beatriz "encrencou-se" e fez um grande "rolo".

Nisto chegou um commissario juntamente com um guarda nocturno.

A creoula não respeitou e espalhou-se.

Afinal, depois de muita reluctancia, lá foi ella conduzida para a delegacia do 14º districto, onde foi collocada no "estado-maior de grades".

VADIO ABSOLVIDO

O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu João Francisco Fausto Rameira e Clarismindo Amaro da Silva, condemnados pelo juiz da 7ª pretoria, por vadiagem, a um anno e tres mezes de residencia na Colonia Correccional dos Dois Rios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 5:

Foram nomeados coadjuvantes do ensino, os cidadãos João Pedro Ziegler, Raul Alves de Mesquita, José Maria Castello Branco, Mario da Cunha Duque Estrada, Othelo Medeiros Santos, Moysés Alves de Mesquita, Homero Raffeld, Jocelyn dos Santos Fragoso, Coelerius Ottacilius Siqueira Amazonas, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Genesio Pacheco.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

AVISOS

Infracção de postura

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio dos Santos Cruz, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47º do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1903 (desacatar os guardas municipaes no exercicio de suas funcções);

Custodio de Castro Noval, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado no painel annuncio em frente á sua casa commercial á rua do Cattete n. 73, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Joaquim da Silva Maia, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Paula e Silva n. 12 (casinhas I e II).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Moreira Bessa, multado em 200$, por infracção do § 5º do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo dois predios á rua Dr. Leal ns. 42 e 44, em desaccordo com a lei);

Henriqueta Maria dos Reis, multada em 100$, por infracção do paragrapho e artigo do decreto supracitado (estar construindo um predio á rua Amalia n. 214, em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Alfredo Soares Guimarães, estabelecido com taverna á estrada de Santa Cruz, logar Santo Antonio, e Victorino de Barros, representados por Gastão Gil de Martins, estabelecido no logar Cabuçú, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e mais o § 23 do art. 23 do mesmo decreto (terem iniciado os referidos negocios, sem a licença e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença de seus negocios, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Victorino de Barros, estabelecido no logar Cabuçú, e Alfredo Soares Guimarães, estabelecido no logar Santo Antonio, estrada de Santa Cruz.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, a legalizarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Victorino de Barros, estabelecido no logar Cabuçú, e Alfredo Soares Guimarães, estabelecido á estrada de Santa Cruz, logar Santo Antonio.

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos arts. 29 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Moreira Bessa, proprietario dos predios ns. 42 e 44 da rua Dr. Leal, e Henriqueta Maria dos Reis, proprietaria do predio n. 214 da rua Amalia, ambos em construcção, á legalizarem as mesmas, no prazo de cinco dias.

INTERDIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

José Fernandes da Silva, proprietario do predio n. 277 da rua General Pedra, a interdictar os dois quartos construidos nos fundos do referido predio.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Domingos de Oliveira Fontes, proprietario do predio n. 161 da rua do Lavradio, representado por seus procuradores, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 6 de fevereiro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Cinco peças de rendas, quatro ditas de ponto russo, tres ditas de cadarço, tres lenços brancos, dois pentes de alisar, dois ditos finos, tres pares de pentes-travessa, uma escova para dentes, uma tesoura, duas caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito de extracto, cinco grampos de massa, cinco ditos de ferro, sete maços de grampos, oito papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de madreperola e um par de brincos ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 6 de fevereiro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Vinte e seis metros de algodão em seda, nove metros e cincoenta de cretone e dois metros e noventa de casimira.

Lote n. 2

Dois metros e noventa de casimira de algodão, nove metros e oitenta de cretone, oito metros de gorgorão, vinte e dois metros e cincoenta e cinco de tecidos de fantasia, dois metros e noventa e cinco de casimira preta de algodão, seis metros e noventa de tecido de linho e dois tapetes.

Lote n. 3

Uma caixa de pó de arroz, seis duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes de ferro, quatro duzias de botões de vidro, tres duzias de botões de madreperola, quatro agulhas de crochet, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, sete grampos de massa, nove dedaes, dois papeis de agulhas, uma escova para dentes, quatro papeis de alfinetes, tres maços de grampos, um vidro de brilhantina, duas caixas de ponto russo, tres pentes-travessa e seis lenços brancos.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Lote n. 1

Onze peças de ponto russo, nove peças de cadarço, cinco peças e onze retalhos de fitas, cinco lenços e oito pares de meias.

Lote n. 2

Dois quadros e um espelho.

Lote n. 3

Tres imagens (crucifixos).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepultura

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de março do corrente anno, se procederá neste cemiterio á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos, constantes da relação ab

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1265	Senhorinha Marques de Moura Alves.
1914	Luiz José Nogueira.
1915	Marietta de Castro e Silva.
1916	Manoel Antonio Ferreira.
1917	Ermelinda Joaquina.
1918	Josepha Maria.
1919	Camilla Maria da Conceição.
1920	Manoel Fernandes de Souza.
1921	Rita Antunes Correia.
1922	Levino Martins.
1923	Maria Rosa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2264	João Benedicto.
2265	criança do sexo feminino.
2266	Manoel.
2267	Lourival
2268	Ignacio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco de Assis e Entreposto de S. Diogo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José de Araujo Carmo, Joaquim Clementino da Silva, Adelina de Avellar Queiroz, Danilo e outros (menores), Paulina Moreira Vianna, José Camillo da Guia, Francisco Sorino, João Tosta de Freitas, Pedro Leandro Lamberti e Luiz da Silva Ribeiro.

Maria Carolina da Silva Guimarães—Idem, quanto á multa.

Adelaide Nunes Cordeiro—Indeferido.

Coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz—Cancelle-se o 2º semestre de 1911.

Despachos da Sub-Directoria:

Amelia Gomes de Andrade Campos—Não ha direito á exoneração.

Jeronymo Teixeira Boavista — Exonere-se, de accordo com a informação.

Antonio José Martins Tinoco, coronel Antonio Benedicto de Araujo, Antonio de Souza Maia, Antonio Domingues Pereira, Bernardino Pessoa Vieira, Decinda Ferreira da Silva, Julio Pedroso de Lima e Roque Torterolli — Aguardem novo lançamento.

Rodanres Torterolli—Attendido.

Joaquim Coelho de Souza, Antonio Leite Fernandes Carvalhal, Manoel Joaquim Correia da Costa, José Monteiro, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho, Antonio de Almeida Bastos, Alcina Navarro de Andrade e Emilia de Almeida Gomes e outros — Transfiram-se.

Alberto da Silveira Lopes—O requerente já foi attendido.

Antonio da Rocha Maciel (collecta), José Antonio P. de Magalhães Castro, Duarte Thesé, Margarida Bento de Mello, Empreza B. Auto Viação, Elvira de Oliveira, Joaquina Madeira, Luiz Antonio Machado, Paulo Antonio Leone, Manoel Machado Pavão, Antonio José de Araujo (2), Alfredo Coelho da Rocha, Augusto de Souza Lobo, Gomes Henry Smaill, Vicente Paulino, Joaquim Bernardo de Almeida, Avellar & C., Alice Cruz Teixeira dos Santos e Carlos Queiroz—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Reis & Gomes, Maria Curi, Elias Miguel, Manoel Joaquim Moura, David Joaquim Alves, Moreira & Fonseca, José Cardoso Machado, Bordallo & C., Claudino & Martins, Elisa Kanat, J. Hasin & Irmão, J. R. Sampaio & C., Joaquim Miguel, José Loureiro, M. Fernandes Dias & C., João Ferreira de Mello, Antonio Rodrigues Teixeira, Wilton de Aguiar Nunes, Rocha & Filho, Cypriano & Leivas, Fagundes Leal, Alberto Nobre da Silva, Gonçalves Castro & C., Humberto A. Russo, José Soares Patricio Junior, José Joaquim Alves, Macedo Serra & C., Gonçalves Diniz & Irmão, Maia & Correia, Silva & C. e Aloiso Monteiro.

Samuel Carvalho de Oliveira, Antonio José Duarte, Francisco José Affonso, Venerando Paes de Oliveira Fagundes, Lino Antonio de Cerqueira, Delmiro Xavier de Magalhães e Manoel Monte Trancozo—Sim.

A. Gomes da Costa, Gonçalves & Borges e J. C. Marques—Deferidos nos termos das informações.

Emydio Mendes Reis—Sim, opportunamente.

Antonio Fernandes—Averbe-se a transformação.

Bellongrant & Meyer—Certifique-se.

Carlos Henrique, Ignacio Francisco e Ferdinando Penacime—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

José Manoel da Motta, Federação Espirita Brazileira, José Lopes da Costa, Neiva & Antunes, Mme. C. de Oliveira Sergipe, Fernandes Aguieiras & C., Antonio José Marinho, José Correia Lourenço Filho, Bartholomeu F. de Souza e Silva, Firmino Trenffar, Antonio Homem Ribeiro, Gomes Antunes & C., F. H. Walter & C., André dos Santos, Antonio de Lima Ribeiro, Martins Borges & Filho, J. Matheus Ferreira, José de Souza, José Luiz Pereira, Oliveira Bastos & C., Tavares & C., Rosa Brayta, Romariz & Rodrigues, Antonio José Ribeiro de Freitas, José Lopes Quintella e Rodrigues & Bessada.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de dezembro de 1911

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL	DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	382:024$504	....	382:024$504	Importancia dos emprestimos rapidos	413:364$627	....	413:364$627
Idem idem mensaes	82:334$800	....	82:334$800	Idem idem mensaes	131:199$371	....	131:199$371
Idem idem liquidados	31:347$308	....	31:347$308	Idem idem para funeraes	288$888	....	288$883
Idem idem para funeraes	385$288	....	385$288	Idem das cartas de fiança	38:327$500	....	38:327$500
Idem idem dos funccionarios fallecidos	1:429$847	....	1:429$847	Idem de restituições	....	20$000	20$000
Idem das cartas de fiança	35:863$206	....	35:863$206	Idem das pensões	....	51:067$426	51:067$426
Idem da venda de 795 apolices para reforço da caixa	161:385$000	....	161:385$000	Idem de funeraes	....	800$000	800$000
Idem das contribuições	....	49:520$979	49:520$979	Idem de despezas de expediente	....	50$000	50$000
Idem de titulos de pensionistas	....	15$000	15$000	Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
Idem de donativos	....	970$000	970$000				
Idem da venda de regulamentos	....	10$000	10$000				
Juros dos emprestimos rapidos .... 11:8[illegible]$190							
Idem idem mensaes .... 11:889$714							
Idem idem liquidados .... 450$667							
Idem idem para funeraes .... 30$822							
Idem idem de funccionarios fallecidos .... 223$260							
Idem idem das cartas de fiança .... 358$632		24:768$542	24:768$542				
	694:769$853	75:284$521	770:054$374		583:180$ 96	54:387$426	637:567$811
Saldos do mez de novembro....	7.897$003	9:081$507	16.978$510	Saldos para o mez de janeiro de 1912...	119:486$470	29:978$602	149:465$071
	702:666$856	84:366$028	787:032$884		702:666$856	84:366$028	787:032$884

Montepio dos Empregados Municipaes, em 2 de fevereiro de 1912.

O thesoureiro, *E. P. Pinto*. — O director, *L. Alves Bastos*. — O escrivão *Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando o adjunto de 1ª classe Mario Guedes de Carvalho para reger interinamente a 3ª escola masculina do 11º districto;

Designando o adjunto de 1ª classe Jorge Gomes Pereira para reger interinamente a 3ª escola masculina do 13º districto.

Officio expedido:

Ao Sr. general Prefeito sobre professoras diplomadas pelo regulamento de 1881.

Requerimento despachado:

José de Almeida Mello—Pague o imposto de expediente, junte prova de filiação e faça reconhecer a firma do escrivão.

Relação dos candidatos inscriptos em concurso para os cargos de amanuense e escripturario da Directoria Geral de Instrucção Publica:

1—Manoel de Barros e Vasconcellos.
2—Victor Ernani Brandão.
3—Nelson Alves da Fonseca.
4—Antonio Ferreira de Avila.
5—Arthur Barreto.
6—Armando Savio.
7—Octacilio Augusto da Silva.
8—Renato C. de Oliveira.
9—Francisco Levassem França.
10—José Fabricio de Carvalho.
11—Arbaldo Cabral Botelho Benjamin.
12—José Motta Moreira.
13—Euclydes José da Silva.
14—Mario Alves de Assis.
15—Cezar de Almeida.
16—Sylvio da Cunha Motta.
17—Braz Souza.
18—Candido Baptista Antunes Filho.
19—Odilon da Motta P. de Athayde.
20—Aureliano Carlos da Fonseca.
21—La-Fayette Guaraciaba.
22—Fernando da Rocha Pinheiro.
23—Guilherme Alvaro Pereira Leite.
24—Francisco Gualberto de Oliveira Filho.
25—Iranaia Gomes.
26—Antonio Alves do Valle Junior.
27—Arthur Raggio Nobrega.
28—[illegible] Estrozo.
29—Othello Reis.
30—Herbert Romero.
31—Candido Ajacio Monteiro Esteves.
32—Alvaro Figueira da Silva.
33—Wenceslão Cordovil Maurity.
34—Mem Nunes da Rocha.
35—Alpheu Rosas Martins.
36—Antonio do Rego Leite e Oliveira.

As provas do concurso começarão no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão nobre da Prefeitura; devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Professoras primarias

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Manoel Moreira Netto.
Antonio da Costa Maia.
Ary e Alair Paim.
Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 21 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 2ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e do cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação

desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II
Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III
Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição do certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:
Albertina Elisa da Silva—Certifique-se o que constar.

Circulares expedidas:
Aos Srs. inspectores escolares, remettendo mappas para os dados estatisticos das escolas sob a inspecção dos mesmos.

EDITAL
Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. inspectores escolares a se reunirem, quarta-feira, 7 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria geral, para objecto de serviço publico. Saude e fraternidade—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.
Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.
Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:
Anna Valle Lopes, Avelina Martins, Célia Botelho, Cannela Petraglia, Juveta Pontes, Maria da Conceição Araujo, Olivia Brazil, Ondina Loureiro Valle, Regina Lopes, Renata Dulce dos Santos, Victor Hugo Theodoro de Jesus, Violeta de Azevedo Paim, Zelina Correia da Silva e Zilda Correia de Vasconcellos—Deferidos.
Bertha Abramant—Sim, mediante recibo.
Adelina Rocha, Alcina Moreira de Souza, Clarice Vieira Correia, Bertha Abramant, Homera Vieira Correia, Maria da Conceição Pereira e Lydia de Mello Mourão—Deferidos.
Alice Rosalina Xavier e Symphronia Medeiros de Paula Barros—Deferidos, quanto á primeira parte. Quanto á segunda parte, não podem ser attendidas.
Aracy de Souza e Almeida—Compareça nesta secretaria.

Remetteram-se á Directoria Geral de Instrucção as contas das despezas de prompto pagamento do mez de janeiro ultimo, na importancia de 250$000.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO
1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 6 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os seguintes alumnos:

Curso diurno
A's 10 horas da manhã
1º anno—Geographia—349, 352, 369, 378, 383, 408, 410, 411, 422 e 426.
A's 2 horas da tarde
2º anno—Geographia—125, 134, 138, 141, 144, 147, 152, 157, 160 e 162.
A's 3 horas da tarde
4º anno—Pedagogia—193, 62, 84, 113, 151 e 175.

Curso nocturno
A 1 hora da tarde
3º anno—Pedagogia—23, 58, 59, 66, 67, 71, 83, 122, 162 e 2

A's 2 horas da tarde
1º anno—Geographia—427 e 431.
3º anno—Physica—18, 74, 205, 226, 227, 237, 238, 239, 298 e 307.
4º anno—Chimica—16, 191, 222, 230, 266, 287, 290 e 300.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 5 de fevereiro de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno
1º anno — Geographia

Distincção: Taiyanna dos Santos Magalhães.
Plenamente: Mathilde Tertuliano dos Santos.
Simplesmente: Tuzo Peres e Zulmira de Albuquerque Lima.
Reprovadas: quatro alumnas;
Faltaram: duas alumnas.

4º anno—Literatura

Distincção: Olga Margarido Pires.

2º anno—Geographia

Distincção: Jayme Cardoso e Julia Vieira [illegible].
Plenamente: Josephina Dias da Silva, Julia Martins e Julieta Menezes da Costa.

4º anno — Pedagogia

Distincção: Adelaide Lucinda de Moraes, Adozinda Legey, Esther Aida Negreiros, Eurydice Legey, Haydéa Vianna e Thereza Motta.

Curso nocturno
1º anno—Geographia

Simplesmente: Oscarina Lopes Cardoso e Palmerinda Miguez.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 5 de fevereiro de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da Escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil, em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que se acha aberta na secretaria desta Escola, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos que estando nas condições dos arts. 2º e 3º das instrucções para os exames do anno lectivo de 1911, approvadas pela Congregação, em sessão de 4 de dezembro ultimo, queiram prestar exames na 2ª época; devendo apresentar requerimento, com declaração das materias em que pedem inscripção, e não podendo fazer novo exame, senão de uma das disciplinas em que foram reprovados.

Outrosim, fica aberta a inscripção no periodo acima citado, para os candidatos estranhos á escola fazerem exames dos differentes annos do curso normal, concomitantemente com os alumnos já matriculados.

Para esses candidatos, estranhos á Escola, exigir-se-ha, certidão de registro civil em que o candidato prove ter, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Machado, Mello & C.—Indeferido.
José Maria Ferreira de Pinho e outros e Margarida Bento de Mello—Processem-se as quitações ou transferencias sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:
José Rodrigues de Mattos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
Alfredo Tavares da Silva, José Ferreira Campos, Clementina Maria Pereira Lyra, José Maria de Carvalho, João da Costa e Silva, Joaquina Baptista Pereira Sauwen, Eugenio Pereira Pinto, Maria Romão Gonçalves, Irmandade Maronita do Rio de Janeiro, barão de Werneck, Joaquim Alfredo da Cunha Lages e Pedro Cerqueira de Alambary Luz—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Manoel Joaquim Correia da Costa, Gabriel Ozorio de Almeida, Julio Cesar Coirim e outros, Antonio Carneiro da Gama Malcher, Isaura Thedim Costa, Renée Luyan Ricarelli, Aurea Pereira Cintra, Antonio Silverio de Alvarenga, Alcina Navarro de Andrade, Francisco Manoel das Chagas Doria, Cesario da Silva Pereira e outro, Francisco Moniz Freire, Etelvina Marques Guimarães, José Luiz Gama Fernandes, Francisca Candida Lapér de Miranda, Manoel Pereira da Cunha, Antonio Mendes de Campos e José da Costa Ayres—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:
João Leopoldo Modesto Leal (2) e Lydia Augusta Galhano—Provem a posse.
Antonio José de Lima Junior e outro—Provem o que allegam.
Bento de Souza Bastos—Apresente licença de emphyteutico.
Joaquim Alfredo da Cunha Lages—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Julio Ferreira Vianna—Fixo em cem mil réis a indemnização por metro quadrado; Francisco Gonçalves da Silva—Lavre-se a escriptura por oitenta e dois contos de réis; Joaquim Machado de Mello e outros—Deferido, nos termos da informação; Domingos R. Cordeiro Junior, Antonio Clá Loureiro & C. (2), Sociedade Anonyma "Vulcanina" e Manoel Ribeiro de Souza—Restituam-se; barão de Santa Cruz e outros—Deferido, nos termos da informação; Joaquim Leandro da Motta e Nair (menor)—Deferidos.

Despachos do Sr. director:
Antonio Cid Loureiro & C. (conta n. 175)—Modifique a conta, de accordo com a informação; Neuchatel Asphalte Company (conta n. 256)—Modifique a conta, de accordo com a informação; Manoel Peres & C.—Indeferido. A pedreira não satisfaz ás exigencias da lei e por isso não póde ser licenciada; Companhia Federal de Fundição—Não ha o que deferir, visto ter sido resolvido pelo Sr. Prefeito; Manoel Santos Coelho—Apresente projecto da modificação que pretende; Antonio José de Araujo — Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Nogueira Fernandes e Companhia Light and Power (numero 1.333)—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Arthur Bastos & C.—Juntem os vales restantes.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Casimiro Cotta & C.—Requeiram á repartição competente; Pedro M. Baster & Irmão—Deferido; João Gabrielra Junior, Mme. Clara Bernardt, José Rodrigues S. Vasconcellos, Julio Baudry & Francisco Mendes, Roberto Hermani, Luiz Bergmam, José Rodrigues Guimarães, Antonio Ferreira dos Santos e Dr. José Mariano Carneiro da Cunha—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Judith Gilberto da Silva, Laurentino Cezario da Cunha, Antonio Pereira de Araujo, Antonio Lopes Teixeira Varanda, Miguel Bruno, Augusto do Rego Toscano de Brito, Joaquim da Silva Barros, Luiz Francisco Moreira, Bernardino Alves da Silva, Antonio José Dias da Costa, José Thomaz de Almeida, João Baptista Prisco e Francisco José Pereira de Oliveira—Passem-se alvarás; Alvaro Soares de Souza—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Braz Couto Moreira, Manoel dos Santos Ferreira e Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—Deferidos; Maria Luiza da Conceição Garcia e Miguel Augusto Ponce—Apresentem projectos, de accordo com a lei; Oscar de Menezes Pamplona—Declare se a taboleta é normal á fachada; Maria José de Souza—Mantenho o despacho anterior; Jacomo R. Sttaffa—Compareça; João Martins Ferreira—Indique na copia o fechamento da rua.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Borges Freire e Antonio M. de Assis Silva—Podem habitar; Arthur Indio do Brazil—Selle as plantas e faça assignar as mesmas por constructor habilitado; Maria H. Mendes Vianna—Tenha o projecto na obra; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Colloque a placa de numeração; Antonio Cid Loureiro—Declare o numero moderno; Antonio Ferreira Pinto—Junte a licença relativa ao exercicio passado; Emilia R. de Oliveira Barbosa—Facilite o exame do predio; Henrique do Espirito Santo—Junte o talão do deposito; Alberto Guilherme Haeack (menor)—Facilite o exame da cobertura; H. J. Letort Lins de Oliveira—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

José Custodio Velloso (rua Santa Luzia ns. 180 e 182)—Póde habitar; José Barcellos Lima—Junte os documentos necessarios para requerer; Deolinda Augusta Ribeiro Magalhães—Apresente planta; Leopoldo Simões—Satisfaça a exigencia; Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Tenha a planta na obra; Clotilde Guimarães—Apresente a procuração; Mutualidade Vitalicia (rua do Lavradio n. 153)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Alvaro da Costa Perpetuo—Satisfaça a duvida; Werner Hilpert & C.—O que requerem não preciza de licença, sujeitos os emolumentos; Miguel Ferreira da Cunha—Complete o projecto com a planta do porão; Dr. João Caetano da S. Lara—Abra o predio.

4ª circumscripção:

R. Pinheiro Braga—Compareça; João Leopoldo Modesto Leal—Prove que pagou a multa; Domingos José da Silva—Indeferido; Joaquim Gonçalves da Cunha—Compareça.

5ª circumscripção:

Maria José de Mesquita—Passe-se guia; Luiz de Menezes Freitas—Satisfaça as duvidas; Jeronymo Paes de Castilhos—Póde habitar; Regina Rodrigues Ferreira—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Antonio Correia dos Santos Novaes—Compareça para explicações; Joaquim Rodrigues de Oliveira—Colloque as plantas na obra e as placas de numeração; Jorge Maciel—As plantas não estão assignadas por constructor habilitado; F. Pagani—Junte o imposto predial; João Correia Velloso, Marcos Fernandes e Alvaro Caneira de Barros—Satisfaçam as duvidas; Gonçalves & Moreira—Mantenho o despacho anterior; Gustavo Borges—Junte o imposto de expediente; Antonio de Souza Fernandes, Albino José Fernandes, Antonio José Romão, Joaquim Vieira Lourenço e Joaquim Maria Moreira—Habitem-se; Antonio José de Lima—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Antonio de Barros Cerqueira Lima e José Lourenço Rodrigues—Passem-se guias; Joaquim Candido Martins—Junte planta do cadastro; Manoel Orphão—Junte o alvará da Directoria de Obras, referente ao exercicio passado; Manoel Joaquim Pereira—Na rua Villeta, esquina da rua Monteiro da Luz, não existe barreira.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, Augusto Dias Ficheira, Manoel José de Souza Moraes, Joaquim de Souza Dias, A. de Araujo & C., João Victorino da Silva e Bento Pimentel—Deferidos; Abel da Silva—Compareça para explicações.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1.5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,30 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto, 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da armada e ficaram addidos á superintendencia do pessoal: o capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho e 1º tenente Jorge Dodsworth Martins.

— No Arsenal de Marinha do Ladario foi desligado o 1º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto.

— Receberam ordem de embarcar: o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, no "S. Paulo"; 2º tenente Carlos Midosi Chermont, no "Republica", e o contra-mestre de 2ª classe Lindolpho Gameiro, no "scout" "Bahia".

— Desappareceu a boia de espera da barra do Rio Real, no Estado de Sergipe.

— O navio de registro hoje é o couraçado "S. Paulo".

Guerra.

Devido ao máo tempo, ainda hontem não póde comparecer ao seu gabinete, no ministerio da guerra, o general Menna Barreto.

— Foram classificados no 2º batalhão de artilheria de posição os 2ºs tenentes Luiz Gonzaga Fernandes e Carlos de Carvalho Abreu.

— Foi mandado servir na 13ª região militar, Matto Grosso, o 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz.

— Assumiu o cargo de secretario do Tiro Nacional o 2º tenente José de Oliveira Pinto, cuja nomeação publicámos ha dias.

— Em cumprimento á ordem do Sr. ministro, conforme já publicámos, o chefe do departamento determinou ao inspector da 9ª região que fosse enviada ao dito departamento a relação dos aspirantes a official que desempenham a funcção de instructor em collegios que eram equiparados ao Gymnasio Nacional.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição federal em S. Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul, no corrente semestre: etapa, 1$762; extraordinarios, 1$080.

— O Sr. ministro, em aviso de hontem, ao director da contabilidade da guerra, mandou que fossem entregues, trimensalmente, ao aspirante a official Joaquim Brazil Cabral, na fórma do art. 5º das instrucções em vigor, as quantias estabelecidas para o serviço de forrageamento e ferragem dos animaes em serviço do gabinete do ministerio da guerra.

— Em aviso de hontem, ao chefe do departamento da guerra, o Sr. ministro declarou que o major medico do exercito Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca deverá ser indemnizado pelo cofre do conselho economico do hospital militar de Coritiba da quantia de 200$, que espontaneamente despendeu com a execução de obras de asseio e outras por elle ordenadas em 1909, nos predios occupados pelo referido hospital, ficando, porém, accentuado que nenhuma despeza se poderá realizar sem prévia autorização da autoridade competente.

—O Sr. ministro, por aviso de hontem ao da fazenda, pediu providencias no sentido de que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as seguintes quantias, provenientes de fornecimentos feitos, em 1911, a varias dependencias daquelle ministerio: a Alfredo Teixeira Pinto, 400$; a Azevedo Alves Carvalho & C., 4:056$; á Companhia Federal de Fundição, 1:588$; a Candido Monteiro & C., 27:815$778; á Fernandes Braga & C., 12:375$; a Janowitzer Wahle & C., 45:751$913; a Paulo Passos & C., 540$800, e a Vidal Baptista & C., 3:200$000.

— Nos quantitativos a serem distribuidos para o forrageamento e ferragem, durante o corrente exercicio, o Sr. ministro, por aviso de hontem ao director da contabilidade da guerra, mandou incluir o de.... 2:415$600, destinado aos animaes do 5º batalhão de artilheria, pertencente á 2ª região militar.

—O Sr. ministro permittiu que o capitão da arma de cavallaria José Maria de Araujo Góes se demore nesta capital 30 dias, afim de poder ultimar o tratamento a que está sendo submettido.

—Conforme ponderação feita pelo commando do 1º regimento de cavallaria, o inspector da 9ª região militar mandou recolher á fortaleza de S. João todos os presos sentenciados que se acham recolhidos, no quartel do dito regimento, e bem assim os que estão aguardando resultado de conselhos.

—Foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região militar, o capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria.

—Foi inspeccionado de saude, em S. Luiz, a 30 de janeiro proximo findo, e julgado precisar de 15 dias para seu tratamento, o 1º tenente da arma de cavallaria Francisco de Paula Fontoura.

—Reune-se amanhã, na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 55º batalhão de caçadores Pedro Avelino, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Lino Carneiro da Fontoura, capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho, 1º tenente Francisco Correia de Macedo, 2ºs tenentes Pedro Idyllo da Silva Azevedo, Miguel de Castro Ayres e Octavio Toledo Bandeira de Mello.

—Teve 15 dias de dispensa do serviço o aspirante a official João Moreira de Castro e Silva, conforme publicou o boletim do departamento da guerra de hontem.

—A divisão de cavallaria recebeu hontem as alterações occorridas, no quartel-general da 1ª brigada estrategica, com o 2º tenente José Pereira de Vasconcellos; no 16º regimento de infanteria, com o 2º tenente Jorge Joaquim da Cunha, e com os officiaes do 4º e 5º regimentos de cavallaria.

—Foram requisitadas as alterações occorridas, no 1º regimento de cavallaria, e no 2º regimento de artilheria de campanha, com o 2º tenente Anatolio Duncan.

—O 13º regimento de cavallaria remetteu á divisão de cavallaria a fé de officio do 2º tenente Renato Paquet.

—Foi mandado embarcar na primeira opportunidade o 2º sargento Francisco José de Moraes, que se acha addido ao 13º regimento de cavallaria, afim de reunir-se ao corpo a que pertence.

—Pelo quartel-general da 9ª região, foi remettida ao chefe do departamento da guerra a fé de officio do 1º tenente João Baptista Pires de Almeida, do 1º regimento de cavallaria, para effeitos de percepção de medalha militar.

—Foram transferidos: pelo chefe do departamento da guerra, do 20º grupo de artilheria montada para a 3ª bateria independente, o 2º sargento Bernardo Jacome de Araujo, e do 2º regimento de infanteria para o 16º regimento de cavallaria, o soldado Ney de Figueiredo Neves, correndo por conta propria as despezas de transporte; pelo inspector da 9ª região de inspecção, por conveniencia do serviço, do 2º batalhão de artilheria para o 1º batalhão de engenharia, o contra-mestre Theotonio Manoel.

— O commando do 52º batalhão de caçadores enviou á repartição competente a certidão de assentamento e mais notas referentes ao sargento ajudante Ovidio da Costa Ferreira, para a percepção da medalha militar.

— Foi mandado alistar em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o civil Eduardo Cordeiro, depois de preencher as formalidades da lei.

— As despezas de transporte do soldado do 52º batalhão de caçadores Antonio Pereira da Silva, que obteve 30 dias de licença para ir á Parahyba do Norte, devem correr por conta da mencionada praça, conforme publicou o boletim do departamento da guerra de hontem.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o cabo de esquadra addido do 9º batalhão de infanteria Ernesto Ferreira Franco.

—Foi nomeado servente do departamento da guerra o civil Manoel Gonçalves Barroso, conforme a indicação feita pela 6ª divisão do mesmo departamento.

— Apresentaram-se hontem, ao inspector da 9ª região militar os seguintes officiaes: tenente-coronel Alcibiades Cabral, commandante do 54º batalhão de caçadores, por ter vindo do Paraná; 1º tenente Flodualdo Pereira de Oliveira e 2º tenente Manoel Guilherme de Almeida, por terem vindo de Lorena e terem de seguir, no primeiro vapor, a reunir-se ao 53º batalhão de caçadores, a que pertencem.

—Apresentaram-se hontem, ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Alcibiades Cabral, do 54º batalhão de caçadores, por ter vindo de Florianopolis, com permissão; capitão Cyro da Silva Daltro, do 3º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço; 1ºs tenentes Flodualdo Pereira e Francisco de Vasconcellos, ambos do 53º batalhão de caçadores, por terem de se reunir a seus corpos; Christiano Uflacker, do quadro supplementar, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento; Pedro Reginaldo Teixeira, da arma de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Ceará, em gozo de férias; Arnaldo Souza Paes de Andrade, da arma de infanteria, por ter sido posto á disposição do general Müllelr de Campos, e medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, por ter sido nomeado para servir em Gericinó e ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, para tratar de interesses; 2ºs tenentes José Gay, do 7º regimento de cavallaria, por ter sido desligado de auxiliar do grande estado-maior do exercito; Manoel Guilherme de Almeida, do 53º batalhão de caçadores, por ter de se recolher a seu corpo; Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido; José Francisco Antunes, da arma de infanteria, por conclusão de licença; José Goyana Primo, do 55º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Estado do Ceará, em gozo de ferias, e o intendente Mario Dias Lima, por ter sido julgado prompto para o serviço; aspirantes Carlos Falcão Junior, por ter de se recolher a seu corpo; José Pinheiro Bezerra Menezes, por ter de seguir para o Estado do Ceará, em gozo de férias.

— A divisão de cavallaria recebeu ainda as seguintes relações de alterações occorridas:

No 10º batalhão de infanteria, com o 1º tenente Ricardo João Kirk; com os 2ºs tenentes Adalberto Diniz, Antonio Lourenço da Fonseca, Edgard Mattos Lima, Leopoldo Henrique Braune, Antonio Leite Pinheiro Alves; 1ºs tenentes Joaquim Alves Pereira da Rocha, André de Albuquerque, Francisco da Silva Mata; no 3º batalhão de artilheria de posição, no 14º regimento de infanteria, com os 2ºs tenentes Antonio Leite Pinheiro Alves, Agostinho Ribas; 1º tenente Manoel Candido Pinho; major Antero Aprigio Gualberto de Mattos; tenente-coronel Augusto Gonçalves da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José de Araripe Macedo;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região; auxiliar e superior de dia á guarnição e para ronda de visita,

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Horario dos exercicios a se effectuarem nos differentes corpos da brigada, hoje, terça-feira, 6 do corrente:

Educação physica e instrucção militar pratica, para os recrutas, das 5 1|2 ás 7 horas da manhã e das 4 1|2 ás 6 horas da tarde, nas duas armas;

Gymnastica com massas, das 6 ás 7 horas da manhã e das 4 ás 5 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Gymnastica sueca, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde, para turmas de praças de infanteria; gymnastica a cavallo, das 7 ás 9 da manhã, para turmas de praças de cavallaria; tiro de guerra, das 8 ás 11 da manhã, para turmas de inferiores e praças, das duas armas;

Educação moral e instrucção policial, para turmas de inferiores e praças, das duas armas, das 10 ás 11 horas da manhã;

Nomenclatura do armamento, arreiamento, equipamento e munição, de 1 ás 2 da tarde, para turmas de inferiores e praças, das duas armas;

Esgrima de sabre, florete e a pé, do 1 ás 3 da tarde, para officiaes de folga, e turmas de inferiores, das duas armas;

Esgrima de lança, para turmas de inferiores e praças, de cavallaria, das 11 1|2 ás 12 1|2 horas da manhã;

Esgrima de bayoneta, de 1 ás 2 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Instrucção, para inferiores das duas armas, de 2 ás 3 horas da tarde;

Escola de esquadrão, com todo o desenvolvimento, das 4 1|2 ás 6 da tarde, um esquadrão de cavallaria, com os subalternos;

Manejo de armas e evoluções, em ordem unida e dispersa, para a infanteria, das 4 1|2 ás 6 da tarde.

—Foram expulsos desta brigada, por se tornar incompativeis com a sua disciplina e moralidade, nos termos do artigo 203, do regulamento, os soldados do 3º batalhão de infanteria Manoel Alves da Cruz e Alberto Dutra da Silveira, e do regimento de cavallaria, os soldados José Granado e Sebastião Cardoso de Oliveira;

—Foram transferidos: para o 2º batalhão de infanteria, o 2º sargento do regimento de cavallaria Mario Martins de Olliveira; do 1º para o 2º batalhão, o soldado Manoel Ferreira Lima; do 3º para o 1º, o soldado Norberto dos Santos e Antonio Motta Bastos, e para o regimento de cavallaria, o soldado Antonio Ferreira da Silva Primeiro; do 4º batalhão para o corpo de serviços auxiliares, o cabo de esquadra Zeferino Ribeiro da Fonseca.

Pelo ministerio da justiça, foram concedidos 90 dias de licença, nos termos do artigo 162, do regulamento, e, sem vencimentos, em prorogação, ao soldado do 5º batalhão João Lelilis de França.

—Foi concedida baixa do serviço, pelo commando da brigada, nos termos do artigo 199, do regulamento, por incapacidade physica, ao musico do 4º batalhão Alexandre Herculano de Sina.

—Pelo commando da brigada foram dados os seguintes despachos, em requerimentos que lhe foram enviados: alferes Aristides de Miranda Chaves—Como pede; ex-anspeçada Antonio de Figueiredo—Não existe nos archivos o documento pedido; Francisco Correia de Sá—Indeferido; motorista-chefe Alfredo Floth, tenente Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e o soldado Amilcar Moreira da Silva—Deferidos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia, tenente Dr. Gerson, e de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Amorim e Guimarães;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Nicoláo Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º, 4º e 2 batalhães, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Abelardo; Caixa de Conversão, alferes Jesus; Casa da Moeda, alferes Roque, e do Thesouro, alferes Themistocles;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Mattos; no 3º, alferes Alexandre; no 4º, alferes Coutinho; no 5º, capitão Telles; na cavallaria, capitão Arlindo, e no corpo auxiliar, tenente Barbosa Lima;

Promptidão no 4º batalhão, alferes Menezes e na cavallaria, tenente Pereira de Mello;

—Uniforme, 7º.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Esta associação, com séde á rua do Hospicio 218, pagou em fins do mez proximo passado á familia do desembargador Jacome Martins Baggi de Araujo a quantia de 1:300$, valor da beneficencia a que tinha direito pelo fallecimento deste associado.

Club Militar.

Realiza-se quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, a sessão ordinaria do conselho fiscal da Caixa Beneficente do Club Militar, afim de se proceder ao exame do balanço annual.

São convidados a comparecer o almirante João Carlos, coronel Socrates, capitães Uchôa, Rego Barros e Pereira Pinto e 1ºs tenentes Oliveira [illegible] e Pio [illegible] Guedes.

DE FEVEREIRO — S. MARCELLO, P. M.; SANTA DOROTHEA, V. M.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.
No consistorio desta ordem pagam-se hoje as pensões aos irmãos soccorridos por esta ordem.

Veneravel e Archiespiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.
Na secretaria desta ordem serão pagas amanhã, aos irmãos pobres, as pensões a que têm direito.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro José de Sant'Anna, 21 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Bernardina Rosa Teixeira, 65 annos, casada, rua Parahyba n. 56; Eugenio Francisco Dutra, 12 annos, rua Haddock Lobo n. 234; feto, filho de Julia Maria de Jesus, rua Itapirú n. 327; Judith, filha de Jayme Ramos, 18 mezes, rua Frei Caneca n. 553; Appolinario Julio de Almeida, 34 annos, casado, rua Domingos Lopes n. 91; Aida, filha de Joaquim de Araujo Figueira, 3 mezes, rua do Mattoso n. 116; José Antunes, 65 annos, casado, rua Umbelina n. 4; Antonio, filho de Antonio Julio Pereira, 22 mezes, rua Bom Pastor n. 30, casa n. 9; Elvira, filha de Antonio Gez, 2 mezes, rua Senador Alencar n. 89; José, filho de José Pereira Simas, 2 annos, rua Haddock Lobo n. 170; Amaro de Almeida Vianna, 37 annos, casado, rua General Silva Telles n. 32; Generoso Ignacio de Carvalho, 64 annos, solteiro, Necroterio Policial; Vicente Delphino, 22 annos, casado, Necroterio Policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Angelina, filha de Ernesto Mendes Vieira, 2 annos, rua Marquez de S. Vicente n. 95; Adelia Rizzou, 16 annos, solteira, rua Castorina n. 232; Fanny de Queiroz Ribeiro de Castro, 40 annos, solteira, rua Bento Lisboa n. 160; José Ferreira da Silva, 30 annos, casado, travessa Fernandina n. 95; Antonio Lourenço de Araujo, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Hilda, filha de Luiz Almeida Pinto, 13 mezes, Anchieta; Carlos Thadeu, 24 annos, solteiro, rua Pedro Americo n. 36.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Odilia David do Valle, 16 annos, rua Conselheiro Ferraz n. 60; Candida Genalire, 53 annos, rua Anna Barbosa n. 15; Maria Baptista dos Santos, 20 annos, rua Lins de Vasconcellos n. 39; Joaquim José dos Santos Ribeiro, 49 annos, rua 13 de Maio n. 17; Elza, 11 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 260; Maria Vieira, 7 annos, rua da Pedreira n. 1; Alice, 16 mezes, rua Fontoura n. 101; Amaro, 4 annos, rua Felicia n. 30; Docelina, 1 mez, rua Jerusalem n. 96; Nestor, 7 dias, rua Nova da Pavuna n. 375; Claudionor, 3 mezes, rua Itaguahy n. 118; Ary Houner Pereira Alves, 5 mezes, rua Getulio n. 301; Ismenia, 11 mezes, rua Vaz Toledo n. 115.

TURF

Corridas em Friburgo.

Esteve muito concorrida e animada a 2ª corrida levada a effeito, ante-hontem, pelo novel Friburgo Jockey Club.

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Conselheiro Paulino — 1.000 metros—Premios: 200$ e 30$—Vencedores: Fluminense, em 1º, 11$ e em 2º, Friburgo. Não houve jogo de 2º logar.

Tempo, 96 2|5 segundos.

2º pareo — Leopoldina Railway — 1.450 metros—Premios: 500$ e 75$—Vencedores: Franzi, em 1º, 17$400; em 2º, 8$200; Scout, em 2º, 9$800.

Tempo, 98 3|5 segundos.

3º pareo—Derby Club — 1.450 metros—Premios: 400 e 60$—Vencedores: Alegrete, em 1º, 8$800; em 2º, 5$; Urca em 2º, 5$000.

Tempo, 106 3|5 segundos.

4º pareo—Nova Friburgo — 1.700 metros—Premios: 700$ e 105$ —Vencedores: Radium, em 1º, 15$700; em 2º, 8$200; Ben d'Or, em 2º, 6$200.

Tempo, 116 4|5 segundos.

5º pareo — Jockey Club — 1.609 metros—Premios: 500$ e 75$ — Vencedores: em 1º, Sodome, 11$700; em 2º, 8$200; Ben d'Or, em 2º, 35$300.

Tempo, 113 2|5 segundos.

6º pareo — Estado do Rio de Janeiro—1.609 metros—Premios: 600$ e 90$—Vencedores: Vou ver, em 1º, 6$900; Eros, em 2º. Não houve jogo de 2º logar.

Tempo, 112 3|5.

—Foi suspenso por quatro corridas o jockey Octaviano Coutinho, por ter trancado, na recta de chegada, a egua Suprema, montada pelo jockey Domingos Ferreira.

— Os animaes vencedores foram montados pelos seguintes jockeys:

Franzi e Alegrete, Joaquim Silva; Sodome e Vou Ver, D. Ferreira; Fluminense, João Magalhães; Radium, Octaviano Coutinho.

— Um dos melhores pareos da corrida de ante-hontem foi o "Conselheiro Paulino", reservado a animaes pelludos. Na chegada, travou-se entre Fluminense, montado pelo aprendiz João Magalhães, e Friburgo, dirigido por D. Ferreira, emocionante lucta, que o publico acompanhou com grande interesse.

Cerca de 50 metros antes do posto final, Friburgo chegou a dominar o seu adversario, mas o aprendiz Magalhães não desanimou, e, nos ultimos momentos, conseguiu fazer o seu pilotado triumphar por cabeça.

— Os "partidos", trancos e desgarros, imperaram em quasi todas as carreiras. No pareo "Nova Friburgo", a coisa foi tão vergonhosa que a directoria viu-se forçada a punir severamente o piloto do cavallo Radium, Octaviano Coutinho, que prejudicou grandemente a corrida de Suprema.

— A disputa do ultimo pareo não agradou em absoluto. Parece que a victoria de Vou Ver era coisa decretada, e, tanto assim, que o rateio do filho de Timbó não passou de uns magros 6$900.

— A 3ª corrida realizar-se-ha no proximo domingo, devendo a respectiva inscripção ser encerrada hoje, nesta capital.

As poules passarão a ser de 10$, em vez de 5$, sendo substituidas pelo systema das duplas as actuaes apostas em "placé".

— O movimento de apostas da corrida de ante-hontem foi de pouco mais de 4:000$000.

— Provocou reclamações o pessimo serviço feito pelo hotel da estação de Friburgo, onde almoçam os "turfmen" cariocas. Esse serviço foi tudo o que ha de mais réles.

— A Leopoldina Railway apresentou, como no dia da corrida inaugural, um serviço excellente. Os trens andaram perfeitamente no horario e os excursionistas do Rio tiveram uma viagem confortavel.

ROWING

Grupo de Regatas Gragoatá.

Passou hontem o 17º anniversario de sua fundação.

Por motivo de não estar ainda ultimada a construcção de sua séde social de sua propriedade, levantada pelo seu actual presidente, Dr. A. Lacerda, a directoria commemora esta data em 11 do corrente, com uma regata intima, com um pareo de natação, regatas e "yachting".

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas ns. 50, de *Santelmo*: DIABETE-DIABETES; 51, de *X. P. T. O.*: MURCELLO-MURCELLA; 52, de *Zut*: CABULA; 53, de *Isaac*: PROTO-PORTO-TRORO; 54, de *Strenoff*: DONDO-NONDO; 55, de *Typão*: MEXILHO-MEXILHÃO; 56, de *Girl*: MELURSO; 57, de *Joca*: TEMPO-TEMPE.

Alleluia, Santelmo, Trabuco, Isaac, Typão e Ilhéo decifraram todos; Malakoff os ns. 50, 51, 53, 54, 55, 56 e 57; Aviaras os ns. 50, 51, 52, 55, 56 e 57, e Chaperó os ns. 50, 52, 56 e 57.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA CASAL

(*Malakoff.*)

3 — O traquinas caiu no açude.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

9 9 9 9

Problema n. 9

CHARADA BIFRONTE

(*Capelão.*)

4 — Uma das arterias passa por cima da glandula abaixo da orelha.

Correspondencia

Mavorte — Recebidos os trabalhos.

D. SIMAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Provence, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e pra o exterior até o meio dia.

Italie, para Bahia, Las Palmas, Almeria e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Dewonshire, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Amazon, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Acre, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pyrineus, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Max, para Florianopolis, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 57ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 28ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

48208....	16:000$000	16364....	100$000
36440....	2:000$000	18 81....	100$000
16948....	1:200$000	19105....	100$000
7723....	1:000$000	20604....	100$000
43244....	1:000$000	26588....	100$000
6558....	200$000	27250....	100$000
8958....	200$000	27520....	100$000
12405....	200$000	27700....	100$000
19232....	200$000	27941....	100$000
19586....	200$000	28062....	100$000
23850....	200$000	30549....	100$000
26822....	200$000	33113....	100$000
45850....	200$000	33509....	100$000
44005....	200$000	35704....	100$000
47342....	200$000	36079....	100$000
1533....	100$000	36131....	100$000
2839....	100$000	36384....	100$000
3942....	100$000	37518....	100$000
5444....	100$000	37624....	100$000
7349....	100$000	37903....	100$000
8213....	100$000	40045....	100$000
9199....	100$000	40576....	100$000
10529....	100$000	41992....	100$000
13989....	100$000	43589....	100$000
1138[illegible]....	100$000	45501....	100$000

APPROXIMAÇÕES

48207	a	48209..............	200$000
36439	a	36441..............	100$000
16947	a	16949..............	100$000
7722	a	7724..............	100$000
43243	a	43245..............	100$000

DEZENAS

48201	a	48210..............	30$000
36431	a	36440..............	20$000
16941	a	16950..............	20$000
7721	a	7730..............	20$000
43241	a	43250..............	20$000

CENTENAS

7701	a	7800..............	4$000
16901	a	17000..............	4$000
36401	a	36500..............	4$000
43201	a	43300..............	4$000
48201	a	48300..............	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 86.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Empreza Constructora Monolitho, cuja assembléa foi transferida, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde.

Será proposto pela Junta dos Corretores ao Sr. ministro da agricultura a nomeação do Sr. Carlos Raulino, para o cargo de corretor de mercadorias.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Navegação Transatlantica, para prestação de contas, ás 2 horas de 8.

—B. de Auto-Viação, para augmento do capital, a 1 hora de 8.

—Fiação e Tecidos Botafogo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Industria Sul Mineira, para contas e eleições, ás 6 horas de 10.

—Mineração e Tintas Ancora, para eleição de dois directores, ás 2 horas de 10.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 20$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde ja.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, a partir de 10, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem bastante calmo, não só notando-se pouca procura do bancario para remessas, como sendo pequenas as operações em letras particulares, para cobertura, por continuarem ainda escassos esses papeis.

O Banco do Brazil reproduziu a tabela de 16 3|32, officialmente, e fornecia letras a 16 1|8. Os estrangeiros, porém, mantiveram as de 16 1|8 e 16 3|32, sendo esta apenas no Español e aquella em todos os outros bancos, que operavam incondicionalmente a 16 3|32.

Regularam sobre as letras de cobertura, que continuavam ainda escassas, os limites de 16 9|64 e 16 5|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 1|16	a	16 3|32
Paris (por franco)......	$594	a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734	a	$732

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 7|8	a	15 15|16
Paris (por franco)......	—		$590
Hamburgo (por marco)..	$743	a	$739
Italia (por lira)........	$600	a	$597
Portugal (réis forte)....	$316	a	$312
Hespanha (por peseta)...	$560	a	$555
Nova York (por dollar)..	3$120	a	3$105
Turquia (por pence)....	15 27|32	a	15 29|32
Austria (por pence).....	15 7|8	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$050	a	3$040
Uruguay (por peso)......	3$280	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$600	a	$596
Operações:			
Bancario...............	—		16 3|32
Particular..............	16 9|64	a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario...............	—	16 1|8
Particular..............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 5 do corrente:

Entradas—251 ½ libras e 300 marcos.

Saídas—1.573 ½ libras e 1.270 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 367.362:250$532; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$616.

Emissão—Notas em circulação, 386.697:500$; moeda subsidiaria, 1:145$548.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra).....	16 3|32	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592	a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732	a	$740
Italia (por lira).......	—		$601
Portugal (réis forte)....	—		$318
Nova York (por dollar)..	—		3$109

Operações:				
Bancario..............	16	1|16 a 16	1|8
Caixa matriz..........	16	1|16 a 16	1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou bastante activa e com a maioria dos papeis em trabalhos bem collocados.

O mercado de apolices teve bastante animação, não só com relação ás geraes, como ás estadoaes e municipaes, que ficaram bem collocadas.

Estiveram ainda em alta os papeis do Banco do Brazil, bem como os do Commercio.

Regularam sustentados e com varios negocios os papeis de jogo, que não tiveram alteração de importancia, e tudo mais carecia de interesse, como se verifica das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 74 a 1:018$; 1, 1, 16, 6, 18, 40, 1, 1, 5, 9, 20, 52, 4 e 6 a 1:020$000. Medias de 200$: 1 a 1:000$; idem de 500$: 1 a 1:010$000. Emprestimo de 1903: 4 a 1:025$, e 7 a 1:026$; idem de 1909: 9 a 1:010$, e 1, 10, 20 e 50 a 1:012$; idem de 1911: 5 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5, 35 e 79 a 98$000. Minas, de 1:000$: 10 a 982$, e 1, 1, 2, 4, e 28 a 985$000. Rio Grande do Sul (6 o|o): 13 a 1:020$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 15, 10 e 55 a 206$000. Ouro, £ 20 (nominaes): 30 a 300$000. Emprestimo de 1906 (ao portador): 50 e 55 a 206$, e 5 a 205$500. Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 4 e 40 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 1 e 40 a 255$000. Banco do Brazil: 2 a 224$000; 18 a 225$, e 1:40 e 10:40 a 300$000. Banco Commercial: 60 a 225$000. Comp. Centros Pastoris: 100 e 300 a 25$000. Comp. Docas da Bahia: 100 a 83$; 200 a 84$ (v|c. 30 dias): 500 a 86$000. Comp. Terras e Colonização: 200 a 10$750. Comp. de Tecidos Alliança: 30 e 30 a 296$000. Comp. de Seguros Indemnizadora: 49 a 26$000. Comp. Docas de Santos (ao portador): 50 a 505$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:021$000	1:019$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	1:009$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	982$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (6 o|o, port.)	206$500	206$000
Idem (6 o|o, nom.)...	207$000	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	206$000
Idem (ao portador)...	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	304$000	300$000
Idem (ao portador)...	307$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	—	203$000
Idem (ao portador)....	206$500	205$000
Idem (nominaes)......	207$000	203$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.......	—	207$000
Brazil Industrial......	208$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)....	215$000	212$000
Petropolitana (Tecido)..	—	[illegible]
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Mineira.....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	207$000
Tecidos Botafogo......	—	200$000
Tecidos Corcovado.....	—	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
Tecidos de Juta.......	—	205$000
Tecidos S. Felix......	203$000	190$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	211$000
Tec. Industrial Campista	200$000	—
Cervejaria Brahma.....	150$000	—
Mercado Municipal....	—	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	207$000	—
Industria do Brazil....	190$000	186$000
Docas de Santos......	210$000	205$000
Industria e Commercio	—	90$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	229$000	226$500
Commercial...........	226$000	224$000
Do Commercio........	200$500	199$000
Da Lavoura...........	190$000	180$000
Nacional.............	—	170$000
Mercantil............	260$000	255$000
Hypothecario.........	40$000	30$000
Func. Publicos......	—	60$000
Hypothecario..........	110$000	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	—	296$000
Companhia Corcovado..	—	248$000
Comp. Brazil Industrial	—	318$000
Companhia Cometa.....	—	310$000
Companhia Confiança..	252$000	245$000
Comp. Petropolitana...	320$000	300$300
Companhia Magéense..	140$000	139$000
Companhia S. Felix....	88$000	81$000
Companhia Carioca....	320$000	280$000
Companhia Progresso...	352$000	340$000
Companhia Esperança..	295$000	290$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Varejistas..	130$000	120$000
Comp. Indemnizadora..	26$500	—
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	119$000
Companhia Brazil......	—	22$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	83$500	83$000
Loterias Nacionaes....	43$500	42$500
Saneamento do Rio.....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$500
Terras e Colonização...	10$750	10$500
Rede Sul-Mineira......	94$000	91$000
Docas de Santos (nom.)	515$000	505$000
Idem (ao portador)...	—	500$000
Centros Pastoris......	25$500	24$500
E. F. do Norte.......	55$000	49$000
E. F. Porto Seguro-Manhuassú.........	120$000	110$000
Com. e Navegação....	160$000	150$000
Melhor. no Maranhão...	—	41$500
Melhoramentos no Brazil	150$000	—
Victoria a Minas.....	100$000	95$000
Construcções Civis.....	—	122$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 5........	8:272$834
Idem de 1 a 5..............	38:[illegible]$556
Em igual periodo de 1911.....	27:964$021

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu desanimado, tendo-se realizado vendas de 515 saccas, em condições de preços nominaes.

Durante o dia venderam-se mais 2.250 saccas, ao preço de 12$200, fechando o mercado frouxo.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina.............	3.316
E. F. Central................	911
Total......................	4.227

Algodão.

Em 3, entraram 300 fardos e sairam 241, sendo a existencia em 5, de 23.474 fardos.

Mercado firme.

Assucar.

Em 3, entraram 14.490 e sairam 2.588 saccos, sendo a existencia em 5, de 478.418 saccos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, encontrámos esse mercado sem actividade de importancia, por isso que os compradores, em face de successivas baixas operadas nos centros, se retrairam, impedindo dessa fórma o desenvolvimento de operações.

Com effeito, o nosso mercado abriu e funccionou, além de mal impressionado pelas evoluções das Bolsas, sem procura para novos negocios, de sorte que os trabalhos correram acanhadissimos e sem a menor importancia.

Os commissarios iniciaram os trabalhos abastecidos regularmente, mas apenas conseguiram collocar 515 saccas de manhã, sem preços declarados, por ser considerado nominal o estado do mercado, em face da pequenez das vendas effectuadas.

Entretanto, corriam idéas de 12$200 sobre o typo 7, e que não eram ainda assim viaveis novos negocios, visto continuarem afastados os compradores.

Durante o dia, entretanto, sobreveiu alguma procura, podendo assim ser collocadas pelos commissarios mais 2.250 saccas, que, conjunctamente com as da manhã, produziram o total de 2.765, contra 7.500 ditas de sabbado.

O mercado fechou frouxo, com compradores a 12$100 e vendedores a 12$200, preços a que se fizeram os ultimos negocios.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.500 saccas, contra 9.600 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	911
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.316
Total........................	4.227
Desde o dia 1 de julho.........	1.866.629
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	2.600
No dia de ante-hontem.........	7.500
Desde o dia 1 do corrente.......	19.000
Desde o dia 1 de julho..........	923.000
Passaram por Jundiahy..........	11.500

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior....................	232.748
Ultimas entradas..................	6.122
Total..........................	238.870
Ultimos embarques................	9.595
Stock actual.....................	229.275

ENTRADAS

De 1 a 4:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.762	345.720
Estrada de F. Central	5.930	355.800
Por via maritima....	1.305	78.300
Total..........	12.997	779.820

De 1 a 5:

	Saccas	Kilog.
Estr de F. Leopoldina	9.078	544.680
Estrada de F. Central	6.841	410.460
Por via maritima....	1.305	78.300
Total..........	12.224	1.033.440

EMBARQUES

Dia 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.250	135.000
Europa...............	5.845	350.700
Rio da Prata........	1.500	90.000
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	—
Total..........	9.595	575.700

De 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	3.705	222.300
Europa...............	12.046	722.760
Rio da Prata.........	1.500	90.000
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	1.065	63.900
Total..........	18.316	1.098.960
Desde o dia 1 de julho	1.645.093	98.705.580

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	13$000
" n. 4......	12$800
" n. 5......	12$600
" n. 6......	12$400
" n. 7......	12$200
" n. 8......	11$900
n. 9......	11$600

Continuava inalterado, a 7$500, o mercado de café de Santos, cujas ultimas saidas foram grandes, sendo pequenas as entradas.

Foram recebidas 9.479 saccas e sairam 98.510 ditas.

Desde o dia 1º entraram 36.564 saccas, na média de 12.188, sendo recebidas desde 1º de julho 8.594.323 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 875.267 saccas, e desde 1º de julho de 6.228.433, sendo o *stock* de 2.271.200 ditas.

Algodão.

Esse mercado hontem, em Liverpool, manteve-se inalterado.

O nosso mercado, porém, continuou firme e com regular movimento.

As ultimas entradas foram de 300 fardos vindos de Mossoró, e as saidas de 241 ditos.

O deposito hontem em trapiches era de 23.474 fardos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 11$000
Idem, mediano............	Nominal
Assú, 1ª sorte............	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte...........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Esteve hontem firme ainda esse mercado, que funccionou com entradas volumosas e saidas reduzidas.

As ultimas entradas verificadas foram de 14.490 saccos, sendo de Sergipe, pelo vapor nacional *Iris*, 12.990 sendo 5.928 a Thomaz da Silva & C., 2.189 a Zeaha Ramos & C., 2.354 a F. H. Walter & C., 1.800 a Herm Stoltz & C., 500 a Fry Youle & C. e 219 a Siqueira Veiga & C.

Da Parahyba, pelo vapor *Pyrineus*, 1.500 saccos consignados a Gonçalves Zenha.

Sairam dos trapiches 2.588 saccos, sendo o *stock* hontem de 778.418 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$420 a $460
Idem cristal..............	$400 a $460
Idem, 3ª sorte............	$400 a $440
3º jacto..................	$390 a $410
Somenos..................	$210 a $370
Amarello cristal...........	$350 a $390
Mascavinho...............	$280 a $380
Mascavo bom..............	$240 a $260
Idem regular..............	$230 a $245
Idem baixo...............	$220 a $230

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	160$000 a 170$000
Angra (pipa)............	160$000 a 170$000
Campos (pipa)...........	150$000 a 165$000
Maceió (pipa)...........	150$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).......	150$000 a 165$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos...	250$000 a 280$000
De 36 grãos.............	220$000 a 255$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..............	33$300 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a 44$500
Azeite:	
Pelotas (litro)...........	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	— 3$600
Farelinho (38 kilos)......	— 4$100
Rolão (38 kilos).......	— 4$600
Triguilho (38 kilos)......	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...............	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	Não ha
Enxofre.................	30$000 a 32$000
Mulatinho...............	26$500 a 28$000
Branco, nacional.........	26$500 a 27$500
Vermelho................	24$000 a 25$000
Diversos................	Não ha
Branco..................	43$000 a 44$000
Amendoim................	34$000 a 36$500
Fradinho................	40$000 a 41$000
Manteiga, nacional.......	40$000 a 42$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$500 a 25$000
Idem da terra............	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$500 a 1$900
Lombo:	
Especial (kilo)............	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)..............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)...............	— 1$200
Cysne (idem)..............	— 1$200
Dragão (idem).............	— 1$200
Super-fina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Monesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Lebensen.................	Não ha
Mascier..................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Bosck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)......	16$200 a 16$500
Idem branco (100 kilos)..	13$000 a 13$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	— 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	— $900
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$950
Inferiores...............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)...........	$290 a $300
Resina (duzia)...........	— 86$000
Spruce (duzia)...........	— 84$000
Sueco, branco (duzia)....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)....	— 86$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 77$000
Inferior (duzia).........	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$050
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	Nominal
Matadouro (kilo)........	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	110$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	330$000 a 340$000
Colares, superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600 a 69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$600
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Repahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)............	— 48$600
Noruega (caixa).........	— 38$000
Peixetina (tina)..........	— 40$000
Halifax (tina)...........	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)...........	— 33$500
Claro (280 libras).......	— 34$000
Bacalhau:	
Mangabeira (15 kilos)...	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	1$800 a 2$100
Chá da India:	
Verde (kilo)..............	6$200 a 9$500
Preto (idem)..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $889
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$800 a $810
Puras mantas.............	$880 a $940
Velhas...................	Não ha
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)...	64$000 a 68$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos).........	18$000 a 18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300 a 17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	Não ha
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	— 26$000
Bola (88 kilos)..........	— 27$500
Nacional (88 kilos).......	— 24$500
Brazileira (88 kilos).....	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$700 a 25$000
O. O. (88 kilos).........	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	— 25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)..	— 21$000
Avenida (2|2 saccos).....	— 23$000
Mimosa (2|2 saccos)......	— 22$000
Outros generos:	
Aguarraz (kilo)...........	— $800
Alpiste (100 kilos).......	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)............	$140 a $240
Carne de porco (kilo).....	$900 a 1$040
Canella (kilo)............	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos).......	22$000 a 24$000
Fardo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 126$000
Linguas do R. Grande, uma	1$600 a 1$300
Matte (kilo)..............	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata).........	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata).......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)...........	$840 a $900
Tremoços (100 kilos).....	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Ceylan*: varios generos, a Coatalem & C.;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Wurzburg*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Santos, pelo paquete inglez *Gifford*: café, a Charmeurs Reunis;

De Natal e escalas, pelo paquete nacional *Pyrineus*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Maasland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Saint Andrews*: varios generos, a Amaral Southerland & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Gulf Port e escalas, pela barca russa *Dora*: varios generos, á ordem;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete belga *Nervier*: varios generos, á ordem;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Buenos Aires e escalas, francez *Ceylan*; Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Santos, inglez *Gifford*; Natal e escalas, nacional *Pyrineus*; Amsterdam e escalas, hollandez *Maasland*; Cardiff e escalas, inglez *Saint Andrews*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapoan*; Antuerpia e escalas, belga *Nervier*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*.

Gulf Port e escalas, barca russa *Dora*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*; Havre e escalas, francez *Ceylan* e inglez *Gifford*; Colombia e escalas, inglez *Princessa Patricia*.

Vapores esperados:

6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Italie*.
6 Portos do sul, *Itapoan*.
7 Santos, *Belgrano*.
7 Rio da Prata, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Portos do sul, *Itauba*.
8 Liverpool e escalas, *Cavour*.
8 Portos do sul, *S. Paulo*.
8 Nova York, *Wellgunde*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Portos do norte, *Victoria*.
9 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Nova York, *Parás*.
10 Santos, *Cap Roca*.
11 Portos do sul, *Itacolomy*.
11 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*.
12 Genova e escalas, *Indiana*.
12 Rio da Prata, *Vandick*.
12 Santos, *Eastern Prince*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Santos, *Wuerzburg*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Liverpool e escalas, *Raphael*.
16 Santos, *Voltaire*.

Vapores a sair:

6 Rio da Prata, *Provence*.
6 Marselha e escalas, *Italie*.
6 Florianopolis e escalas, *Max*.
6 Portos do norte, *Pará*.
6 Portos do sul, *Itapoan*.
7 Portos do sul, *Pyrineus*.
7 Rio da Prata, *Verdi*.
7 Santos, *Tijuca*.
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Camocim e escalas, *Natal*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Trieste e escalas, *Laura*.
7 Rio da Prata, *Acre*.
8 Rio da Prata, *Bragança*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Tibagy*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
10 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
10 Ponta da Areia e escalas, *Aracaju*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Macury e escalas, *Industrial*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
12 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandick*.
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callão e escalas, *Ortega*.
14 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
16 Laguna e escalas, *Magrink*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 414:539$305, sendo em ouro 166:605$818 e em papel 247:933$487.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.670:648$745, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.222:636$966, sendo a differença a maior para o anno corrente de 454:011$779.

—O inspector homologou as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Mattos, Maia & C.—Classifica como mantilhas de filó, da taxa de 5$200 por kilo;

Costa Pereira & C.—Classifica como obras de vidrilho, da taxa de 11$ por kilo, e a bolsa de velludo, como bolsa do tecido de algodão, da taxa de 3$600 por kilo;

João Ratto—Classifica como enfeites de pennas, da taxa de 200 réis a gramma;

Borlido Moniz & C.—Classifica como peça de ferro para construcção;

Constantino Graça & C.—Classifica como cadeiras de ferro, da taxa de 4$ por uma.

—O commandante do vapor inglez *Orita* foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro, das mercadorias contidas em varios volumes extraviados de bordo daquelle vapor.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Soares, o de n. 150, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 151, do vapor inglez *Princess Patricia*, procedente de Glasgow, consignado a Amaral Southerland & C.;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 152, do vapor inglez *St. Andrews*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 153, da barca norueguenza *Britta*, procedente de Gulfport, consignada a Domingos Joaquim da Silva;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 154, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. C. Pinto, o de n. 155, do vapor hollandez *Maasland*, procedente de Amsterdam, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 156, da barca italiana *Ferricia*, procedente de Pensacola, consignado a Paulo Passos;

Ao Sr. C. Pinto, o de n. 157, do vapor francez *Ceylan*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalen;

Ao Sr. Catalão, o de n. 158, da barca italiana *Doria*, procedente de Gulfport, consignado a Domingos Joaquim da Silva.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat. — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 29, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas **sem soffrimento e sem prejuizo para o doente.** Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAD

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio. 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 463, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 136.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 195.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 8 do corrente, 40:000$000.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

. **Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante **João Chaves**, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Um copinho dos de Bordéos de AGUA MINERAL PURGATIVA, de RUBINAT LLORACH, é uma garantia de saude para uma estação inteira.

Os organismos enfraquecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição immediata da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente de assimilação do azote.

E se a desassimilação não se apresentar num estado agudo extremo ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destructor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo, começam por excitar o appetite do doente, que augmenta de peso e cujo estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados é necessario empregar o Ovo-Lecithine Billon, com o qual os tuberculosos no principio, até mesmo os que chegarem no primeiro grão, têm experimentado muitas vezes um melhoramento rapido.

DR. X.

ESTADO DO RIO

Itaguahy

O directorio do partido republicano conservador deste municipio vem agradecer aos dignos chefes dos districtos e aos dignos eleitores que compareceram ás urnas, assim como a todos aquelles que não fizeram pressão no eleitorado, deixando votar livremente.

O presidente do directorio
COSTA PEREIRA.

Recebi bem. Parece que emquanto estivermos em P... é esse o melhor meio. Quanto ao cortador, tranquiliza-te em absoluto; pensa ser della, nada sabe, nada dirá. Se assim procedi foi por não ter outro meio. Bem tinha razão quando te suppunha horrivelmente soffrente mas não pensei que tivesses dito tanto. A fatalidade obrigou-te a isso.

Tornou mais difficil a solução satisfatoria.

Perdôa. Ella me disse que elle tudo ignorava e que nada lhe tinha dito sobre a verdade, que só sabia teres respondido a uma carta, cujo conteúdo e o da resposta ignorava. Desconfiei logo de que alguma coisa de occulto havia e ele o motivo da insistencia em saber por ti. O que eu disse, e está convencida, foi o que repeti na carta que escrevi. Nunca accusei nem fiz outras confidencias como te disseram. Ella é que me falou mais ou menos como relatas. A carta que enviei a expressão de tudo. Quanto ao proximo acontecimento, é preciso reagir e affirmar que elle é o "culpado". Com o teu conforto agora saberei lutar e esperar; rogo-te que só em absoluta segurança me digas qualquer coisa. Reage contra o infortunio, que venceremos. Não te deixes abater. Tu bem sabes que és tudo para mim. Não te abandonarei nunca. Bem desconfiara que o emprego ahi era um pretexto. Mas queria saber tudo. Agradeço-te muito e crê em mim.

Se disser mais alguma coisa nega positivamente. Agora não mais me opponho a que ella se refira a mim, quando escrever. Póde ser que dê resultado.

Concluo como concluiste a tua. Procura outra sexta-feira.

Loteria da Capital Federal

200:000$ — Em 17 do corrente.
Cinco premios de 100:000 em 9 de março.

Protesto

Delphina Victor, actriz da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, trabalhando actualmente no theatro Recreio, desta capital, tendo sabido que alguem mal intencionado fez espalhar em Lisboa a noticia de que a sua festa artistica fôra dedicada á Liga Monarchica D. Manoel II, vem por meio deste protestar solemnemente contra tal falsidade, visto não ter sido a sua festa dedicada á pessoa ou associação alguma, mas ao publico em geral, que frequenta o theatro Recreio.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1912.

DELPHINA VICTOR.

LEILÕES

LEILÃO
HOJE

ELVIRO CALDAS

Escriptorio --- Rua do Hospicio n. 84

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

FARA' LEILÃO
DE

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos srs.

F. SAMUEL HOFFMANN & C.

HOJE

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

— A' —

TRAVESSA DO ROSARIO N. 13

CATALOGO

1 38111 1 relogio de prata, Omega.
2 38219 1 pince-nez de ouro.
3 39486 1 argolão de ouro.
4 38659 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
6 38117 1 relogio de metal e uma chatelaine.
7 38083 1 par de botões de ouro, para punhos.
8 38934 1 corrente de ouro, Grumette.
10 39031 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
11 39321 1 guarda-chuva, com castão de prata.
12 39580 1 bengala com castão de prata.
13 38464 1 relogio de ouro.
15 39481 1 collar de ouro.
16 39285 1 par de botões de ouro com pedras, para punhos.
17 39554 1 par de bichas de ouro. com brilhantes e diamantes.
18 38220 1 argolão de ouro e um anel de dito, com pedras.
20 39299 1 collar de ouro com berloques.
21 38664 1 guarda-chuva com castão de prata.
22 38802 1 bolsa de prata.
23 38916 1 par de botões de ouro, para punhos.
26 38957 1 relogio de ouro.
27 38536 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
28 38034 1 collar de ouro.
29 39149 1 broche de ouro com um diamante.
30 38752 1 par de botões de ouro, para punhos.
31 39277 1 guarda-chuva com castão de prata.
32 39524 1 côco de prata, pesando 630 grammas.
33 38535 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
35 39164 1 corrente de ouro.
37 39160 1 argolão de ouro.
38 38080 1 relogio de ouro para caçaca.
40 39178 1 pince-nez de ouro e um berloque de dito.
41 38066 1 guarda-chuva com castão de prata.
43 38622 1 cordão e uma cruz de ouro.
46 38747 1 alfinete de ouro com diamantes.
48 38042 1 anel de ouro com um brilhante.
49 39504 1 corrente de ouro com monogramma, pesando 32 grammas.
50 38172 1 relogio de ouro.
51 39051 1 guarda-chuva com castão de prata.
53 39308 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
55 36936 1 alfinete botão com uma pedra circulada de brilhantes.
56 39373 1 cordão e medalha de ouro, pesando 22 grammas
57 39567 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de diamantes.
58 38225 1 cigarreira de prata, 2 aneis e 1 alfinete de ouro.
59 39036 1 relogio de ouro, Omega.
60 38621 1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
61 38625 1 espingarda para tiro ao alvo.
62 38740 1 guarda-chuva com castão de prata.
63 38189 1 par de botões de ouro com dois brilhantes, para punhos.
64 38165 1 alfinete de ouro com 1 pedra, para gravata.
65 38872 1 pulseira de ouro.
66 38270 1 argolão de ouro.
67 39566 1 relogio de ouro.
68 39010 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
69 38792 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
70 38590 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
71 38459 1 bolsa de prata, feitio de sacco.
72 39417 2 casaes de pires de prata com colheres.
73 38690 1 cordão e 1 crucifixo de ouro, pesando 26 grammas.
74 38176 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
75 38948 1 relogio de ouro.
76 39310 1 chatelaina de ouro e platina e 1 medalha de ouro.
77 38594 1 par de botões de ouro, para punhos.
78 38341 1 collar de ouro com 1 berloque.
81 38445 1 guarda-chuva de osso com castão de prata, para senhora.
82 39148 1 bengala com castão de prata.
83 38342 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito.
84 38801 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 turmalina.
85 38370 1 argolão de ouro.
86 39424 1 anel de ouro com 1 brilhante.
87 38157 1 corrente de ouro e medalha de prata, pesando tudo 25 grammas.
88 37526 1 cigarreira de prata.
89 38845 1 relogio de ouro.
91 38718 1 espingarda Hormerless, para caça.
92 38025 1 bengala com castão de prata.
93 38056 1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
95 38036 1 par de bichas de ouro, africanas, 12 botões para camisa.
96 39437 2 aneis de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
97 39523 1 par de botões de ouro com 3 brilhantes, para punhos.
98 38991 1 cigarreira de prata.
100 38553 1 bicha de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 perola, para gravata.
101 39360 12 colheres de prata, pesando 660 grammas.
102 38688 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
103 38786 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
104 38837 1 corrente de ouro com 1 moeda de dito, pesando tudo 35 grammas.
106 38743 1 relogio de ouro, Patek.
107 38243 1 corrente de ouro.
108 39459 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
109 38900 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
110 38523 1 corrente de ouro.
112 38634 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
114 38854 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
116 38666 1 corrente de ouro, Grumette.
119 39351 2 relogios de ouro, para senhora.
120 38035 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas.
121 38213 1 castiçal de prata.
123 38094 1 chatelaine de ouro.
124 38927 1 anel de ouro com 1 brilhante.
125 38404 1 relogio de prata, Omega, e 1 corrente de ouro.
126 38325 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
127 38444 1 corrente de ouro.
128 38831 1 anel de ouro com 1 brilhante.
129 39454 1 relogio de ouro, para senhora, com 1 brilhante.
130 39001 1 par de botões de ouro com pedras e diamantes.
131 39588 1 bengala de unicornio com castão de ouro.
132 38729 1 bolsa de prata.
133 38302 1 corrente de ouro, pesando 45 grammas, Grumette.
134 36710 1 anel de ouro com 1 brilhante, pedras e diamantes.
136 39231 1 corrente de ouro.
139 39552 1 monogramma de ouro com brilhantes.
140 39390 1 corrente de ouro.
141 39159 1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
142 38012 1 pistola automatica.
144 38438 1 anel de ouro com uma pedra circulada de brilhantes, para engenheiro militar.
146 39462 1 corrente de ouro.
147 39019 1 collar de ouro.
148 39121 1 argolão de ouro.
149 39388 1 uma corrente e medalha de ouro, pesando 35 grammas.
150 39004 1 relogio de prata, Omega.
152 31115 1 castiçal de prata e um anel de ouro com diamantes.
154 39379 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
156 39378 1 corrente de ouro.
158 39596 1 um par de botões de ouro, para punhos.
160 37993 1 pulseira de ouro.
161 38132 1 espingarda ingleza, para caça.
162 39154 1 guarda-chuva com castão de ouro.
164 39123 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
165 39075 1 figa de ouro.
166 39426 1 relogio de prata, Omega, e uma corrente e medalha de dita.
167 39415 1 par de bichas africanas com pedras e brilhantes.
168 39213 1 anel de ouro com brilhantes, pedras e diamantes.
169 38073 1 corrente de ouro.
171 38950 2 pentes de tartaruga e ouro, com pedras e diamantes, e um trancelim de ouro com berloques.
172 38235 1 bolsa de prata.
173 38264 1 broche de ouro com uma pedra, perola e brilhantes. e um par de bichas com quatro brilhantes.
174 39537 1 anel de ouro com um brilhante.
176 39250 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes.
179 38781 1 anel de ouro, com uma pedra e brilhantes.
180 38311 1 corrente de ouro, composta de moedas, com 33 grammas.
182 39428 1 relogio de ouro, sabonete, e um anel de dito com brilhantes.
183 38616 1 par de bichas de ouro, com brilhantes.
184 38636 1 anel de ouro com tres brilhantes
185 39130 1 par de botões de ouro, para punhos.
186 39230 1 broche e um cordão de ouro, com berloque.
187 38246 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
188 38403 1 bom relogio de ouro, Lange.
189 39040 1 anel de ouro com um brilhante.
190 39176 1 relogio de ouro, para senhora.
191 39558 1 relogio de ouro, Patek.
192 36001 1 espingarda de St. Etienne, para caça.
193 38470 1 corrente de ouro.
194 39518 1 collar, uma chatelaine e uma pulseira, tudo de ouro, pesando 40 grammas, e um par de bichas com pedras e brilhantes.
195 39302 1 anel de ouro com uma perola, brilhantes e diamantes.
196 37978 1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
198 38286 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
199 38851 1 botão de ouro e onix, com 1 brilhante.
200 38436 1 relogio de ouro, Omega, e 1 corrente de dito.
201 38226 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 trancelins.
203 38985 1 corrente de ouro.
204 38045 1 bom relogio de ouro, Omega, e 1 corrente de dito, pesando 23 grammas.
205 23630 1 anel de ouro com 1 brilhante.
206 38002 1 figa de ouro com 1 diamante.
207 38661 1 anel de ouro com 1 brilhante.
208 39569 1 par de bichas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com 1 berloque e 1 collar com 1 dito.
210 38933 1 argolão de ouro.
212 38350 1 colar, 1 cordão, 1 medalha, tudo de ouro, pesando 27 grammas.
213 38924 2 pares de brincos, 1 broche e 1 alfinete, tudo de ouro, com pedras.
214 39555 1 anel de ouro com 1 brilhante.
215 23781 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
216 38528 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
218 39538 1 anel, 2 botões e 1 medalha, tudo de ouro, pesando 18 grammas, e 1 alfinete, 1 anel e 1 botão com brilhantes e 1 relogio de ouro, para senhora.
219 39265 1 alfinete de ouro com 2 perolas e diamantes.
220 39570 1 relogio de ouro, para senhora.
221 38873 1 corrente de ouro e 1 figa preta.
222 38655 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
223 39557 1 relogio de ouro.
224 38756 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
225 35482 1 alfinete de ouro com pedra e brilhantes.
226 35129 1 par de bichas, 1 anel, 1 broche com saphiras, circuladas de brilhantes, 1 anel com 1 brilhante, 1 relogio para senhora, 1 chatelaine com 1 berloque, com diamantes, tudo de ouro.
227 39356 1 par de bichas, de ouro, com 2 perolas circuladas de brilhantes.
228 38980 1 relogio de ouro para senhora.
229 38335 1 chatelaine de ouro.
230 38953 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
232 39083 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito, pesando 28 grammas.
233 37996 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas e 1 par de botões, para punhos.
234 39539 1 trancelim de ouro, pesando 43 grammas.
235 34897 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e diamantes.
236 39520 1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
237 38679 1 relogio de ouro e 1 par de bichas de dito com pedras.
238 39529 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
239 38708 1 corrente de ouro.
240 39290 1 pulseira de ouro com pedras e 1 chatelaine de dito.
243 38706 1 broche com pedras e 1 cordão de ouro com berloques.
244 38141 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
245 32275 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
246 38284 1 relogio de ouro, americano.
249 38168 1 porte-monnaie de prata, e 1 corrente e medalha com 1 brilhante.
251 38943 1 anel de ouro com 1 brilhante.
252 38204 1 broche de ouro esmaltado com diamantes e 1 dito com 1 pedra e 2 brilhantes.
253 39439 1 relogio de ouro.
254 38907 1 cigarreira de prata.
255 35353 1 argolão de ouro, pesando 12 grammas.
256 38020 3 aneis com 1 pedra e brilhantes e 1 par de bichas com 2 perolas, circuladas de brilhantes.
257 39480 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito.
258 38412 1 broche e 1 collar de ouro com berloques.
263 39540 1 pulseira de ouro com berloques, 1 anel com 1 pedra, brilhantes e diamantes, faltando 2 pedras, e 1 par de bichas com 2 brilhantes.
264 38283 1 brilhante solto.
265 36942 1 anel de ouro com 5 brilhantes.
266 39258 1 relogio de ouro para senhora.
267 39382 2 collares de perolas, 2 cruzes de brilhantes, e 1 par bichas com 2 pedras circuladas de brilhantes.
268 38395 1 anel de ouro com 1 brilhante.
269 38586 1 relogio de ouro para senhora.
270 37028 1 anel de ouro com 1 lindo brilhante.
271 37919 1 relogio de ouro, calendario.
272 23236 1 anel de ouro com 1 esmeralda circulada de brilhantes, para medico.
273 35870 1 par de botões de ouro e onix, para punhos.
274 37677 1 bolsa de parta.
275 37887 3 aneis de ouro com 1 perola e pedras e 2 berloques.
276 26841 1 afinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
277 36521 1 relogio de ouro.
278 36522 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
279 29265 1 revólver.
280 17485 1 bengala com castão de prata.
281 34643 1 broche de ouro com pedras.
282 36620 1 par de brincos de ouro com pedras.
283 36025 1 jumella prismatica, Lumière, amplificando oito vezes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Francisca de Lima Bandeira

(CARRAPETA)

Francisco Pitanga Bandeira, Dulce de Lima Bandeira, Lydia A. Pitanga Bandeira, Pedro Hygino de Lima, Hygino Maria de Lima, Esmeralda Albina de Lima, Violeta Dulce de Lima, Anna Maria Correia, Mathilde Mangini, Henrique Mangini e filhos, Maria Clara Bandeira da Silveira e filhas agradecem a todos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, tia, irmã, sobrinha, nora e cunhada **MARIA FRANCISCA DE LIMA BANDEIRA**, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Carlos Sebastião Pegado

D. Emilia de Ascensão Pegado, o Dr. Renato Carmil e Laura Carmil participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento, a 30 de janeiro, do seu idolatrado marido, pai e avô; agradecem ás pessoas que os acompanharam nesse transe e os convidam para assistir á missa que, por sua alma mandam rezar hoje terça-feira; 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria Emilia Maya Ferreira

Orminda de Souza Santos convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa do fallecimento da sua boa e querida madrinha D. **MARIA EMILIA MAYA FERREIRA**, a qual faz celebrar hoje, terça-feira, do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco Xavier. Desde já antecipa seus agradecimentos.

D. Maria Xavier de Castro Barbosa

Seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na cathedral, a missa de 30º dia por sua alma.

Faustino Guimarães

Isabel Eugenia do Amaral Guimarães, seus filhos e irmãos, Maria da Gloria Guimarães e filhos (ausentes), penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu prezado marido, pai, cunhado, filho e irmão **FAUSTINO GUIMARÃES**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam agradecidos.

Francisca Carolina Duque Estrada de Barros

A familia de D. Francisca Carolina Duque Estrada de Barros desejando dar publica e immediata demonstração do seu profundo reconhecimento a todos os parentes e amigos que a acompanharam durante a enfermidade da mesma senhora e após o transe amarguroso do seu passamento, o faz por este meio, a todos hypothecando a mais sincera gratidão.

Marechal Pêgo Junior

(5º anniversario de seu fallecimento)

✝ A familia do marechal Pêgo Junior faz celebrar, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, missa por sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇOES

Ao publico e a quem possa interessar

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de exercer, por sua livre e espontanea vontade, o logar de superintendente geral da empreza brazileira Auto Viação, cessionaria da Garage Internacional.

Rio, 3 de fevereiro de 1912 — MANOEL ANTONIO GUIMARÃES.

E. F. Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que o recebimento das mercadorias destinadas ás estações de Oriente á Barra (inclusive), de hoje até ulterior deliberação, passa a ser feito na estação de S. Diogo.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912 — J. J. SA' FREIRE, sub-director da 2ª divisão.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 82.

A' PRAÇA

Oliveira, Vaz & C. communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a sua mudança para a mesma rua de S. Pedro ns. 83 e 85, junto ao seu antigo armazem, onde continuam aguardando suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1912.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 12 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, intimo o fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes a comparecer, com urgencia, á 4ª secção da mesma superintendencia.

4ª secção da superintendencia do pessoal, 5 de fevereiro de 1912 — O chefe, Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, para rapaz solteiro; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE optimo quarto de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 54.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, a homens; no palacete da rua do Riachuelo n. 221.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE uma sala, grande, para rapaz; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE a um senhor ou uma senhora de respeito, um quarto mobilado, com janella, em casa de um casal; na rua D. Anna Nery n. 261, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a rapazes, ou senhor viuvo, um bom quarto; na rua do Hospicio n. 240, 2º andar.

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; Estrada Nova da Tijuca, 3, e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE grande quarto com janela de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; á rua S. Francisco Xavier n. 729, sobrado.

ALUGA-SE um excellente quarto a moços; no palacete á rua do Riachuelo n. 221.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, em predio novo, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um grande commodo, com entrada independente, com todas as commodidades; para ver e tratar, rua do Senado n. 325, sobrado.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

70$000

ALUGA-SE uma sala, e por 50$ um quarto; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega; só a rapazes solteiros.

ALUGA-SE uma grande sala com entrada independente, em casa de pessoa só; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGAM-SE uma sala, pelo preço acima, e um quarto, por 50$, a rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom chalet, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, linda vista para o mar, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 7, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE grande commodo com tres compartimentos de frente; rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Borges n. 13 A, na estação do Meyer; acabado de construir; tem bons commodos; a chave está no n. 15; bonds de Cachamby, e trata-se na rua Nazareth n. 36, Boca do Matto.

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

95$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barcellos n. 67, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal etc.; trata-se na rua de S. Christovão n. 324 onde estão as chaves.

100$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis, e mais dois grandes quartos por 90$; tem cozinha, e quintal; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 15, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, na Muda da Tijuca; trata-se na mesma rua n. 11, e informa-se na rua Conde de Bomfim n. 786, esquina da rua Rademucker.

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem moveis, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE excellentes commodos em Santa Thereza, com lindissima vista, perto da caixa d'agua do França; rua do Aqueducto n. 585; para mais informações, no Photographia Brazil, rua Sete de Setembro numero 115.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia; rua Chile 19, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou cavalheiros serios; General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE, a tres ou quatro moços respeitaveis, ou familias, casa de familia; rua da Lapa n. 35, sobrado.

110$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas, limpa e arejada, tudo independente, no 1º andar com bonita vista; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, C 2, reformada, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia e bonds á esquina; as chaves estão no n. 8.

120$000

ALUGAM-SE a uma pequena familia, ou a um casal, dois bons quartos, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 179, onde se trata.

ALUGA-SE um chalet, com grande terreno para horta; na rua Barão de Petropolis n. 53, fundos, Rio Comprido.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Januario n. 265; as chaves estão no n. 263, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejistas.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Erensto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos, para pequena familia; podendo ser vistas diariamente, das 11 ás 4 horas, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

ALUGA-SE na rua S. João Baptista n. 25, uma excellente casa, com luz electrica e todas as commodidades para familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

135$0000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, lavanderia, dois terraços servida por bonds da Real Grandeza, Leme, Ipanema e Tunel Velho; as chaves estão na casa n. 8.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE um lindo chalet, reformado ha pouco, frente de rua, circundado de quintal, com tres quartos, tres salas, cozinha, despensa, agua em abundancia, bonds da Real Grandeza, Leme e Ipanema, á esquina; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 1, e as chaves estão no n. 8.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 107, com bons commodos, terreno e illuminação electrica; predio novo; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão para solteiros, e um outro, confortavel com tres janelas, proprio para casal; rua Voluntarios da Patria n. 34; tambem fornecem pensão á domicilio.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, com pensão, banhos quentes, em frente ao mar, casa de familia; na rua Augusto Severo, praia da Lapa n. 74.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte:	**PARA'**	sae hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	MARANHÃO	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**SATURNO**	sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	ORION	sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO — FERIDAS, SYPHILIS — IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Previne-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

ALUGA-SE por 240$ um esplendido predio assobradado com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; á rua General Polydoro n. 93; ás chaves estão na casa n. 8, da villa ao lado.

ALUGA-SE por 220$, um espaçoso armazem; á rua Marquez de Abrantes n. 201; ás chaves estão no n. 205, loja.

ALUGAM-SE—Está se concluindo a villa Zaira, com casas proprias para pequena familia, com dois quartos, duas salas, quintal, tanque e banheiro, etc.; á rua Sampaio Vianna n. 23, esquina da rua do Bispo. Bonds de 100 réis. Preço de 110$ a 130$; trata-se na mesma, com o encarregado Manoel Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 84, Laranjeiras; a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, não tendo outros hospedes, dentro de jardim, com entrada independente, por preço modico; na rua Honorio de Barros n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE por 200$, o excellente predio da rua da Bella Vista n. 105, Engenho Novo, completamente reformado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa etc. Toda illuminada a luz electrica e com grande chacara, proximo á estrada de ferro e quatro linhas de bonds. As chaves estão proximo á rua Visconde de Santa Cruz n. 51, onde se trata.

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, o predio novo da travessa Fernandina n. 86, nas Laranjeiras, com duas salas, tres quartos e todas as commodidades para familia.

ALUGA-SE, por 200$, uma casa na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE a pitoresca e confortavel casa, perto do hotel Internacional, propria para familia estrangeira, bonds á porta; na rua do Aqueducto n. 1.092 (Lagoinha); a casa está aberta todo o dia.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, á rua Humaytá, só para guardar moveis; trata-se na mesma rua n. 67.

Precisa-se de um homem com pratica de encerar no hotel Metropole, na rua das Laranjeiras n. 519.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cassiano n. 32, Gloria.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 10 do corrente
231 — 1ª	231 — 17ª
20:000$000 Por $800	**50:000$000** Por 4$000

SABBADO, 17 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$: e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 do corrente.

SABBADO, 9 DE MARÇO — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

234 — 1ª

1º premio	100:000$000
2º »	100:000$000
3º »	100:000$000
4º »	100:000$000
5º »	100:000$000

Preço do bilhete 8$800 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500** réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817. teleg. **LUSVEL.**

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de uma senhora; prefere-se quem entender de costuras; á rua Assis Bueno n. 42, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom contramestre de teares, para uma fabrica de tecidos de algodão, no Estado do Rio. Respostas a X Y Z, neste jornal.

VENDE-SE um terreno, no Meyer, em uma das principaes ruas da Boca do Matto; trata-se na rua da Misericordia n. 54.

VENDE-SE uma victoria nova, propria para passeio, de particular, que retira-se para fóra desta capital; por modico preço; trata-se na "garage" do Passeio.

DA'-SE pensão a domicilio; garantem-se asseio e variedade; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56—1º andar.

SACCOS de papel, fantasia, para confetti; rua de S. Pedro n. 196. Telephone n. 458—M. D. Vieira.

VILLA ISABEL—Vende-se um terreno com duas frentes, pela rua Angelo Bittencourt 44 metros, e rua Emilio Sampaio 8m,90; trata-se no local; tem poço com agua nascente, rua Maria Eugenia n. 5.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

UMA casa que queira gastar pura manteiga e de creme pasteurizado, é preciso comprar na rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, onde se fabrica diariamente á vista do freguez; Companhia Leiteria Leopoldinense.

ULTIMO SUCCESSO, PETROPOLITANA, polka de A. Camillo, acha-se á venda na casa Busckmann Guimarães; rua Rodrigo Silva n. 14, entre ás ruas S. José e Assembléa.

SACCOS de papel, a preços baratissimos; rua de S. Pedro n. 196. Telephone n. 458—M. D. Vieira.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, subrogação, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CAFÉ IDEAL

Participamos aos nossos freguezes e amigos que installamos de novo nossa torração e moagem de café á rua da Saude n. 150 onde aguardamos suas respeitaveis ordens. Telephone n. 707 — Pinto & C.

HOTEL NACIONAL

Traspassa-se

o bem situado Hotel Nacional, sito á rua do Lavradio ns. 55 e 57, possuindo 36 esplendidos aposentos bem mobilados, grande salão de restaurante jardim, banheiros, lavanderia, etc., etc.

O motivo é o proprietario retirar-se para a Europa, em tratamento de saude. Para ver e tratar, com o mesmo

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de fevereiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Aos Srs. proprietarios

2.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

DECLARAÇAO

Octacilio Manoel da Rocha declara que, a bem de seus interesses, desta data em diante passa a assignar-se Octacilio Manoel Miranda da Rocha.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 158

Antigo 146

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 232

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LV

Este tornou a pegar na mão da rainha de Navarra, e disse:

—Venha! venha.

E puzeram-se a caminho escoltados por Pandrille.

Quando chegaram ao pé do vallado, o gigante que era tão agil quanto robusto, transpol-o de um salto; em seguida trepou a uma arvore até á altura das janelas do primeiro andar.

Depois voltou-se para Margarida e para o duque, e fez um signal affirmativo, agitando a cabeça de cima para baixo.

—Elle está lá, disse o duque ao ouvido da princeza.

Então Pandrille, que certamente combinara aquella manobra com o duque, abraçou com as pernas o tronco da arvore, e como um acrobata de profissão, deixou cair o corpo para trás e estendeu os braços.

O duque pegou em Margarida, levantou-a do chão, e entregou-a a Pandrille. Margarida, mais morta do que viva, deixou-se içar até ao sitio de onde os olhos podiam mergulhar no interior da casa.

A janela do quarto de Sara estava entreaberta para deixar entrar o ar fresco da noite.

Sara estava assentada, e Henrique de joelhos diante della, beijava-lhe as mãos com transporte.

Margarida abafou um grito, e desmaiou nos braços de Pandrille. Este deixou-se escorregar da arvore, e entregou Margarida ao duque que, carregando-a aos hombros, levou-a dali com a sofreguidão com que a féra arrebata a presa.

LVI

Na mesma occasião em que o duque de Guise levava Margarida desmaiada, Nancy galopava para Paris, e chegava á porta do Louvre.

Em frente do postigo passeava de cá para lá um homem.

Era Raul.

—Raul! gritou Nancy, fazendo parar o cavallo.

Raul correu ao som daquella voz.

E' impossivel de descrever o espanto do pagem. Via Nancy apparecer-lhe a cavallo, em frente do Louvre.

Raul não era supersticioso, comtudo, teve tentações de acreditar que o diabo pedira emprestada, para o seduzir, a graciosa apparencia da camareira.

—Nancy! Nancy! disse elle.

—Sim, sou eu, pega nestas redeas.

Nancy apeou-se.

—Segura nas redeas, e dize depressa se o rei de Navarra já voltou.

—Ainda não.

—Não viste sair ninguem do Louvre?

—Peço perdão, mas, não me encarregou de tomar sentido nas pessoas que sahiam.

—Mas, no fim de contas, que viste?

—Em primeiro logar, dois homens, um dos quaes levava aos hombros o quer que fosse.

—Ah!

—Dirigiram-se para uma liteira, que esperava a cem pessoas de distancia, na direcção do rio.

—Muito bem. E sabes quem eram esses dois homens?

—Não sei.

—E o que levavam?

—Tambem não.

—Pois bem, era eu; mas não tenho agora tempo para te explican tudo isso; prende o cavallo em alguma parte, e depois...

—Ah! perdão, disse o pagem, esquecia-me dizer-lhe que, ha uma hora aproximadamente, sairam um homem e uma mulher do Louvre.

—Pelo postigo?

—Sim.

Nancy teve um presentimento.

—Que figura tinham?

—O homem era de estatura elevada, e a capa tapava-lhe completamente o rosto.

—E a mulher?

—Ia mascarada.

—Deu o braço ao homem?

—Não, mas, começou a caminhar ao lado delle.

—Que direcção tomaram?

—Vi-os desapparecer para o lado de S. Germano l'Auxerrois.

Nancy não quiz ouvir mais nada e exclamou:

—Ah! está tudo perdido!

Raul não comprehendia.

—Prende o cavallo e vem commigo, disse Nancy.

Raul atou a redea a uma argola de ferro que havia na parede e dispoz-se para seguir Nancy.

Ella, porém, accrescentou:

—Tira o teu punhal e caminha adiante. O Louvre já não é seguro para mim.

Raul, profundamente admirado, subiu a escada tenebrosa dando a mão a Nancy e chegaram ambos ao corredor que conduzia ao quarto da rainha Margarida.

A porta estava entreaberta. Nancy entrou sosinha e viu desertos o quarto de dormir da rainha e o gabinete do proprio rei de Navarra.

—O' céos! murmurou Nancy, não ha que duvidar, a pessoa que tu viste sair era a rainha Margarida!

A camareira teve, porém, uma derradeira esperança e vinha a ser, talvez, que Margarida tivesse sido chamada pela rainha Catharina, a qual tinha ás vezes, longas insomnias e era sujeita a frequentes caprichos nocturnos.

Nancy fez immediatamente a seguinte reflexão:

—Se a rainha Catharina foi cumplice no meu rapto, fará um movimento de surpreza vendo-me apparecer; se, pelo contrario, não teve parte nisso, não ha inconveniente algum em que me apresente inopinadamente no seu quarto.

Tomada aquella resolução, Nancy, seguida sempre de Raul, dirigiu-se para o gabinete da rainha mãi.

Quando chegou á porta, voltou-se para Raul, pegou-lhe na mão e disse:

—E' certo que me amas?

—Se amo! exclamou o pagem.

—E's capaz de me defender contra todos?

—Contra o proprio rei, se assim o ordenar.

—Pois bem, fica ahi, encosta o ouvido ao buraco da fechadura, espreita de vez em quando, e, se eu gritar por soccorro acode logo.

—O' Nancy, disse o pagem com a mais profunda e fanatica dedicação, é mais facil deixar que me façam em postas, do que permittir que lhe succeda alguma desgraça.

Nancy sentiu-se commovida. Estendeu as mãos, pegou na cabeça do pagem e pousou-lhe um beijo na testa.

—Tambem eu te amo! murmurou ella.

E, para não se enternecer mais, deu-se pressa em bater á porta da rainha Catharina.

Aquella porta era a dos intimos da rainha mãi, daquelles que conspiravam com ella. Era por ali que tinham entrado successivamente, e em épocas differentes, o florentino René, para tramar o assassinato da rainha de Navarra, o duque de Alençon, que pensava em ser rei, o duque de Guise, que conspirava contra os huguenotes, e muitos outros.

—Entre, quem é, disse da parte de dentro a voz da rainha Catharina.

Nancy entreabriu a porta e viu a rainha mãi sentada ao lado de René, defronte de uma mesa, sobre a qual estava um frasco cheio de agua, no qual nadavam dois peixes vermelhos.

A rainha e René, que certamente esperavam um terceiro personagem, julgaram ser elle que entrava, porque nem sequer voltaram a cabeça e continuaram vendo nadar os peixes. Bastou um olhar para que Nancy se certificasse de que a rainha Margarida estava ausente.

Uma inspiração subita lhe atravessou o espirito. Tornou a fechar bruscamente a porta e arrastou Raul, dizendo:

—Fujamos!

Aquella manobra foi executada com tal promptidão, que a rainha imaginou por um momento, que o personagem que esperava, havia entrado. Foi só no fim de alguns minutos, que percebeu que estava só com René. Esses minutos, porém, haviam dado tempo a que Nancy chegasse ao quarto de Margarida.

—Precisa ainda de mim? perguntou Raul.

—Preciso.

—Onde me devo collocar?

—Ali, naquelle gabinete.

Nancy empurrou Raul para o gabinete contiguo ao quarto de dormir e esperou cheia de anciedade

Batiam duas horas da manhã em S. Germano l'Auxerrois.

Onde poderiam estar áquella hora avançada Henrique de Bourbon, rei de Navarra, e a rainha Margarida?

Nancy tentava em vão resolver aquelles dois problemas, quando ouviu passos no corredor.

A pessoa que vinha caminhando, parou defronte da porta do gabinete, que Nancy tinha fechado, e bateu:

Nancy foi abrir.

—Uf! disse uma voz alegre.

Era o rei de Navarra que entrava.

Nancy soltou um grito de alegria.

—Boa noite, pequena, disse elle, dando-lhe uma pancadinha na face.

—Boa noite, meu senhor.

—Safa! como estás taciturna?

—Tenho cuidados, meu senhor.

—Ora! e onde está a rainha?

—A rainha Margarida?

—Certamente.

—Não sei, disse Nancy.

—Não sabes!

—Não sei, repetiu a camareira. Talvez fose entregar um certo lenço bordado, que vossa magestade pediu emprestado a noite passada.

—Que historia é essa de lenço? exclamou o rei empalidecendo.

Nancy foi fechar a porta com precaução, dizendo:

—As paredes têm ouvidos.

—Que dizes?

—E como não sei onde está a rainha...

—Estás doida?

—Não, meu senhor.

—A rainha não sae nunca do Louvre a semelhante hora.

—E' verdade.

—E se saisse, prevenir-te-hia.

(Continúa).